FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 435

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma companhia inglesa vai fornecer petróleo à Rodésia através do território português

LONDRES, 5. — (R.). — Um petroleiro da companhia BP, a qual pertence, em parte, ao Governo britanico, vai a caminho do porto da Beira, Moçambique, com um carregamento de 12 mil toneladas de petróleo destinado á Rodésia.

Um informador da BP revelou que o petroleiro carregou há cinco dias em Abu Dhabi, um xecado do Golfo Pérsico, e deverá chegar á Beira dentro de 10 dias.

Este carregamento de petróleo da BP será o primeiro destinado á Rodésia desde que as Nações Unidas recomendaram aos países membros que suspendam os fornecimentos ao Governo rebelde de Ian Smith.

O informador da BP acrescentou: «O petróleo será transportado por um oleoduto da Beira até á refinaria de Umtali, na qual a BP tem 20 por cento das acções».

Embora a Grã-Bretanha tenha votado na O. N. U. a favor do embargo de produtos petrolíferos para a Rodésia, até agora não aplicou esta disposição, tendo o primeiro-ministro declarado nos Comuns que seria necessário primeiro verificar se esse embargo é viável.

Segundo a Imprensa britanica, o Governo foi informado que o petroleiro estava a receber um carregamento destinado á Rodésia, tendo a companhia sido autorizada a fazê-lo seguir viagem.

TERMINOU A CONFERÊNCIA DA O. U. A.

ADDIS ABEBA, 5 — (R.) — Os países africanos utilizarão todos os meios ao seu alcance, incluindo a força se necessário, na crise rodesiana — declarou aos jornalistas o presidente da Organização de Unidade Africana Kojo Botsio, do Ghana.

Uma conferência de três dias destinada a estudar a atitude que os países africanos devem tomar em conjunto em relação á Rodésia terminou ontem á noite sem que tenham sido reveladas as decisões tomadas. Contudo, Botsio recordou que a conferência africana de alto nível realizada em Outubro deu plenos poderes ao conselho de ministros da O. U. A. para tomar todas as disposições necessárias na questão rodesiana.

Botsio acrescentou que a conferência ministerial agora realizada tomou, dentro desse espírito, diversas decisões de grande alcance.

O comodoro do ar Ian Mac Dongall, de 45 anos, membro do Estado-Maior da RAF, designado para o comando da força aérea que a Grã-Bretanha enviou agora para a Zâmbia.

TROPAS BRITÂNICAS DE PREVENÇÃO

JOHANNESBURG, 5 — (A. N. I.) — O primeiro batalhão do regimento inglês do Gloucestershire, esta-

(Continua na 11.ª página)

Seguiu para Roma a missão especial do Governo português ao encerramento do Concílio Ecuménico

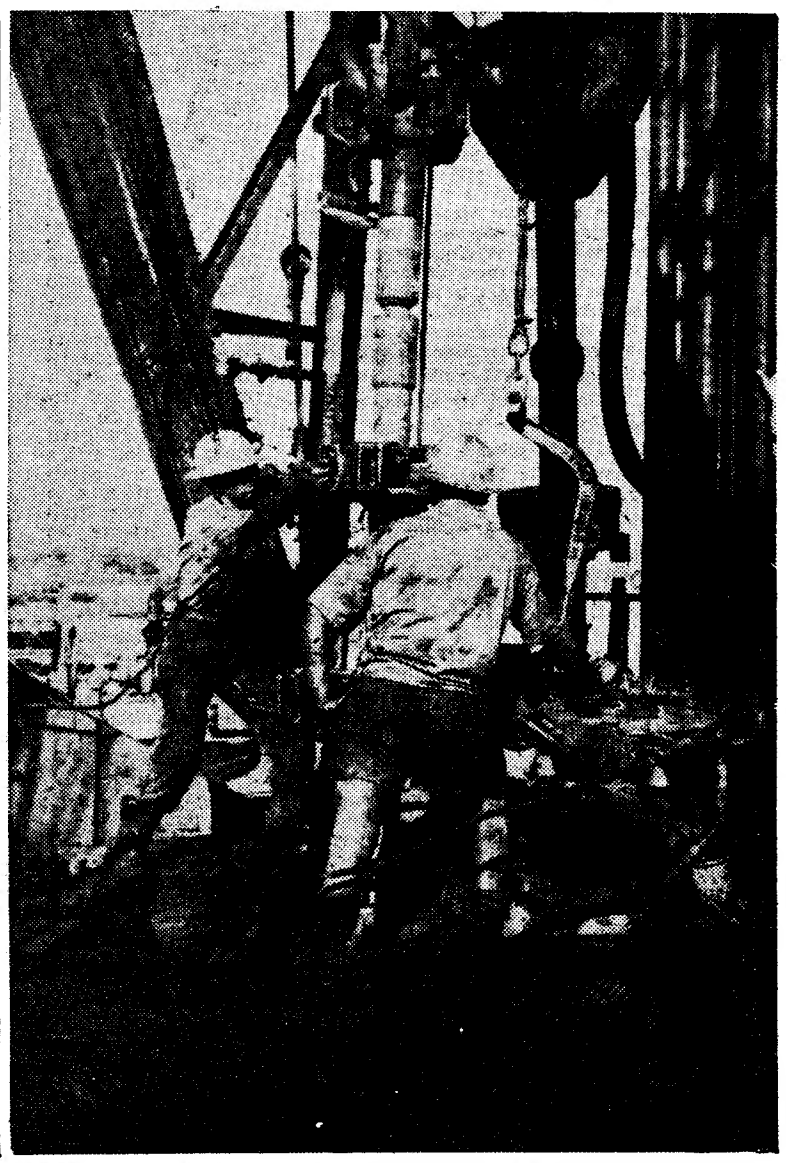
Seguiu esta manhã para Roma, de avião, a missão especial, chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, da qual faz parte o embaixador dr. José Nosolini, que representará o Governo português no encerramento do Concílio Ecuménico, no próximo dia 8.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida o prof. eng.º Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura; monsenhores Rotoli e Rotunno, conselheiro e auditor da Nunciatura Apostólica, e altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Acompanha o ministro o seu secretário dr. Mário Lagoa.

Negrão de Lima toma hoje posse

(Ler na pág. 11)



O trabalho nos poços de petróleo nos arredores de Luanda

TREZE DIAS EM PORTUGAL AFRICANO — 9

ASPECTOS DA ECONOMIA DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

Do nosso enviado especial
JÚLIO DE SOUSA MARTINS

A grande variedade de regiões que constituem a área de Angola e permitem culturas desde as específicas dos climas equatorial, humido e subtropical, ás dos climas temperados; a extraordinária riqueza dos seus solos e subsolos; as potencialidades energéticas e hidroagrícolas da sua rede fluvial; a existência de diversos portos ao longo da costa; os esforços feitos e em curso para a melhoria ou formação das infra-estruturas económicas e sociais — representam condições óptimas para um processo de crescimento acelerado, a partir de determinados «pólos de desenvolvimento» já identificados.

Note-se que, em relação á balança de pagamentos externos fundamentalmente dominada, até há pouco, pelo comportamento dos excedentes da balança comercial e pelas despesas de transferências privadas, rendimentos e serviços diversos, — começam a intensificar-se os efeitos da balança de capitais publicos e privados a longo prazo; saliente-se, também, a acentuada expansão da formação de capital fixo nos mais diversos sectores económicos, ao mesmo tempo que se alarga a penetração da «economia monetária». Tende níti-

(Continua na 16.ª página)

A eleição presidencial começou em França

De Gaulle poderá ter de enfrentar em segundo escrutínio o candidato socialista Mitterrand

PARIS, 5 — (R.) — O general de Gaulle enfrenta hoje o julgamento dos 28 milhões de eleitores franceses que vão ás urnas pela primeira vez em mais de um século para elegerem um presidente da República.

Há um mês, quando anunciou que se candidatava, de Gaulle parecia ter a reeleição assegurada por uma grande margem, mas as recentes consultas á opinião pública mostram que a sua popularidade está a diminuir rápidamente. Os resultados das duas ultimas consultas, publicados ontem, dão a de Gaulle menos de metade dos votos daqueles que já têm uma opinião formada.

Em ambas, a percentagem de «indecisos» é de 30 por cento e poderá estar precisamente nesses votos de «indecisos» o resultado final da eleição.

A grande questão agora é saber se o general conseguirá a maioria absoluta no primeiro escrutínio ou se será forçado a um desempate com outro candidato, dentro de 15 dias.

A impressão geral é de que esse segundo candidato será François Mitterrand, o homem das esquerdas que conta com o

(Continua na 11.ª página)

HOJE
24 PÁGINAS
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A China poderá constituir uma ameaça nuclear dentro de cinco a dez anos

— segundo um perito americano

MILWAUKEE (Wisconsin), 4 — (A. N. I.) — O dr. Glenn Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, declarou, hoje, ser possível que a China continental venha a ser uma ameaça nuclear dentro de cinco a dez anos.

«E' evidente que as armas nucleares chinesas são actualmente elementares. Pequim está apenas no princípio. Tem ainda um longo caminho a percorrer, até dispor de bombas termonucleares e de forma de as transportar» — declarou Seaborg.

Quanto á possibilidade de os chineses empregarem as bombas em sua vantagem, se para isso tivessem oportunidade — como, por

(Continua na 11.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

INSTITUTO DE ETNOGRAFIA NACIONAL

Os organizadores da Feira do Ribatejo (Feira Nacional de Agricultura), juntaram-se ontem num jantar de reconhecimento aos agrupamentos folclóricos que participaram nessa feira. Na presidência, o sr. secretário nacional da Informação, estando também presentes o governador civil de Santarém, o presidente da feira, o presidente da Câmara Municipal e outros colaboradores da feira. As mesmas personalidades assistiram depois, no Teatro Rosa Damasceno, a uma sessão em que a colaboração do SNI para o êxito da feira foi salientada e agradecida por vários participantes como os srs. Joaquim Campos e Celestino Graça. Alguns ranchos receberam a medalha de oiro que foi atribuida também á Banda dos Bombeiros. Depois, o dr. César Moreira Baptista falou do significado daquela festa e explicou a atitude do SNI quanto aos acontecimentos de natureza folclórica. Explicou a dificuldade da distinção inicial quanto ao seu valimento e genuinidade, preferindo-se o critério de deixar que o tempo e a experiência operem a selecção que a um organismo seria muito difícil fazer. Acentuou que, exactamente, têm falhado as tentativas dispersas para fazer vingar agrupamentos menos sólidos e estruturados, ao mesmo tempo que as iniciativas de lídima genuinidade e de sólidas características regionais têm vindo a impor-se no nosso País e no estrangeiro, não lhes sendo negada então a assistência que o SNI pode oferecer-lhes. Anunciou, então, que vai ser criado, para entrar em actividade já no próximo ano, o Instituto Etnográfico Nacional, que se encarregará de promover em bases de especialização a defesa de alguns aspectos em que os conjuntos folclóricos podem legitimamente integrar-se.

VÍTIMA DO DEVER

Na serra do Espinhaço de Cão seguiam dois camiões que transportavam carga pesada e volumosa. Eram precedidos de um agente da P. V. T., o sr. Manuel Moreira Mesquita, de 39 anos, natural de Famalicão e morador em Caneças. Ia recomendando prudência a todo o trânsito. Em sentido contrário apareceu outro camião. O agente fez sinal com o braço e o motorista, sr. António Francisco da Cruz, de 61 anos, aplicou os travões, para abrandar. O carro e o seu atrelado resvalaram e foram para a faixa contrária, atingindo o agente. Arrastaram-no até á berma e, depois, para a ribanceira, onde ficou esmagado sob o mastodonte do camião. O agente ainda foi trazido para Santa Maria, mas morreu no caminho, enquanto o motorista era detido e entregue ao tribunal do Cartaxo.

RASPÃO DE MORTE

Tinha 5 anos o Américo Mota Ferreira Constante, do lugar de Fontainhas. Ia pela mão de uma tia, seguro de si e sentindo o amparo; mas qual amparo, qual quê! Veio uma camioneta que o apanhou de raspão e o atirou para o lado. Quando deu entrada no hospital de Penafiel estava morto.

O ULTRAMAR E O CINEMA

A Liga dos Antigos Graduados da M. P. promoveu ontem á noite a sessão inaugural do cinema retrospectivo «O Ultramar e o Cinema», com exibição dos filmes «Portugueses no Mundo» e «Feitiço do Império». Assistiram muitos dos realizadores e intérpretes e a todos foi entregue a medalha comemorativa dos 20 anos da L. A. G. O publico distinguiu particularmente Emília de Oliveira que, aos 90 anos, com uma vida consagrada ao Teatro e ao Cinema, bem mereceu a ovação com que foi acolhida e a simpatia que a envolveu na noite de ontem.

O FOGO NO ARMAZÉM

De madrugada declarou-se incêndio num armazém de mercearias no Rossio ao Sul do Tejo. O fogo alastrou logo e assumiu verdadeiras proporções de sinistro. Acorreram os bombeiros de Ponte de Sor, Torres Novas, Abrantes e Constância. O fogo foi dominado, mas do prédio ficaram apenas as paredes calcinadas, tendo ardido todos os géneros alimentícios. Os prejuízos elevam-se a mais de três mil contos.

VIDA ROTÁRIA

Reunião do Clube de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 5. — O Rotary Clube de S. João da Madeira promoveu a primeira reunião do mês, a qual foi dirigida pelo 1.º vice-presidente, sr. José Duarte Gonçalves da Silva. Esteve presente grande numero de sócios, tendo a saudação á bandeira nacional sido feita pelo past-presidente, sr. eng.º Gil da Silva. Do protocolo e dos assuntos de secretaria desempenharam-se os srs. dr. Seiça e Castro e eng.º Freitas Rodrigues.

No período das «Comunicações, Actualidades e Curiosidades», o companheiro sr. dr. Seiça e Castro leu uma curiosidade datada do ano de 1487, relacionada com o tema «inseminação - Artificial», abordado na reunião anterior, informação essa que provocou vivo interesse.

Por a reunião coincidir com o 1.º de Dezembro, o facto levou o companheiro sr. dr. Barbedo Marques a corroborar o que sobre aquela data já havia sido dito pelo sr. José Duarte Gonçalves da Silva, assunto sobre o qual ainda se pronunciou o sr. dr. Seiça e Castro.

Antes do presidente ter encerrado a sessão e de ter confirmado que, na próxima quarta-feira, não haverá reunião, por ser dia de feriado nacional obrigatório, ocupou-se do comentário o sr. eng.º Gil da Silva, que, para além de ter apreciado os assuntos tratados na reunião, analisou com excelente oportunidade alguns aspectos actuais do dia da Restauração da independência da Pátria e tirou a ilação rotária da reunião.

Actividades em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 5 — Efectuou-se na Estalagem da Lezíria a reunião do Rotary Clube de Vila Franca de Xira, a qual se revestiu do maior interesse em virtude da visita oficial do governador do Distrito Rotário 176, sr. Octávio Vaz. Presidiu á sessão o sr. dr. João Orvalho Teixeira, secretariado pelo sr. Edmundo Moura, estando o protocolo a cargo do sr. Daniel Rezende.

Encontravam-se presentes, além dos rotários locais, muitas senhoras, o sr. dr. Mário Gomes, past-governador, representantes dos clubes de Lisboa, Lisboa-Norte e Caldas da Rainha, representantes da Imprensa e outros convidados.

Durante o almoço, usaram da palavra o sr. dr. João Orvalho Teixeira, dr. António José Vidal Baptista e, por ultimo, o dr. Octávio Vaz, que teve palavras de agradecimento á Imprensa, invocando depois a grande missão de Rotary na aproximação e compreensão dos povos.

Encerrou os trabalhos o sr. dr. João Orvalho Teixeira.

«Revista de Artilharia»

A actual comissão executiva da «Revista de Artilharia» promove no próximo dia 14 do corrente, ás 18 e 30, a assembleia para apuramento da votação efectuada para a eleição da comissão que há-de gerir a revista em 1966 e 1967.

saúde e conforto

um dia melhor com "LUSOSPUMA"

A disposição é diferente! Quando se dorme num colchão LUSOSPUMA acorda-se com mais vida, mais alegria, e uma óptima sensação de bem-estar.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó, e particularmente vantajosos em casos de:

- alergias
- asmas
- reumatismo
- bicos de papagaio

HAVAS

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

UM PRODUTO Sundlete

mollopren BAYER

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S. A. R. L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A • TELEFONE 84 96 06 - 7 - 8 • LISBOA-2

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Sandokan, o tigre da Málásia» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Escape livre» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Sandokan contra o Leopardo» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O ultimo comboio de Gun Hill» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A casa encantada» (17 anos).

Cortejo de oferendas em Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 5. — A Santa Casa da Misericórdia desta vila efectua, no próximo dia 8, um cortejo de oferendas, a favor do Hospital Vaz Monteiro.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (T. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (T. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 (Monte Estoril) (Tel. 260391); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (T. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis (T. 280214).

EXIJA CONFORTO, ESPAÇO E PERFORMANCE! ESCOLHA O

Taunus 17M

Um passo no futuro!

Ford

Ora, diga-nos...

— Costuma trabalhar ao domingo?

Podíamos ter feito esta pergunta hoje mesmo. Mas era tão pouco a propósito (vê-se logo quem está ou não a trabalhar), mesmo descortês, que preferimos sair ontem para a rua, gozar durante uma hora o sol envergonhado de Dezembro e adiantar a três entrevistados casuais estas breves palavras: «Costuma trabalhar ao domingo?»

● *O sr. João Vítor, moço de fretes, respondeu-nos como segue:*

— Exerço a minha profissão desde 1910 e nunca trabalhei ao domingo. É um dia de descanso. Já bastam os outros!

— E em que ocupa os seus domingos, sr. João Vítor?

— Ora! A comer e a beber, como toda a gente... Às vezes vou passear para um jardim. E é tudo.

● *O sr. Rosindo Ferreira Braga, pintor da construção civil, comia descansadamente o seu almoço quando lhe aparecemos. Nós não o queríamos interromper, mas o sr. Braga respondeu que «não fazia mal». Aqui estão as suas palavras:*

— Trabalho ao domingo quando há trabalho. O caso duma empreitada, por exemplo. Se descanso um dia na semana? Não senhor, a vida é muito difícil. Também faço o meu «gancho» por fora. Se aparece qualquer coisa sempre me ageito, mas não quero tirar o lugar aos outros. É um problema, a vida!...

● *Uma peixeira, a senhora Emília de Jesus Vieira, julgou que vinhamos apreçar a «petinga».*

— É para o «Diário de Lisboa»...

— Esperava tudo menos isso, desculpe. Ora esta!

Fizemos-lhe a pergunta.

— Não, ao domingo não trabalho. O mercado abastecedor está fechado.

— Então ocupa-se com a casa?

— Sabe lá! Sou eu, o meu marido, a minha nora e três netos. Seis pessoas ao todo. Não descanso um momento...

O 69.º aniversário da Associação Escolar de São Mamede

Na benemérita Associação Escolar de São Mamede começaram as comemorações do seu 69.º aniversário, as quais se prolongam até o dia 19.

Na quarta-feira será prestada homenagem ás mães dos alunos do curso diurno. E o programa inclui: dia 12, missa na igreja de São Mamede, por alma dos antigos directores, alunos e sócios, e almoço de confraternização; dia 16, ás 21 e 30, sessão cinematográfica no Jardim Cinema; dia 18, sarau, em colaboração com a Junta de Freguesia de São Mamede; dia 19, sessão solene, com a presença de entidades oficiais.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): dois porta-moedas com dinheiro e outro com lápis, um lenço de senhora, uma combinação de «nylon», os bilhetes de identidade do sr. Francisco Augusto da Silva, da sr.ª D. Ester Proença da Siva e do sr. João Manuel Simões Gil, embalagem com discos, um par de luvas de senhora, um lenço de mão, um chapéu-de-chuva e uma sombrinha, uma pequena pasta de cartolina com facturas, um tampão de roda de automóvel, duas chapas de matrícula com os n.os GI 20-32 e BA 68-49 e dois aros: um de roda e outro de farol, diversas argolas com chaves.

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

ARTES PLÁSTICAS

Artistas portugueses expõem no Casino Estoril

Tem constituído um grande êxito a série de exposições de artes plásticas promovida pela Sociedade Estoril-Sol no ano corrente, pois o certame que está patente ao publico no átrio do Casino Estoril reune nada menos que dezanove dos nossos melhores e mais representativos artistas: Aníbal Alcino, António da Costa, António Pedro, Augusto Gomes, Carlos Calvet, Celestino Alves, Domingos Alvarez, Espiga Pinto, Frederico George, Julio, Lino António, Julio Resende, Magalhães Filho, Manuel Lapa, Manuel Lima, Maria Keil, Martins da Costa, Miguel Barrias e Sousa Cardoso (Amadeo).

Pelo nível artístico dos quadros expostos e pela projecção dos artistas representados pode bem dizer-se que esta é uma exposição invulgar, muito acima da média habitual entre nós, justificando-se as palavras de M. Calvet de Magalhães que encerram a introdução do catálogo: «Apresentam-se nesta exposição alguns pintores vivos portugueses, cavaleiros andantes da arte nacional. Como se sabe os conceitos de arte e de artistas andam mais ligados ás relações sociais e de gabinetes do que ao poder criador das suas obras. Só aparecem a publico os que se sacrificam pela arte nacional e sabem estimar o problema do equilibrio entre o indivíduo e a sociedade e estão convencidos de que a actividade criadora pode tornar a ganhar a sua força renovadora».

Até ao próximo dia 13, muita gente acorrerá, por certo, ao Casino Estoril para admirar este certame, tanto mais que ele oferece um forte motivo de interesse: a presença de obras de artistas que, voluntáriamente, há anos não aparecem em publico. Essa terá sido, também, uma das razões que concorreram para que a cerimónia inaugural registasse a presença de numerosos convidados, os quais foram recebidos pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol.

O sr. dr. Manuel Teles acompanha os primeiros visitantes á inauguração do certame no Casino Estoril

EM TRÊS LINHAS

O Supremo Tribunal Militar — lê-se na ultima «Ordem do Exército» — negou provimento ao recurso de promoção do tenente-coronel Armando Teixeira Pinto.

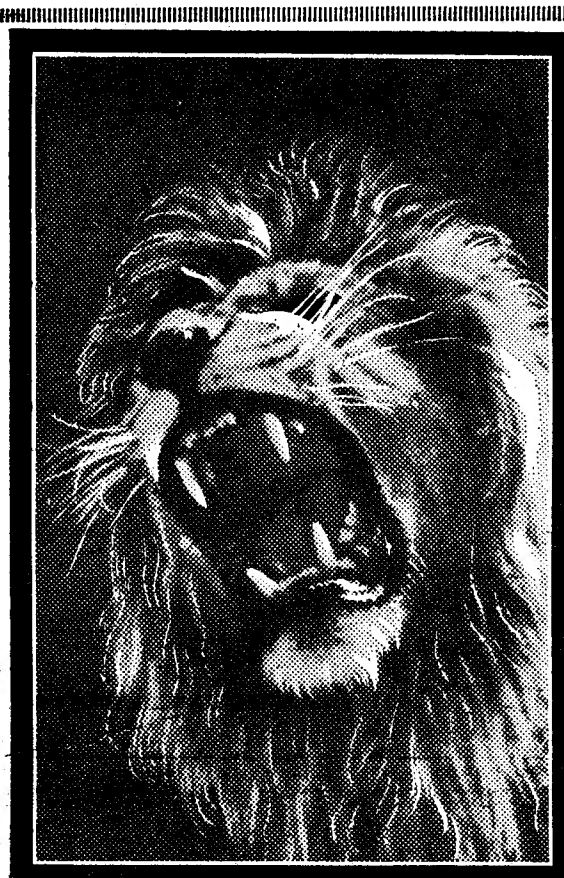
///

Pela «Ordem do Exército» n.º 22, 2.ª série, foi reintegrado na situação de reserva, desde 2 de Abril de 1963, nos termos do Decreto-Lei n.º 43 310, de 14 de Novembro de 1960, o capitão picador, reformado, sr. Manuel Gaspar.

VIDA SOCIAL

VIAJANTES

No «Uige» regressou a Angola, acompanhado da esposa e filhos, o industrial sr. José Braz Evaristo Silveira, que se encontrava em gozo de férias na Metrópole.



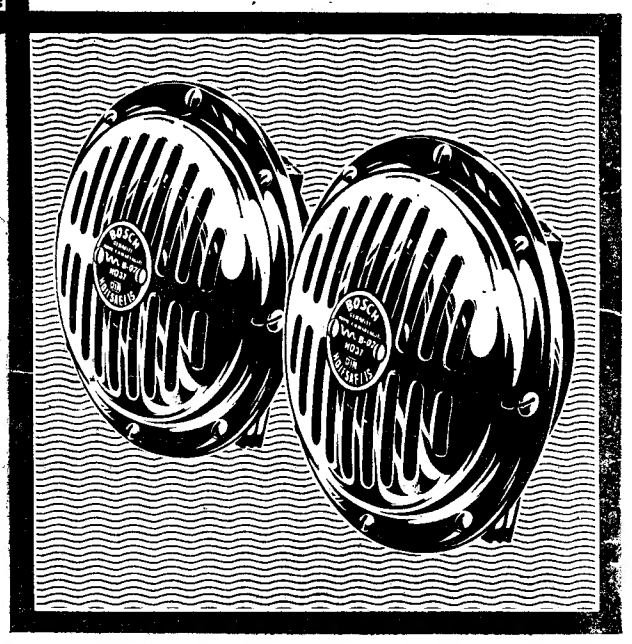
BUZINAS E FANFARRAS BOSCH

Quando o leão ruge, toda a selva o ouve!

Na selva de veículos que é hoje todo o tráfego moderno, o som das BUZINAS BOSCH faz-se ouvir em qualquer circunstância.

No mundo inteiro, milhões de condutores confiam em

BOSCH



BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
Assistência técnica por todos os Serviços Bosch do País.

AUTO-ROTUNDA

acaba de abrir as suas modernas instalações com 3 pavimentos destinados a:

parque de estacionamento

estação de serviço especializada sonap

recolhas permanentes e eventuais

oferecendo ainda serviços de:

focagem de faróis

pequenas reparações eléctricas e mecânicas.

baterias AUTOSIL — stock e assistência

rua joaquim antónio de aguiar, 3-b

(a 20 metros da **rotunda** do marquês de pombal)

USE NOS VIDROS DO SEU CARRO

BRILAUTO

EVITA O EMBACIAMENTO E A ADERÊNCIA DAS CHUVAS

DISTRIBUIDORES:

M. BANDEIRA DA PALMA, LDA.

RUA DA JUNQUEIRA, 268-A — LISBOA-3

TEATROS E CINEMAS

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» está em cena há seis meses

O publico de Lisboa assiste há seis meses consecutivos á representação de um espectáculo que já está consagrado: a peça «O Comprador de Horas», que Vasco Morgado tem em cena, desde Junho, no Monumental.

Uma grande companhia interpreta a extraordinária obra, destacando-se o nome de Rolando Alves, a quem o publico, todas as noites, distingue na criação de «monsenhor».

Todas as noites, ás 21 e 45, «O Comprador de Horas» representa-se em espectáculos para adultos.

NO AVENIDA

«A Escada» prossegue na sua carreira de êxito

Em sexta semana de representações, sempre num clima de autêntico triunfo, «A Escada», a já famosíssima peça de Jorge Andrade, continua a ser, no Teatro Avenida, o fulcro do interesse de quantos apreciam bom teatro, elevado ao nível da maior dignidade, em que a coloca a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro.

Após a interrupção ditada pela apresentação da companhia nos Teatros de S. Carlos e de S. João, no Porto, com as récitas das comemorações do centenário de Gil Vicente, reatou-se ontem a brilhante carreira de «A Escada», a peça que marca já uma época no teatro no nosso País.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» — uma história de amor puro

«Lizzie» era uma rapariga feia, desajeitada, mas todo o seu íntimo era tão sequioso de amor como a terra árida e seca onde vivia com sua família — pai e dois irmãos — que a queria casar com alguém.

(Continua na 6.ª página)

• SE APRECIA UMA BOA REVISTA, VÁ HOJE MESMO AO

•TEATRO MARIA VITÓRIA•

onde EDUARDO DAMAS apresenta todas as noites, ás 20.45 e ás 23 h. a revista de enorme êxito ● 17 ANOS ●

«...E VIVA O VELHO!»

António Mourão no fado «Ó tempo, volta para trás!»

escrita por ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS e musicada por MANUEL PAIÃO e JOÃO VASCONCELOS

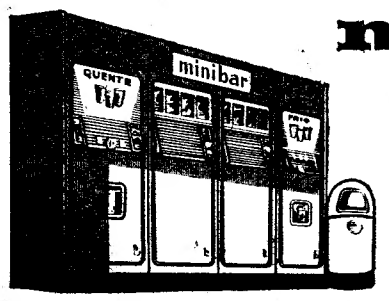
NOTÁVEL TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO, com

● CAMILO ● MARIA DULCE ● A vedeta italiana IO APOLONI ● Luísa Durão ● António Anjos ● Carlos Nascimento ● Maria da Nazaré ● Dina Maria ● Maria de Lurdes e as atracções nacionais PAULA RIBAS ● ANT. MOURÃO ● com a «vedeta» brasileira CARLA BARONI e a colaboração do popular actor COSTINHA

• O ÊXITO de QUE LISBOA FALA !

carlos alberto

O PRIMEIRO BAR AUTOMATICO EM PORTUGAL



minibar

A EXTRAORDINÁRIA FUNCIONALIDADE E O SERVIÇO INCOMPARÁVEL DO «MINIBAR» DA **DITCHBURN** ESTÁ AGORA TAMBEM EM PORTUGAL AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA, FÁBRICAS, GRANDES EMPRESAS, ESCRITÓRIOS, GARES, AEROPORTOS, ESTAÇÕES DE SERVIÇO, CINEMAS, HOSPITAIS, COLÉGIOS, PISCINAS, PRAIAS, SUPER-MERCADOS, ETC., COM UM SISTEMA REVOLUCIONÁRIO QUE PERMITE UM SERVIÇO CONSTANTE DE SNACK-BAR DURANTE 24 HORAS DIÁRIAS, SEM A INTERVENÇÃO DE QUALQUER EMPREGADO.

O «MINIBAR» POSSIBILITA A VENDA AUTOMÁTICA DE 3 TIPOS DE BEBIDAS QUENTES, 3 TIPOS DE BEBIDAS FRIAS E AINDA UMA VARIADA GAMA DE SANDES, SOBREMESAS, PEQUENOS «SNACKS», DOCES, CHOCOLATES, ETC.

AUSÊNCIA TOTAL DE LOUÇA PARA LAVAR. AS BEBIDAS QUENTES E FRIAS SÃO SERVIDAS EM COPOS NÃO RECUPERÁVEIS.

PATENTE AO PÚBLICO TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 9 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19. DEMONSTRAÇÕES ESPECIAIS NOS PRÓXIMOS DIAS 6, 7 e 9.

DIENOVA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO·RUA DR. GAMA BARROS, 16 R/C, 16-A TEL. 71 4875-79 LISBOA 5

NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

- **Alain Deon, Dean Martin e Rosemarie Forsyth serão os intérpretes de um novo «western» extraído de um conto de Welles Root e Harold Green. A rodagem da película, que se intitulará «Texas Across The River», começará em Janeiro.**
- **Philippe Leroy, actualmente ocupado no filme de Anna Gobbi «O Escandalo», de que é intérprete, ao lado de Anouk Aimée, desempenhará um papel importante em «Caravaggio», uma película a produzir dentro em breve.**
- **Pierre Étaix está a ultimar o seu filme «Tant qu'on a la Sante», de que é simultaneamente autor, realizador e protagonista. O realizador de «Yoyo» declarou que esta tripla tarefa o deixou exausto.**
- **A adaptação do romance da Lawrence Roman «The Swinger» será o próximo filme de Ann-Margret. A direcção foi oferecida a George Sydney.**
- **O veterano Fredrich March e Paul Newman serão os protagonistas do filme «Hombre», que o realizador Martin Ritt conta começar a girar em Fevereiro próximo.**

MAPLES
Antiga casa Soares & Coelho
Os mais baratos e cómodos
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

Ao comemorar os 150 anos da sua fundação, a firma

Cockburn, Smithes & Co. Ldª.

vem apresentar a todos aqueles — entidades ou firmas — com quem tem contactado, na sua longa actividade comercial, bem como ao público em geral, as suas saudações, esperando poder continuar a encontrar, na cooperação de todos, o meio de prosseguir na sua actividade de PRODUZIR, VALORIZAR e EXPANDIR, no país e no estrangeiro, uma riqueza nacional de primeiro plano: —

O Vinho do Porto

1815-1965

13, Rua das Coradas
VILA NOVA DE GAIA

UMA DAS MAIORES AVENTURAS ATÉ HOJE FILMADAS!

Entre o Suez e o Mar da China
são muitos os homens que preferem
viver e morrer desconhecidos.
Esta é a história de um desses homens.
Entre a grande galeria dos vadios e dos heróis
perdidos nos portos —
nenhum foi mais respeitado
ou mais amaldiçoado do que — LORD JIM.

Maiores de 12 anos

Um filme de
RICHARD BROOKS

PETER O'TOOLE — JAMES MASON — CURT JURGENS

LORD JIM
ELI WALLACH — JACK HAWKINS — PAUL LUKAS

Com AKIM TAMIROFF e DALIAH LAVI no papel de "A Rapariga"

Baseado no livro de JOSEPH CONRAD • Música de BRONISLAU KAPER

Adaptação e Realização de RICHARD BROOKS

Co-Produção da Columbia Pictures e Keep Films

Filmado em SUPER PANAVISION 70° • TECHNICOLOR®

O FAMOSO LIVRO DE JOSEPH CONRAD «LORD JIM» FOI EDITADO POR PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

TIVOLI AMANHÃ GRANDIOSA ESTREIA **ROMA**

UMA INTERESSANTE INICIATIVA

PARA O DIA DA MÃE O BOLO DA MÃE

Sugestão de apetitosa oferta para o Dia da Mãe...

Aproxima-se o Dia da Mãe e já todos se preparam para, alegremente, o festejar. É, com efeito, nesse dia que cada um melhor reconhece quanto deve àquela que o trouxe à vida e, com desvelado carinho, lhe ensinou os primeiros passos, as primeiras letras... Não há, então; quem não pretenda manifestar a sua mãe, de uma forma ainda mais carinhosa, esse sentimento de gratidão.

Como fazê-lo, porém? A ideia que mais depressa ocorre é a do afectuoso oferecimento de uma prenda. Só que, quase sempre, é difícil chegar a uma conclusão sobre o que se há-de oferecer...

A partir de agora, contudo, vai ser fácil resolver tal problema. É que o Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria tomou este ano uma interessante iniciativa. Sugeriu aos seus agremiados a criação e lançamento de um bolo especialmente destinado ao Dia da Mãe, um bolo que fosse sugestão de apetitosa oferta. E, assim, aqueles industriais, seguindo, por um lado, as indicações do Grémio e guiando-se, por outro, pelo seu bom gosto e fantasia, conceberam o delicioso «Bolo da Mãe».

Preparado com a máxima higiene, artisticamente decorado, de apetitoso aspecto, o «Bolo da Mãe» é uma prenda... de comer e chorar por mais! A prenda que o leitor pode oferecer a sua mãe, na certeza de que lhe oferece a mais deliciosa das sobremesas.

Segundo nos informa o referido Grémio, o «Bolo da Mãe» já se encontra à venda em todas as casas da especialidade. Quer isto dizer que a todos, grandes e pequenos, é dado, desde já, o prazer de presentear...

Em CAMPO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.

COLISEU

Hoje, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
Penúltimo DOMINGO
DA 3.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
IBARRAS
Os maiores voadores do Mundo
Outras atracções
PALHAÇOS

AVENIDA (Tel. 320379) **HOJE** Às 22 horas (ADULTOS)

Uma peça de excepcional categoria

A ESCADA

Pela COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II

MÚSICA CONSTANTE NO **Carrousel**

TODAS AS NOITES
EXCEPTO AOS DOMINGOS
O CONJUNTO ITALIANO
I VALENTINO
O CONJUNTO PORTUGUÊS
LATINO'S COMBO
AMBIENTE SELECCIONADO
AMANHÃ, 7 e 8
TONY DE MATOS
Maiores de 17 anos
R. Castilho, 77-T. 681571

AR CONDICIONADO
TELEF. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE
«MATINÉE» ÀS 16 H.
NOITE
2 SESSÕES ÀS 20.45 E 23 H.

UMA BELA E APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR EM 2.º MÊS DE SUCESSO

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

EUNICE MUÑOZ
E (por ordem de entrada em cena)
COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO
JOÃO PERRY
ROGÉRIO PAULO
JAIME SANTOS
JOSÉ DE CASTRO

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

O seu temperamento debate-se com a necessidade de amar, mas o seu orgulho de mulher repudia o casamento por conveniência. Esta é a história de «O Homem que Fazia Chover», excepcional espectáculo de teatro, que, todas as noites, em duas sessões, sobe á cena no moderno e confortável Teatro Villaret. A interpretá-lo a Companhia Portuguesa de Comediantes, composta de grandes nomes do nosso Teatro. A protagonista é Eunice Muñoz, que tem nesta obra de bom teatro, encenada por Alain Oulman, uma interpretação inesquecível. Actuando a seu lado e por ordem de entrada em cena, há Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro.

NO MARIA VITÓRIA

«...E Viva o Velho!» — um êxito que não oferece dúvidas

Com um elenco composto por muitos dos nossos artistas mais populares, Eduardo Damas apresenta, no Maria Vitória todas as noites, ás 20 e 45 e 23 horas, a revista das mil gargalhadas «...E Viva o Velho!». Revista plena de graça e com linda musica, não foi difícil conseguir o sucesso obtido pelo sensacional espectáculo do Maria Vitória.

NO VARIEDADES

«A Ponte a Pé!» — uma das melhores revistas do ano

Continua em cartaz, no Variedades, a grande revista «A Ponte a Pé!», superprodução de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, interpretada por Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, a vedeta argentina Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torgã, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Todas as noites, pelas 20 e 45 e ás 23 horas, no magnífico Teatro Variedades, está em cena uma das melhores revistas do ano: «A Ponte a Pé!».

NO IMPÉRIO

«A Noite de Iguana» na próxima sessão clássica

Foi antecipada para depois de amanhã a habitual tarde clássica no Império, na qual se exibirá, ás 18 e 30, o filme «A Noite de Iguana», extraído da famosa peça de Tennessee Williams. Trata-se de um tema aliciante, em que se chocam paixões e instintos — o universo do grande dramaturgo norte-americano.

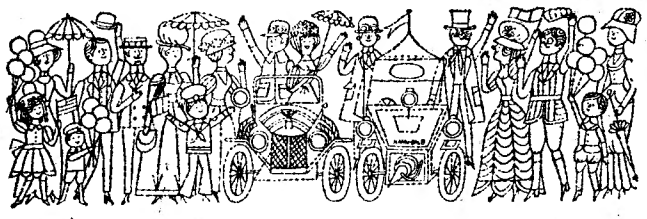
As personagens acham-se carregadas de complexos de culpa, de sonhos não realizados e de frustrações não confessadas, lutando desesperadamente contra os seus demónios. «A Noite de Iguana» tem a ressonancia dos profundos acentos humanos, capazes de conferir emoção e grandeza ás histórias arrancadas aos escaninhos da vida.

(Continua na página seguinte)

TERÇA FEIRA – ESTREIA no Écran Gigante do MONUMENTAL

o riso total

no filme que projecta no futuro a grandeza do espectaculo cinematografico!



Jack Lemmon · Tony Curtis

Natalie Wood

UM FILME DE BLAKE EDWARDS

A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO

(THE GREAT RACE)

MAIORES 12 ANOS

A MAIOR COMÉDIA DE TODOS OS TEMPOS!

COM PETER FALK · KEENAN WYNN · ARTHUR O'CONNELL · VIVIAN VANCE · DOROTHY PROVINE LARRY STORCH · ROSS MARTIN E MARVIN KAPLAN · Uma Produção PATRICIA JALEM-REYNARD Música: HENRY MANCINI · Realiz. BLAKE EDWARDS Argumento ARTHUR ROSS · Produção MARTIN JUROW TECHNICOLOR® PANAVISION® 70mm

O MÁXIMO EM RISO!

NO TEATRO VARIEDADES

Às 20.45 e 23 horas Adultos

SALVADOR - HUMBERTO
LÍGIA TELES - MARIEMA

a vedeta argentina
VERA SANDERS
SPINA - NATALINA

LITA COSTA ● LINDA SILVA ● PALMIRA FERREIRA
em

A PONTE A PÉ!

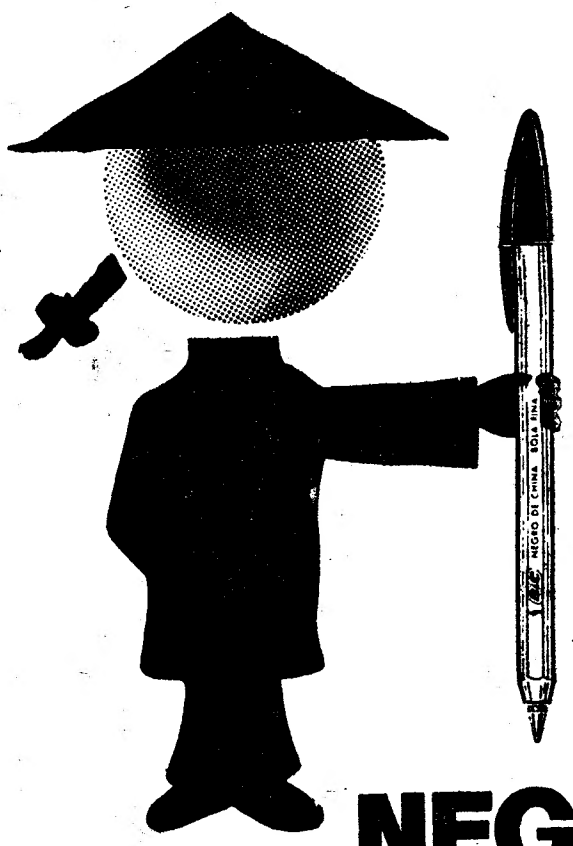
SALVADOR

na fase máxima da sua prestigiosa carreira!

A REVISTA DAS 40 RAINHAS DE BELEZA!

BIC

APRESENTA O SEU NOVO MODELO



NEGRO DA CHINA

Escreva mais escuro... lerá mais claro e descobrirá porque se está impondo a tinta **NEGRO DA CHINA** que, juntamente com a esfera fina de carbureto de tungsténio, permite uma escrita perfeita, limpa e pessoal.

"BIC" NEGRO DA CHINA: A única esferográfica apta a escrever negro intenso com ponta fina!

PREÇO ESPECIAL de LANÇAMENTO

12$ em vez de ~~15$~~

CARTÃO DE 3 UNIDADES

ESCREVA MAIS ESCURO... LEIA MAIS CLARO!

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

NOVOS CAMIÕES FORD

A FORD, ampliando a sua gama de modelos, orgulha-se em apresentar os novos camiões MODELO «D», os primeiros a oferecerem-lhe ao mesmo tempo:

1 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência
2 - Cabine basculante: assistência rápida e económica
3 - Extra segurança na travagem
4 - Caixas de carga até 8 mts.
5 - Cabine super-conforto, de fácil acesso
6 - Aspecto elegante e robusto

MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.

Veja hoje mesmo os novos camiões Modelo «D» nos Concessionários Ford

CAMIÕES FORD... Não há melhor!

Ford

11-01

LISBOA: SOC. COM. ANTÓNIO BARATA & FILHOS, Lda.-Av. Infante D. Henrique, Lote 311

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Richard Burton, Ava Gardner, Deborah Kerr e Sue Lyon dão singular verdade a esta história apaixonante, superiormente realizada por John Huston, com a assistência de Emílio Fernandez e com fotografia de Gabriel Figueiroa.

NO MONUMENTAL

Termina amanhã a «Quinzena Gerard Philipe»

Amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, exibe-se o ultimo filme da «Quinzena Gerard Philipe»: «O Vagabundo de Montparnasse» («Montparnasse, 19»), que retrata a vida do famoso pintor Modiglianni. Realizado por Jacques Becker, tem como intérpretes Gerard Philipe e Amouk Aimée. «O Vagabundo de Montparnasse» é um filme para adultos.

Espectáculo de canções e ritmos no «Stadium» de Algés

Um conjunto de bons artistas, sócios dedicados e activos colaboradores na promoção do progresso e desenvolvimento do Sport Algés e Dafundo, actuará numa autêntica gala de fado, canção e ritmos modernos na noite de 12 do corrente (domingo) no cinema «Stadium», em Algés.

Com motivo no cinquentenário do popular clube pioneiro da natação, o espectáculo conta já com a colaboração graciosa dos consagrados artistas Lucília do Carmo, Tony de Matos e Carlos do Carmo; dos conjuntos de Mário Simões e Eugénio Pepe; e do actor Igrejas Caeiro, na direcção e apresentação do espectáculo.

O produto desta festa destina-se ao «Fundo de renovação das instalações desportivas, educativas e recreativas do Sport Algés e Dafundo».

Círculo de cinema dos estudantes ultramarnios

O Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos promove, hoje, ás 10 e 30, no Tivoli, mais uma sessão, cujo programa inclui o filme com o actor Sidney Poitier «Um cacho de uvas ao sol» e o documentário sobre o passeio a Évora, integrado na Semana de Recepção aos Novos Estudantes do Ultramar.

MÁRIO PELLEGRINI condecorado pela Itália

No decorrer de um almoço intimo, na Embaixada de Itália, o dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, embaixador daquele país em Lisboa, entregou ao maestro Mário Pellegrini, do Teatro Nacional de S. Carlos, as insígnias de cavaleiro oficial da Ordem do Mérito da República, com que o Governo italiano o agraciou.

SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL
Uma interessantíssima realização do jornal «O SÉCULO»
NO PAVILHÃO DA F. I. L. — À Junqueira
ÚLTIMO DOMINGO
HOJE, ABERTO DAS 15 ÀS 24 HORAS — ATÉ 8 DE DEZEMBRO
Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado a um magnífico automóvel Vauxhall - Viva, da Auto Industrial, a sortear na noite de 8 de Dezembro
SORTEIOS PARA HOJE
DOS PRODUTOS **GULOSO-HONIG** UM FRIGORÍFICO NO VALOR DE 6.000$00 POR TODAS AS PESSOAS QUE VISITEM O SEU STAND
DA FIRMA **OLAVO CRUZ, LDA.**, UM FERRO DE ENGOMAR **RILLI** E UMA MÁQUINA DE BARBEAR **REMINGTON** POR TODOS OS VISITANTES QUE NAQUELE STAND EXPERIMENTAREM A MÁQUINA
DA **CASA DA SORTE** UM BILHETE DE LOTARIA TRIPLO OU TRÊS BILHETES DIVERSOS A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NO SALÃO
DOS **EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.**, UM MISTURADOR ELÉCTRICO
AMANHÃ — SENSACIONAL NOITE DA CERVEJA NO LAR

Ministério da Educação Nacional
COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE
TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
HOJE, ÀS 21.45 — 5.ª RÉCITA CULTURAL (Maiores de 12 anos)
FARSA DE INÊS PEREIRA e EVOCAÇÃO VICENTINA
pela **Companhia Nacional de Teatro** (sub. pelo Fundo de Teatro)
Espectáculo gratuito para Professores e Estudantes

CINEMA MONUMENTAL
QUINZENA GERARD PHILIPE
O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE
DE **JACQUES BECKER**
com **G. PHILIPE** e **ANOUK AIMÉE**
AMANHÃ ÀS 18,30 H.
ADULTOS

AQUI HÁ PARDAL!
PARDAL
A GRANDE MARCA PORTUGUESA DE PINCELARIA

FRIGORÍFICOS
Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%
Assistência técnica e garantia absoluta
16 anos de experiência na venda de electrodomésticos
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar (junto ao largo)

Faltam pouco mais de dez dias para terminar a 1.ª fase de «O Natal visto pelas crianças»

É já no próximo dia 15 que se encerra o prazo para a entrega dos trabalhos de ilustração plástica destinados ao nosso concurso. Ainda há tempo de sobra, embora Roma e Pavia não se tenham feito num dia. Pede-se um pequeno esforço aos retardatários: uma desta noites, com o material que quiserem e a liberdade de inspiração que resolverem emprestar ao tema, lancem mãos á obra com a firme determinação de concorrer. Os nossos pequenos amigos conhecem de sobra as exigências de «O Natal visto pelas crianças» — que são quase nenhumas.

A partir do próximo dia 22 estará patente ao público a exposição final dos trabalhos, a qual se realiza mais uma vez na Feira Internacional de Lisboa

O juri não fará a sua escolha baseando-se na técnica e na riqueza dos materiais empregados. Interessam-lhe, acima de tudo, as composições que reunam melhores características — expressivas e firmes — e evidenciem mais amplamente a psicologia e a sensibilidade infantis. Tudo isto tendo em atenção, como é óbvio, os escalões de idades.

Como apresentar os trabalhos e escolher os materiais

Os trabalhos não devem ser dobrados, prática que acarretaria inegável prejuízo e retiraria possibilidades aos concorrentes. Daí a necessidade de serem bem acondicionados, apresentando-se em rolo sempre que excederem 1 × 0,70 m.

A escolha dos materiais empregados depende do gosto de cada um. Aguarela, lápis, guacho, estampilha, pintura, a óleo, lápis de cor, tinta nanquim, linogravura, pastel, giz, mosaico de papel, papéis recortados, etc., tudo poderá ser utilizado com a maior liberdade. Para o fundo da composição, os concorrentes terão ao seu dispor o tipo de papel (ou outro material) que quiserem: papel branco ou de cor, jornais, cartão, papel de embrulho, papel manteiga,

(Continua na 24.ª página)

ESQUENTADORES
JUNKERS
SOCIEDADE TORREJANA DE AUTOMÓVEIS, L.da
Av. Dr. João Martins Azevedo
Tels. 22249 - 22349—Torres Novas

A medalha comemorativa do Congresso de Dermatologia

Foi notável a colaboração dos cientistas portugueses no Congresso (no Rio de Janeiro) dos Dermatologistas de Língua Portuguesa

Teve assinalado êxito, que do plano científico se projectou, com alto significado, no campo das relações culturais luso-brasileiras o Congresso dos Dermatologistas de Língua Portuguesa, ao qual nos referimos. Teve a importante reunião científica, simultaneamente, seu cunho histórico: por um lado, incluído nas comemorações do quarto centenário da cidade do Rio de Janeiro, e por outro, colocado sob a égide de Bernardino António Gomes, notável médico português do século passado, que, nas suas viagens ao Brasil, fez importantes estudos, muito contribuindo para o desenvolvimento e o prestígio da ciência do seu tempo com observações e pesquisas originais. No ambito do Congresso houve exposições bibliográficas das obras daquele cientista e foi cunhada medalha comemorativa.

Pela sua organização modelar, o importante congresso deu valioso rendimento efectivo dos trabalhos, científicos durante uma semana, a par de interessante convívio social. Entre os importantes assuntos versados, salientam-se, por significativos para a saude publica, entre outros, a sífilis, a lepra, as viroses, as micoses e, igualmente, os aspectos básicos de investigação clínica e de terapêutica dermatológica. Foram notáveis o volume e relevancia dos trabalhos apresentados. O numero total dos congressistas ultrapassou três centenas, entre eles, além dos grandes investigadores da especialidade no Brasil, alguns de outros países sul-americanos.

A delegação portuguesa — constituída pelo prof. Juvenal Esteves e por outros especialistas do Continente e do Ultramar — foi alvo de deferências especiais e colaborou, activa e eficientemente, em todos os temas e grupos de trabalho do congresso, através de comunicações dos respectivos estudos, bem como na orientação dos debates e em multiplas intervenções. Toda a sua actuação foi muito apreciada. A apresentação de trabalhos originais portugueses de carácter patológico, terapêutico e sanitário despertou considerável interesse na assembleia e revelou o valor da actividade presente da Dermatologia no nosso País.

A recepção, na Embaixada de Portugal, que constituiu um dos momentos culminantes do Congresso, permitiu íntimo convívio com personalidades do maior relevo intelectual. Ali foi prestada homenagem ao promotor do Congresso, prof. Ramos Silva, catedrático da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a figura mais saliente da Dermatologia brasileira, com projecção em todo o Mundo e dedicado amigo de Portugal.

Portugal participa na conferência europeia da O. M. S.

BARCELONA, 5 — (ANI) — Portugal anunciou que participa na Conferência Internacional da Organização Mundial de Saúde (Secção Regional da Europa) que se efectua em Barcelona, de 9 a 16 de Dezembro, com a participação da Itália, Marrocos, Argélia, Grécia, França, Jordânia, Líbano, Malta, República Árabe Unida, Síria, Tunísia, Turquia, Jugoslávia e Espanha — anuncia a Agência EFE.

Os temas a tratar giram em torno da «saúde pública nos países do Mediterrâneo». Também participam na reunião conselheiros internacionais da Organização Mundial de Saúde procedentes da Suécia, Holanda e outros países.

REGRESSOU A LISBOA o embaixador britânico

Por via aérea, regressou a Lisboa «sir» Archibald Ross, embaixador da Grã-Bretanha, que se encontrava há meses em Londres.

Assembleia Nacional

Para estudo da proposta de lei de autorização das receitas e despesas têm-se reunido, diáriamente, as comissões de Finanças e de Economia, na Assembleia Nacional, que elegeram seus presidentes, respectivamente, os srs. drs. Águedo de Oliveira e Castro Fernandes.

Um tir

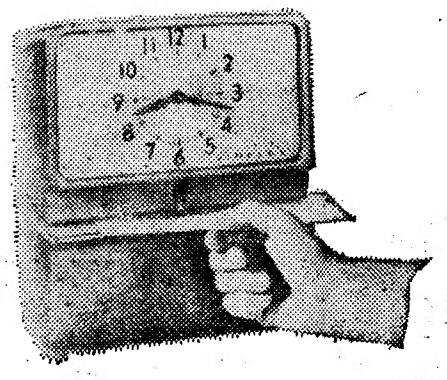
Ce sã

Mesa q
O clien
dina, sent
Veio o

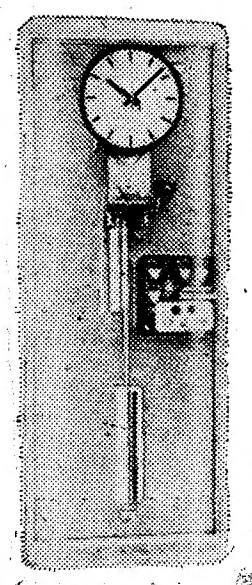
Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

JUNKERS
SOMARO, LDA.
PRAÇA 8 DE MAIO, 64
Tel. 22118—FIGUEIRA DA FOZ

Simplex STR



Desde 1888 es
Ponto,
Estaçõe
e Relojo



Represent
SOCIEDA

Rua Antó

CASINO ESTORIL
APRESENTA NUM EXCELENTE «SHOW»

JACKIE KERN
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA
DAVE PARKER
FAMOSO MALABARISTA E FANTASISTA DO «CRAZY HORSE» DE PARIS
FERNANDA DINIS
UMA EXPRESSIVA VOZ PORTUGUESA
JAN ARNTZ
GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO
COM O SEU «SHOW-BALLET» DA TV HOLANDESA
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
No CINEMA, ás 17 e ás 21 horas
«O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL»
(À tarde e à noite para maiores de 17 anos)
TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
COM O «SHOW» HABITUAL
Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)
Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

DUAS HORAS A RIR PERDIDAMENTE
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
Às 21.45 h.
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMEDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 HORAS

O GRANDE ÊXITO QUE LISBOA COMENTA E APLAUDE...
MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
25.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

3.ª FEIRA
No CINEMA, às 18.30
No TEATRO, às 21 h.
GINO PAOLI
com o seu CONJUNTO
ESTRELAS EM LISBOA
OS FABULOSOS
THE ANIMALS
Maiores de 6 anos
Bilhetes à venda

rticipa

cia

O. M.

ANI) — Por-
participa na
nal da Orga-
úde (Secção
que se efec-
) a 16 de De-
pação da Itá-
Grécia, Fran-
Malta, Repú-
ria, Tunísia,
Espanha —
TE.

ram em tor-
os países do
participam
internacio-
Mundial de
Suécia, Hó-

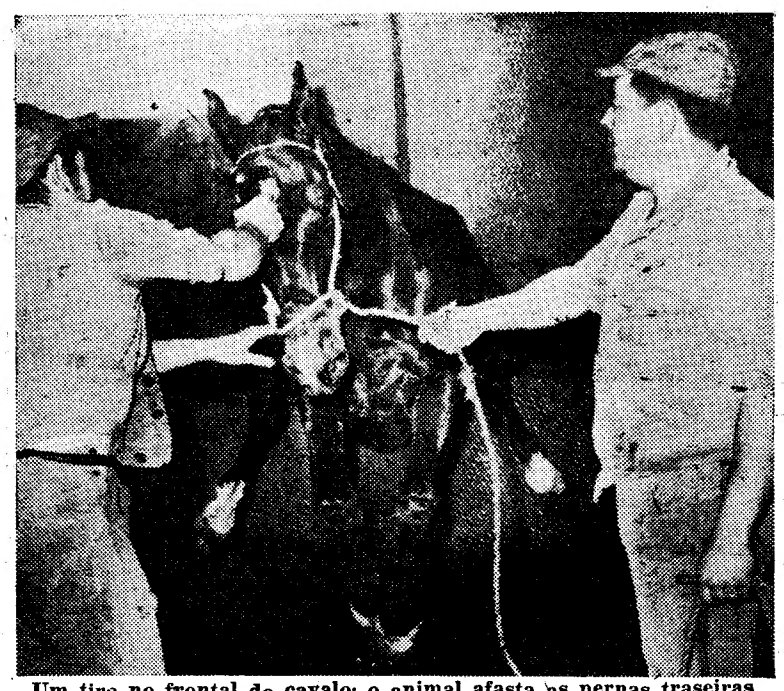
LISBOA

britânico

sou a Lisboa
embaixador
se encontra-
res.

acional

posta de lei
eitas e des-
diàriamente,
as e de Eco-
facional, que
ntes, respec-
Águedo de
nandes.



Um tiro no frontal do cavalo: o animal afasta as pernas traseiras e cai, fulminado, sem um relincho...

DE COIMBRA A LISBOA
para saudar os camaradas
—em tarde de arte no I. S. T.

A quem tenha percorrido a Baixa nestes ultimos dois dias não terá passado despercebida a profusão de capas negras, que mais pareciam dar a ideia de se estar na Baixa de Coimbra do que na de Lisboa. E' que os moços estudantes da velha Universidade vieram á capital em romagem de cultura e de camaradagem.

De cultura, porque aqui se deslocou o TEUC, com a sua numerosa equipa de trabalho e a não menos posta falange de apoio. Rapazes e raparigas que na cidade do Mondego gastam os seus ócios no proveitoso trabalho do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vieram, mais uma vez a Lisboa, apresentar um espectáculo vicentino, criado sob a autorizada direcção de Paulo Quintela. Foi assim que o numeroso publico que ontem encheu o Teatro Nacional de S. Carlos se deliciou com a interpretação do «Pranto de Maria Parda» e do «Breve Sumário da História de Deus», em espectáculo que a R. T. P. registou.

Enquanto isso, enquanto em S. Carlos decorria o espectáculo, a outra parte da embaixada coimbrã cumpria a sua missão de convívio e camaradagem. Com efeito, estão a decorrer há oito dias em Lisboa as festas de recepção aos novos alunos do Instituto Superior Técnico. Ora, sabe-se que a Associação Académica daquele estabelecimento de ensino, organizadora das festas, é desde há muito (já lá vai meio século!) um pólo de atracção e organização dos contactos entre estudantes portugueses e mesmo com estrangeiros, sempre que é possível. Não admira, pois, que a embaixada académica de Coimbra tenha ontem querido ir confraternizar com os seus antigos e novos colegas de Lisboa, participando nas suas festas de recepção.

Encheu-se uma das vastas salas da A. E. do I. S. T. e cantou-se até tarde. A musa do Mondego, inspiradora das belas melodias desse jeito aristocrático de cantar, surgiram nos ares. Também a poesia esteve presente, e ela, com a musica, a alegria sã e esse caloroso sentido da amizade que, não sendo um segredo da juventude, é um dos seus mais agradáveis atributos, fez o resto. Criou uma magnífica tarde e noite de convívio. Que irá prosseguir hoje, em Coimbra, quando os estudantes de Lisboa se encontrarem naquela cidade, retribuindo a visita aos seus colegas do Mondego. E não deixarão os rapazes da velha Olisipo de lançar, igualmente, nos ares, na noite de boémia, que começa tarde e tarde acaba, os trinados da sua melopeia alfacinha. O resto, que é muito e não é só fado, está fora das preocupações imediatas de uma despretensiosa croniqueta de costumes.

Cerca de cinquenta cavalos são diàriamente abatidos no Matadouro Municipal

Mesa quadrada, toalha branca. O cliente entrou, tirou a gabardina, sentou-se á mesa. Veio o criado:

— V. Ex.ª deseja...? O cliente via a ementa. Hesitava na escolha. Perguntou:

— Tem carne de cavalo?

— Temos, sim — informou o criado.

— Traga-me, então, um bife de carne de cavalo. Olhe, pode ser com batata frita e esparregado...

Sim: a carne de cavalo, servida na mesa, já não espanta ninguém. Come-se com faca e garfo. Tem um sabor adocicado e é fácil de digerir. O leitor já provou...?

■ Cavalo vivo, cavalo morto — dois minutos

Altaneiro, o cavalo entra no Matadouro - Frigorífico Municipal de Lisboa. Normalmente, dá ali entrada na véspera da sua execução. Examinado por um veterinário, é ou não destinado a ser vendido no talho. Um cavalo saudável lavra a sua própria sentença de morte. Cá fora, os garfos e as facas esperam-no...

Manhã do abate. Os cavalos dados como sãos passam as ultimas horas na companhia dos homens.

(Continua na 23.ª página)

Reportagem de Pedro Alvim

A menina fala... para a mosca da Televisão. Este foi um dos numeros apresentados na tarde de convívio do Superior Técnico

A EXPORTAÇÃO de álcool puro

Foi publicado um decreto, pelo Ministério das Finanças, que isenta de direitos de exportação 2 142 771 litros de álcool puro, com o peso de 1 736 051 kg, exportados pela Junta Nacional do Vinho durante o ano de 1964.

Para os nossos pobres

De C. F. S., «pelo eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos 20 escudos para os nossos pobres.

JUNKERS

SOCIEDADE DE COMBUSTIVEIS DE SANTARÉM, LDA.

Rua Guilherme de Azevedo, 10
Tels. 502 - 53 e 975-SANTARÉM

uplex

STR

esde 1888 especialisados em relógios de
Ponto, Tarefas, Custos,
Estações Horárias, Relógios-mãe
e Relojoaria Industrial

Representantes Exclusivos
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
ARMANDO HALPERN, LDa.

Rua António Pedro, 8 Telf. 59095-LISBOA

Os cavalos aguardam a hora do abate. Os de pêlo branco perdem a vida em primeiro lugar. Há anos eram abatidos apenas os cavalos com peso superior a duzentos quilogramas. Actualmente, dado que o consumo de carne de equídeo é maior, cavalos menos corpulentos são abatidos diàriamente

UM FABULOSO CONCURSO SEMANAL

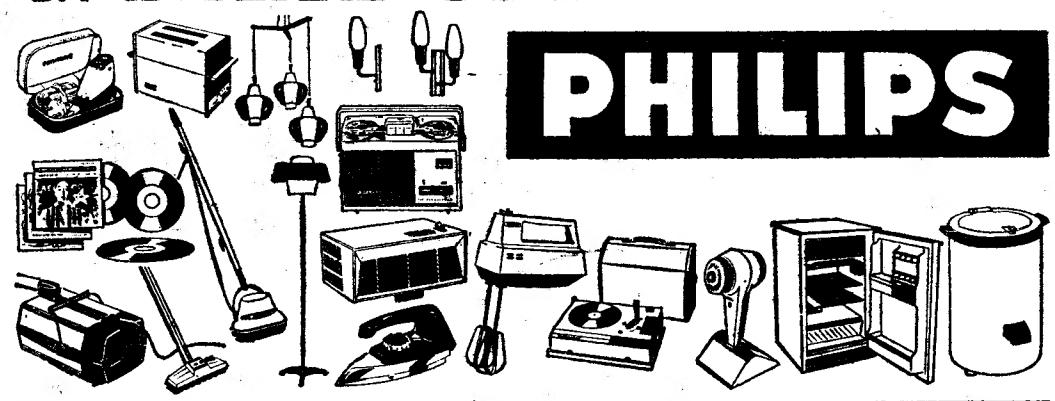
25 CONTOS DE PRÉMIOS

NO "SACO PHILIPS"

NA COMPRA DE

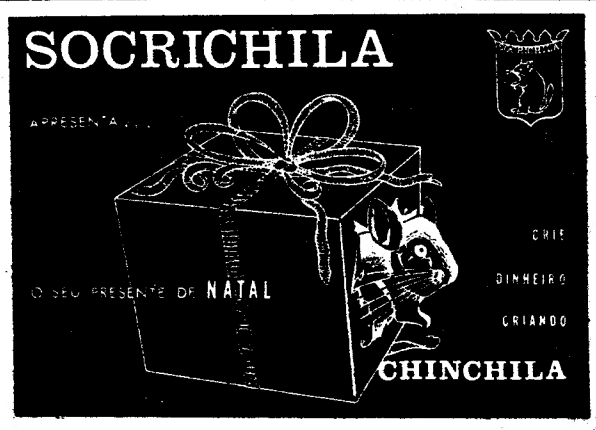
RÁDIOS ▪ TELE-RECEPTORES ▪ GIRADISCOS OU CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS

DA **SÉRIE UNIVERSO**



PHILIPS

INFORME-SE NUM AGENTE **PHILIPS** DESTE FABULOSO CONCURSO



FAÇA DO SEU NATAL TRADICIONAL UM NATAL MODERNO COM OFERTAS DO MAIS ALTO VALOR REPRODUTIVO

A SOCRICHILA; empresa portuguesa cujas ligações mundiais lhe permitem assegurar total segurança para um altíssimo rendimento em chinchilas, coloca ao seu dispor

AS FAMOSAS CHINCHILAS REPRODUTORAS QUE PODEM FAZER DO SEU PRÓXIMO NATAL UM NATAL DE SEMPRE

Para consultas, dirija-se à

SOCRICHILA

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Lda.

SEDE: Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º

Telef.: 73 59 44 - 4 47 87 - 4 47 04

Delegações em Beja, Viseu, Porto, Coimbra, Figueira da Foz e Funchal

Agentes em todos os distritos

A SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna

LEILÃO

HOTEL DO BUGIO — S. JOÃO DA CAPARICA

A 1,5 KM. DA COSTA DA CAPARICA JUNTO AO LITORAL

EDIFÍCIO DE 4 PISOS EM ACABAMENTOS DE CONSTRUÇÃO. CAPACIDADE 59 QUARTOS COM CASA DE BANHO. RESTAURANTE E PISCINA DE RECREIO

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE TURÍSTICA CONCEDIDA

MARGINAL À ESTRADA NACIONAL COSTA-TRAFARIA

8 DE DEZEMBRO ÀS 16 HORAS NO LOCAL PERTENCENTE À FALÊNCIA DE JOAQUIM NUNES GODINHO

VALOR SUBMISSO EM PRAÇA 1.605.000$00

PARA OS TRABALHOS QUE FAZ EM CASA

ADQUIRA UMA **IMPERIAL**
A PRESTAÇÕES SUAVES
Agentes em Portugal
BLACKETT & C.ª, L.DA
Trav. do Corpo Santo, 29, 1.º
Telef. 327149 — LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da República, 29 — LISBOA

Consoada do Natal de 1965

AVISO

Avisam-se os Senhores Sócios deste Organismo, que se encontrem em situação de desempregados e doentes, comprovadamente necessitados e que estejam interessados na distribuição da consoada, de que está aberta a inscrição até ao dia 13 do corrente mês, impreterivelmente, a qual deve ser feita, por escrito, através da Secretaria.

A DIRECÇÃO

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume, lixo, etc.

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

NOVA CARREIRA N.º 25

P. DO COMÉRCIO-ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO

É inaugurada segunda-feira, dia 6, uma nova carreira de autocarros entre a P. DO COMÉRCIO e a ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO com o seguinte percurso: P. Comércio, Av. Infante D. Henrique, R. do Açucar, P.ª David Leandro da Silva, Rua Amorim, Av. Marginal, Av. de Cabo Ruivo (2.ª Circular), Av. Infante D. Henrique e 1.ª Circular de Lisboa até à Rotunda da Encarnação.

HORÁRIO

Dias úteis, Domingos e Feriados

ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO — P.ª DO COMÉRCIO		P.ª DO COMÉRCIO — ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
6,30 às 19,30	20 m.	7,00 às 20,00	20 m.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1965.

A ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

O MELHOR BRINDE

Grande sortido em cromos e cartões de Boas Festas desde 1.00

Agendas de bolso e escritório para 1966

PAPELARIA FERROS, Ld.ª

64 — Rua de S. Julião — 66

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Trinta e dois mil soldados e polícias de prevenção no Rio de Janeiro

Negrão de Lima toma hoje posse do cargo de governador do Estado da Guanabara

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.) — Dois mil elementos da Polícia de Segurança e trinta mil soldados encontram-se de prevenção para garantir a posse de Francisco Negrão de Lima no cargo de governador do Estado da Guanabara.

As cerimónias de posse vão ser divididas em duas partes: ás dezanove horas, T.M.G., o governador eleito assinará o termo de posse e presta juramento á legislatura estadual. A posse efectiva é tomada duas horas depois, perante o juiz do Supremo Tribunal Estadual, Martinho Garcez Neto.

Para evitar deslocações das tropas, Negrão de Lima tomará posse na Assembleia Legislativa em vez de no palácio do Governo e deslocar-se em seguida á Assembleia para dar início ás suas funções oficiais.

PRESOS MAIS DOIS MILITARES

O vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, a quem o governador Carlos Lacerda entregou o cargo em Novembro, confiou, por sua vez, o lugar ao juiz Garcez Neto, ontem á tarde.

Ontem, foram presos mais dois oficiais do Exército, em consequência da controvérsia que rodeia a posse do governador eleito. Ambos manifestaram pùblicamente o seu apoio ao coronel pára-quedista Francisco Boaventura Cavalcante, preso há uma semana por insubordinação, depois de ter dirigido uma carta aberta ao presidente Castelo Branco, acusando Negrão de Lima de ter ligações com os sectores comunistas.

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR ESTUDA O PEDIDO PARA A PRISÃO DE NEGRÃO DE LIMA

Lacerda, que desde a transmissão de poderes ao vice-governador não fazia qualquer declaração política, falou anteontem a um grupo de correligionários, repetindo as acusaçes de que Negrão de Lima foi apoiado pelos comunistas.

O antigo embaixador do Brasil em Lisboa tem desmentido que a sua campanha fosse apoiada pelos comunistas.

O Supremo Tribunal Militar está a estudar um pedido para a prisão preventiva do governador eleito, apresentado pela comissão de inquérito militar, que devassa as actividades do Partido Comunista no Brasil.

Negrão de Lima, que é amigo e correligionário do antigo presidente Kubitschek de Oliveira, apresentou-se ás urnas a 3 de Outubro como candidato da oposição ao Governo revolucionário e obteve uma vitória nítida contra o candidato apoiado por Lacerda.

O cosmonauta James Lovell será pai durante o voo

SEABROCK (Texas), 4. — (A. N. I.) — Para Marilyn Lovell, coincidem as datas do voo espacial do marido e do esperado nascimento de um bebé.

As esposas de outros astronautas rodeiam Marilyn, na sua residência próxima do centro espacial de Houston, enquanto seu marido, James Lovell, viajar pelo espaço na companhia de Frank Borman.

É provável que essas senhoras, daqui a alguns dias, fiquem a tomar conta dos três filhos do casal Lovell (Narnara, de 11 anos, James, de 10 e Susan, de 6), quando Marilyn for ao hospital para o nascimento da quarta criança, ainda durante a viagem da «Gémeos 7».

JAMES LOVELL

Foi descoberta no México outra pirâmide

CIDADE DO MÉXICO, 5. — Cientistas mexicanos descobriram e estão a desenterrar uma pirâmide que poderá vir a ser maior do continente americano.

O dr. Eduardo Contreras, do Instituto Nacional de Antropologia do México, revelou que a pirâmide foi descoberta quando efectuava escavações numa elevação do terreno perto de Cholula, a 18 quilómetros desta capital.

No cimo da elevação encontra-se uma igreja e, segundo a tradição, os conquistadores espanhóis construíram em Cholula 365 igrejas por cima de templos aztecas, que cobriram de terra préviamente. — (R.)

Misterioso satélite artificial assinalado por um dos astronautas lançados na cápsula «Gémeos 7»

HOUSTON (Texas), 5 — (R.) — Os dois astronautas americanos que tripulam a cápsula «Gémeos 7» entraram na parte final do seu primeiro dia em órbita sem problemas importantes, embora as suas comunicações para a Terra tenham intrigado os técnicos.

Frank Borman foi o primeiro a intrigar os técnicos ao comunicar quando passava sobre os Estados Unidos, ter avistado qualquer coisa que lhe pareceu um satélite artificial acima da cápsula, mas em órbita polar.

Segundo o comando de defesa aérea dos Estados Unidos, não deveria haver qualquer satélite naquele ponto do espaço e naquele momento.

OUTRAS COMUNICAÇÕES QUE INTRIGARAM OS TÉCNICOS

Por seu turno, James Lovell comunicou ter avistado muitas partículas que aparentavam ser fragmentos de um satélite, também em órbita polar, mas mais abaixo da cápsula.

Finalmente, Lovell confundiu completamente os técnicos ao comunicar que a sua vigia tinha sido atingida por um fragmento que parecia de papel ou de fita.

O director do voo, Christopher Kraft, admite que se trate de um pedaço de metal que não se tinha destacado completamente quando a «Gémeos 7» se separou do foguetão que a colocou em órbita.

A CÁPSULA ESPACIAL VARIOU DE ALTITUDE

CAPE KENNEDY, 5. — (F. P.). — A N. A. S. A. anunciou oficialmente, a noite passada, que, de acordo com os planos de voo, Frank Borman e James Lovell aumentaram, no tempo requerido, o perigeu da sua órbita. Este, que era inicialmente de 160 quilómetros, passou a ser de 222 quilómetros de altitude, ás 22 e 40, objectivo conseguido pela equipagem da cápsula «Gémeos 7», por meio dos pequenos foguetões de bordo, ao voar sobre os Estados Unidos.

A manobra é a primeira das operações importantes destinadas a dar á órbita do «Gémeos 7» as dimensões que permitirão a Walter Schirra e Thomas Stafford — a lançar no dia 13, a bordo do «Gémeos 6» — efectuar o seu encontro com o «Gémeos 7».

DÉCIMA VOLTA Á TERRA

CAPE KENNEDY, 5.—(A. N. I.). — A cápsula espacial «Gémeos 7» começou a descrever a décima órbita em redor da Terra ás 9 horas e 53 minutos, T.M.G., de hoje.

Os técnicos da estação de «contrôle» de voo afirmam que este está a realizar-se «muito bem», que o lançamento foi «óptimo» e que os cosmonautas se encontram em «excelente forma».

Durante toda a noite, o voo da nave espacial prosseguiu de forma rotineira, tendo os dois cosmonautas dormido de acordo com o programa.

Quanto aos técnicos da N. A. S. A., para evitarem que Borman e Lovell fossem despertados, estiveram durante a noite em contacto com as estações de rádio-rastreio estabelecidas através do Mundo, ás quais deram instruções no sentido de não tentarem entrar em contacto com a nave, para não interromperem o repouso dos cosmonautas.

Por outro lado os engenheiros que procedem á preparação da rampa de lançamento, de onde também será enviado para o espaço o foguetão «Titã», que deve transportar a «Gémeos 6», com os astronautas Schirra e Stafford a bordo, anunciam que os trabalhos preparatórios do lançamento estão a decorrer com cerca de hora e meia de avanço sobre o previsto.

Prevê-se novo apelo de Wilson aos dirigentes rodesianos

(Continuação da 1.ª página)

cionado na Suazilândia, recebeu, ontem, ordem para entrar de prevenção e estar pronto para partir a qualquer momento — anuncia o «Sunday Times» de Johannesburg.

Por notícia que colheu em círculos geralmente bem informados da Suazilândia, o jornal acrescenta que a mesma ordem foi recebida por uma companhia do batalhão, que seguiu para as ilhas Maurícias, no princípio do ano.

«Ninguém pode afirmar que as tropas serão enviadas para a Zâmbia, mas é a unidade inglesa equipada e treinada que se encontra mais perto daquele país» — diz o «Sunday Times».

Segundo o mesmo jornal, o ministro da Defesa da África do Sul, V. P. Steyn, declarou que, no caso de a Inglaterra pedir autorização para sobrevoar o território deste país para chegar á Rodésia, «teria de consultar o primeiro-ministro antes de dar uma resposta».

EDWARD HEATH CONTRA A INTERVENÇÃO MILITAR

SWANSEA (País de Gales), 5 — (R.) — O povo britânico não aceitará que o Governo se envolva numa guerra civil na Rodésia — declarou nesta cidade Edward Heath, chefe da oposição conservadora.

Heath acrescentou que o prestígio pessoal de Wilson e de todo o Governo trabalhista está agora empenhado no derrubamento de Smith na primeira oportunidade.

OFENSIVA DE PAZ ATRIBUIDA A WILSON

LONDRES, 5 — (F. P.) — Harold Wilson, primeiro-ministro britânico, estaria a preparar-se para lançar uma nova ofensiva de paz na Rodésia, segundo se afirma nos meios londrinos geralmente bem informados.

O primeiro-ministro beneficiaria da próxima instalação de uma estação emissora de ondas médias da B.B.C. na Bechuanalândia para se dirigir directamente á população rodesiana pedindo-lhe que ponha fim á secessão e volte a integrar-se na comunidade britânica.

Uma tal manobra, ou espírito de Wilson, não implicaria o abrandamento das sanções económicas tomadas actualmente contra a Rodésia e beneficiaria ainda do apoio dos conservadores, que não cessam de prégar à conciliação.

No próprio momento em que as medidas tomadas pela Grã-Bretanha contra a Rodésia começam a dar os seus frutos e em que uma intervenção dos outros países africanos se desenha, o primeiro-ministro britânico desejaria que uma intervenção da sua parte pudesse ser atendida pela facção moderada da população branca na Rodésia.

O apelo do primeiro-ministro britânico aos dirigentes rodesianos, segundo os mesmos meios, seria acompanhado de garantias.

A população branca receberia, particularmente, a garantia de que o regresso á legalidade não implicaria, imediatamente, uma mudança de constituição e a instalação de um Governo africano maioritário.

A retomada de contactos com Londres, deveria fazer-se por intermédio do governador legal da Rodésia, «sir» Humphrey Gibbs.

A ELEIÇÃO EM FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

apoio de socialistas e comunistas.

As urnas abriram ás 7 horas, T.M.G., esperando-se grande afluência de eleitores, especialmente entre os jovens cujos votos foram solicitados insistentemente por alguns candidatos antidegaullistas.

Chovia esta manhã em Paris e os serviços meteorológicos previam queda de neve em muitos pontos do país.

Na França metropolitana estão a funcionar 50 986 assembleias de voto.

Um dos «Rolling Stones» foi vítima de choque eléctrico

SACRAMENTO (Califórnia), 5 — (R.) — Um dos jovens que fazem parte do conjunto britanico «yé-yé» dos «Rolling Stones» sofreu uma forte descarga eléctrica, que lhe fez perder os sentidos, durante um espectáculo, quando a sua guitarra eléctrica tocou num microfone.

Keith Richardson, de 21 anos, foi levado para a esquadra mais próxima, onde lhe aplicaram respiração artificial e o conseguiram reanimar. O guitarrista já se encontra capaz de voltar ao palco para participar no espectáculo de hoje.

A CHINA NUCLEAR

(Continuação da 1.ª página)

exemplo, no Vietnam — Seaborg respondeu: «A China sabe que isso levaria á utilização de bombas contra o seu território. A ameaça de represália não deixará, certamente, de pesar na sua decisão».

O presidente da Comissão de Energia Atómica foi entrevistado antes da realização de um simpósio científico, em que participavam o dr. Harlow Shapley, professor de Astronomia da Universidade de Harvard, o dr. René Jules Dubos, professor de Microbiologia da Universidade Rockefeller, e o dr. Harrison Brown, professor de Geoquímica do Instituto Técnico da Califórnia.

O simpósio abordou o problema da vida futura — na Terra e no Espaço — e os participantes, em especial os professores Brown e Hapley, declararam que podem existir condições para a vida, sob alguma forma, em algum planeta de outros sistemas solares.

O dr. Shapley lembrou que existem dez quintiliões de estrelas ao alcance dos telescópios terrestres, não sendo descabida a probabilidade de uma estrela em cada bilião ter um sistema planetário semelhante ao do Sol.

CORRIGIDO O RUMO DA «LUNA 8»

MOSCOVO, 5 — (R.) — Os cientistas russos corrigiram o rumo da sonda espacial «Luna 8» que já percorreu três quartas partes da distância que separa a Terra da Lua — anunciou a Tass.

Ás 3 horas, T.M.G., encontrava-se a 260 mil quilómetros da Terra e todos os seus instrumentos funcionavam normalmente.

A sonda foi lançada na sexta-feira com o objectivo de tentar fazer uma descida suave na superfície lunar, que deverá atingir na segunda-feira á noite ou na madrugada de terça.

A Tass acrescentou que a «Luna 8» segue uma trajectória muito próxima da prevista, a qual lhe permitirá atingir uma região predeterminada da Lua.

Deformação profissional

LONDRES, 5 — (A. N. I.) — Enquanto sua mulher espera um filho, o colector de apostas Rou Simmons aproveita o tempo — aceitando apostas sobre o sexo da criança que vai nascer.

Ontem, os palpites indicavam que será um rapaz, na proporção de 11 para 8.

Simmons organizou, também, separadamente, apostas sobre o peso que a criança terá quando nascer.

Equipamento industrial soviético para o Vietnam do Norte

MOSCOVO, 5 — (F. P.) — Reina actualmente uma intensa actividade no porto soviético de Odessa, no Mar Negro — segundo anuncia Rádio Moscovo. Afluem para ali, de todas as regiões da U. R. S. S., máquinas e equipamento industrial, que são colocados nos navios de carga prontos para partir para o Vietnam do Norte.

Os trabalhadores do porto de Odessa — acrescenta a rádio — efectuaram ontem um grande comício, no fim do qual aprovaram uma resolução reclamando «o fim imediato da agressão contra o heróico povo vietnamiano».

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Dezembro de 1935 publicava:

OTTAWA, 5 — Deu-se ontem um ataque de «gangsters» singularmente audacioso. Dois empregados de um banco dirigiram-se, de automóvel, a um estabelecimento bancário, quando, de repente, um indivíduo saltou para dentro do carro e de pistola em punho obrigou o «chauffeur» a sair com o carro para fora de portas. Uma vez fora da cidade, com a ajuda de uns cúmplices que o esperavam, manietou os dois empregados e matou um. Depois, fugiram com o dinheiro de que eles eram portadores.»

UM TOMATEIRO a crescer-lhe dentro do nariz

Uma senhora inglesa, que perdera o olfacto, foi consultar um médico, o qual, depois do indispensável exame, lhe descobriu raízes de tomateiro a crescerem-lhe nas fossas nasais.

O primeiro pensamento do médico incidira sobre um possível tumor; houve, contudo, que submeter a paciente a uma operação e verificaram os cirurgiões que sementes de tomate alojadas nas gengivas originaram o crescimento de raízes, as quais penetraram nas fossas nasais.

CONSUMO DE CHOCOLATE

Amplia-se a exportação austríaca de chocolates, que se vendeu já em 33 países. O principal comprador, que absorve 50 por cento do total exportado, é a Alemanha Federal, cujas aquisições em 1964 atingiram o valor de 5,72 milhões de xelins, seguindo-se a Grã-Bretanha, com mais de um milhão de xelins; a Dinamarca, 866 000; a Itália, 738 000; os Estados Unidos, 734 000, e o Canadá, 408 000.

Têm sido largos, também, os fornecimentos para a Checoslováquia, a Bélgica, o Luxemburgo, a França e ainda para alguns países de outros continentes: Kuweit, Hong-Kong, Austrália, etc.

CERÂMICA mais resistente do que o aço

Trabalhando em conjunto, um grupo de cientistas americanos, australianos, canadianos e ingleses estudam a forma de produzir produtos de cerâmica, mais resistentes do que o aço.

As pesquisas permitiram já a produção de aço 400 vezes mais resistente do que o minério de ferro puro. Uma vez alcançado o objectivo dos referidos cientistas teremos um material cerâmico capaz de resistir a temperaturas que derreteriam o mais duro aço até hoje conhecido.

EFEMÉRIDES

Dezembro

- 1716 — Dia 5 — *A esquadra sob o comando do conde do Rio Grande parte em socorro do Papa e dos Venezianos contra os Turcos.*
- 1868 — *Estala a revolta federal, em Cádis, sob a chefia de Salvochea.*

O NOIVO VIPERINO...

Richard O'Graddy, um indivíduo tenebroso de Chicago, enviou á noiva, com a qual se amuara, uma serpente venenosa dentro de uma caixa. A rapariga, que fazia anos nesse dia, ao abrir a caixa, desmaiou, mas o perigoso e repelente réptil esgueirou-se para um buraco da casa, sem lhe fazer mal.

O terrível namorado foi preso e condenaram-no a quinze dias de cadeia.

— Quem podia adivinhar que o resto da receita estava do outro lado da folha?

COMUNICADO

DE FUTURO SÓ É CALVO QUEM QUER

A CURA DA CALVÍCIE É UMA REALIDADE...

Mal tenha sintomas de calvície dirija-se imediatamente a GOUVEIA, que resolve o seu problema seja em que caso for. Não perca tempo. GOUVEIA, cabeleireiro, é uma sentinela alerta dos vossos cabelos

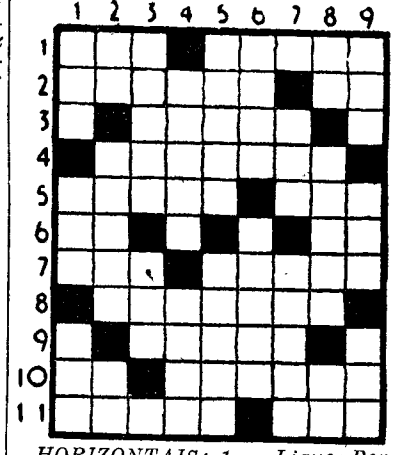
Todos os tratamentos são feitos na nossa casa

CABELEIREIRO GOUVEIA

Alameda Afonso Henriques, 19, 1.º, Dt.º — Telef. 5 64 34 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3946



HORIZONTAIS: 1 — Ligue. Porção indeterminada. 2 — Tempo do verbo ter. Caminhar. 3 — Que é do ar. 4 — Sácasse. 5 — Emparelhas. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 6 — Prefixo de privação. Reis. 7 — Pau-ferro. Voltas. 8 — Quantidade de ossos (pl.). 9 — Salas onde se leciona. 10 — Antes de Cristo. Mensalidade. 11 — Modernos. Víscera dupla.

VERTICAIS: 1 — Joeira. Tomba. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 2 — Símbolo químico do neon. Tão numeroso. Símbolo químico do cobalto. 3 — Publicação periódica. Emprega. 4 — Ofereceram. Suco. 5 — Tempo do verbo ter. Obtens. 6 — Campeões. Existências. 7 — Guarneço de asas. Nivelar. 8 — Pronome pessoal. Terrenos duros e lisos onde se secam e malham cereais. Quinhentos e um em romano. 9 — Rezo. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Figura que simboliza o povo americano.

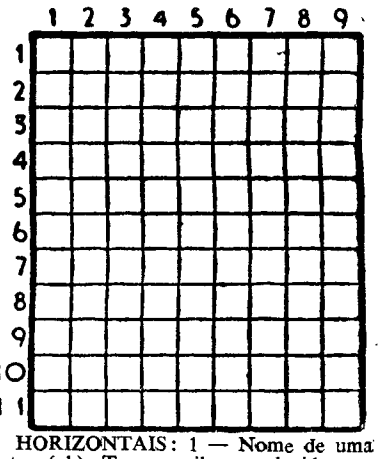
Solução do problema n.º 3945

HORIZONTAIS: 1 — Avis. Riba. 2 — Ne. Ala. Os. 3 — Aral. Sras. 4 — O TEMPO. É. 5 — Semeada. 6 — Moía. Oiro. 7 — Eis. Mal. 8 — SS. Dum. Se. 9 — Média. 10 — Rua. Cor. 11 — Erro. Pará.

VERTICAIS: 1 — Anão. MESTRE. 2 — Ver. Sois. Ur. 3 — Ateis. Mar. 4 — Salema. DE. 5 — Me. TUDO. 6 — Raspão. Mi. 7 — Rodim. Aca. 8 — Boa. Aras. Or. 9 — Asse. Oleara.

Provérbio: O TEMPO É MESTRE DE TUDO.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7791



HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma letra (pl.). Terra argilosa, colorida por um óxido e que serve para pintura. 2 — Apre. Transpirar. 3 — Acrescentei. Apelido. 4 — Estime. Chefe etíope. 5 — Descolara. 6 — Apelido. Troça. 7 — Ente. Pega. 8 — Ruim. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Nota musical. 9 — Içam. Antigo instrumento de suplício formado por paus em forma de X. 10 — Cidade da antiga Fenícia, fundada pelos Sidónios. Pesar. 11 — Cinchos. Tosto.

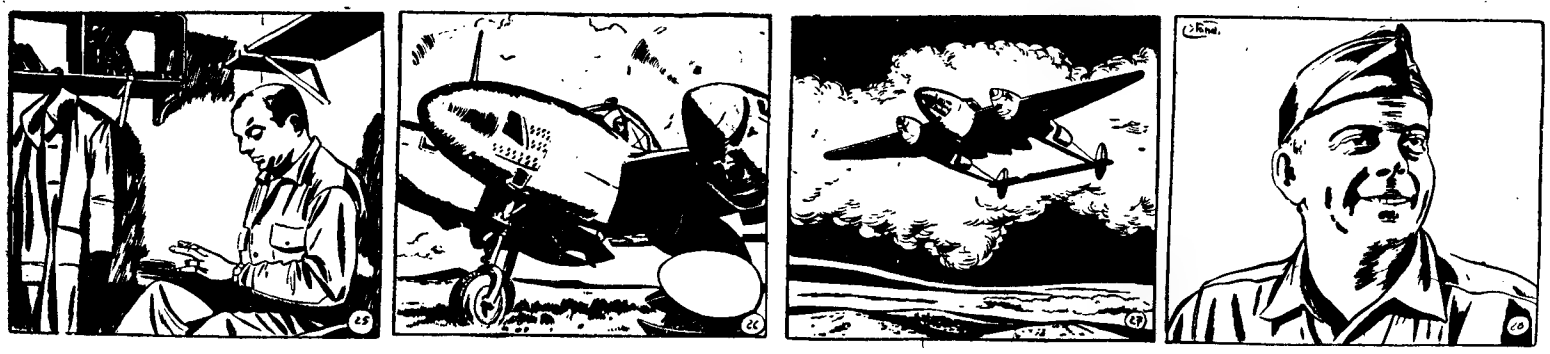
VERTICAIS: 1 — Nesse lugar. Nome de mulher. Bosque. 2 — Sofra. Freguesia do concelho de Loulé. 3 — Queimasse. Argola. 4 — Vai para fora. Estacionemos. 5 — Base. 6 — Sufixo que designa abundancia. Cidade de Espanha. 7 — Casas imundas. 8 — Surgir. Isolados. 9 — Símbolo químico do érbio. Saudável. Ilha situada no Pequeno Belt.

Solução do problema n.º 7790

HORIZONTAIS: 1 — Mosa. Polo. 2 — Pólvora. 3 — LV. Lá. 4 — Vã. Obi. Ar. 5 — Orar. Cara. 6 — Sede. Adão. 7 — Sic. Ris. 8 — Serpa. 9 — Em. Rio. Li. 10 — Aia. Aos. 11 — Radamanto.

VERTICAIS: 1 — Ovos. Lear. 2 — Op. Ares. Mia. 3 — Sol. Adis. Ad. 4 — Alvorecer. 5 — Riem. 6 — Policarpo. 7 — Ora. Adia. An. 8 — Lã. Aras. Lot. 9 — Irão. Riso.

FACTOS REAIS — A AVENTURA HUMANA DE SAINT-EXUPÉRY



25 — *Com o seu andar calmo e o seu semblante sonhador, Saint-Exupéry só tem amigos na esquadrilha. À noite, na messe, faz truques com cartas, conta histórias, inventa jogos, desenha planos de instrumentos bizarros (a matemática é uma das suas paixões, várias das descobertas técnicas de Saint-Exupéry foram exploradas durante a guerra). Referem-se com ternura ás suas distracções célebres. Conta-se, por exemplo, como lhe acontece procurar algumas vezes a porta do quarto na parede nua, onde ela não está. Quanto a Saint-Exupéry, encontrou com emoção os camaradas, a tripulação e um quarto desconfortável onde todas as noites escreve, sobre os joelhos, o livro que a sua morte deixará inacabado e que será publicado com o título de «Cidadela».*

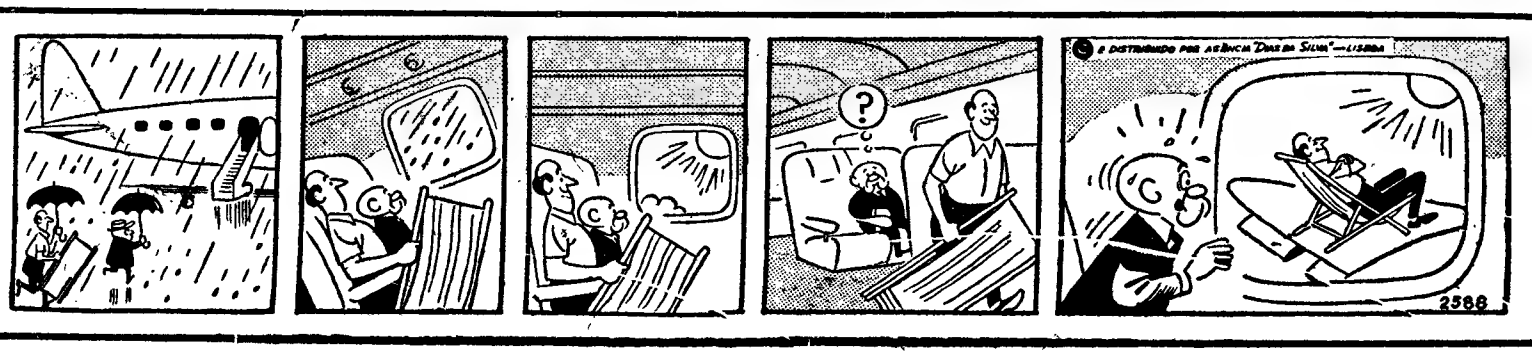
26 — *Saint-Exupéry tem 44 anos, dez fracturas de cranio e o coração doente. O ombro esquerdo, anquilosado desde o acidente na Guatemala, impedi-lo-ia, caso o avião fosse atingido, de manobrar o mecanismo do pára-quedas. Trama-se uma conspiração na esquadrilha para evitar que ele voe. Pô-lo-ão no segredo do desembarque que os Aliados preparam na Provença; qualquer piloto que conheça os planos não pode voltar a voar, a fim de se não arriscar a ser feito prisioneiro e revelar o segredo de que é depositário. Vão dizer-lhe tudo isso no dia 1 de Agosto. A 31 de Julho de 1944, ás 8 e 50, na pista de Bastia-Borgho, ajudam-no a vestir a pesada farda de voo. É a sua ultima descolagem. Saint-Exupéry instala-se no assento do piloto. O motor põe-se a trabalhar com estrépito. O avião levanta voo. Rumo á França...*

27 — *A sua missão consiste em sobrevoar a região de Annecy e tirar algumas fotografias. Deve estar de regresso entre as 12 e 30 e as 13. O radar segue-o até á costa e depois perde-lhe o rasto. Às 12 e 30 o comandante da esquadrilha está na pista e perscruta em vão o céu luminoso. Os minutos passam. O «P 38» de Saint-Exupéry levava gasolina pra seis horas. Às 14 e 30 tem-se a certeza de que Saint-Exupéry deixou de voar... Nunca mais se encontrará qualquer vestígio do aviador nem do aparelho.*

28 — *Finda a guerra, o recorte de algumas informações e as revelações dum oficial alemão que comandava a Luftwaffe em Itália puderam estabelecer que Saint-Exupéry, com toda a probabilidade, foi abatido por cima do Mediterraneo, a menos de dez minutos de Ajaccio, por dois «Focke-Wulf» partidos da Alemanha. É tudo o que se sabe sobre o desaparecimento de Antoine de Saint-Exupéry, um homem que entrou vivo na lenda. Na véspera de morrer escrevia a um amigo: «O futuro ninho de térmitas assusta-me, odeio essa civilização de autómatos. Eu nasci para ser jardineiro...»*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



AS MORTES DE ANA LÚCIA

Texto de MARIA DO CARMO RODRIGUES Ilustração de CARLOS BOTELHO

ANA LÚCIA!... Seria Ana Lúcia? Sentiu que a antiga imagem se rasgava. Era preciso deitar fora os pedacinhos de papel rasgado porque uma imagem inteira cabe dentro dum coração, mas desfeita em mil pedaços já não cabe. Apetecia-lhe sentar-se no monte de feno, dissecar aquela nova Ana Lúcia, nova por diferente da outra, recordar essa tal que a vida levara. Não é a morte que nos leva. É a vida! A vida com as depurações. Tão diferente esta Ana Lúcia! Vestida de negro, adormecido o brilho dos seus olhos negros, mais uma que surgira da antiga Ana Lúcia, talvez uma das muitas que deveriam surgir pelos anos adiante.

Ana Lúcia, sinónimo de férias. Férias, sinónimo de juventude. Desejaria reconstituir o passado, revivê-lo passo a passo, nas suas extravagâncias, nos seus sonhos, nos seus ardores. Queria gostar dela, como gostara na adolescência, pela delícia de a conservar intacta em forma de sonata. Retirar-lhe as roupas negras, vesti-la de vermelho como dantes, antes dessa estúpida viuvez, excitá-la e inquietá-la no seu jogo favorito de palavras, paradoxos e estranhos apetites.

— Ana Lúcia, queres ver o meu periquito? Vem ver. Está a morrer nas minhas mãos. Arranquei-lhe as penas, uma por uma, quebrei-lhe as asas, já não pode voar, dobrei-lhe as pernas, já não pula, todas as manhãs deito um pingo de cera nos seus olhos, ele estremece e pia, também já não canta. São as minhas mãos que o fazem sofrer. Não imaginas como é delicioso assistir a uma agonia que nós próprios provocamos. Vem ver o meu periquito.

Ela fugia, espavorida. Mas daí a momentos voltava, aninhava-se no monte de feno, a seu lado, abriam-se-lhe os olhos negros, aproximava a boca da sua boca, e assim adormeciam sem se beijarem. Adiando, era natural que a prendesse mais fundamente á sua pele.

Provocar a morte é uma vitória do homem. Admiti-la ou submeter-se-lhe, uma derrota. Sabia-lhe a derrota esse casamento de Ana Lúcia, ainda para mais seguido de viuvez. Preferiria ter encontrado a Quinta tal como a deixara, á janela do seu quarto a gaiola do periquito, junto da lareira a cadeira do Avô vice-rei da India mais as armas que o haviam distinguido, nas paredes da sala a velha colecção de gravuras, no monte de feno Ana Lúcia de olhos iluminados. Tudo limpo, arumado, pronto a servir, e não como viera encontrar entediado pelas aranhas e pela poeira. Andara anos por longe, aprendera muito, vivera muito, mas conservava da sua maneira mais íntima esse encantamento pelo estacionário. Detestava albuns de fotografias, paralelos de épocas, saudosismos. Que esse tal Francisco ou Fernando — Francisco parecia-lhe que era o nome do abominável marido — tivesse morrido, óptima ideia, menos um entrave! Mas que destruísse a antiga, maravilhosa Ana Lúcia, ah! isso não. Mortes só as que ele provocasse, sob a polpa dos dedos, na volúpia de esmagar...

Voltara, passado tanto tempo, não por amor á Quinta nem a Ana Lúcia, apenas porque a Quinta exigia vigilância. Mas perguntara logo por Ana Lúcia. Ana Lúcia, sinónimo de férias e de juventude. Tentou esquecer todas as horas que havia vivido de então para cá, todas as mulheres que havia desejado e perdido na longa estrada. Só Ana Lúcia existia agora, dentro e fora dele. Pôs-se a segui-la. Com os primeiros cabelos grisalhos, diluía-se fácilmente a sensação de férias. Alicerçou-a. Acendeu um cigarro como se fosse o primeiro, com certo heroísmo. Passou ao lado de um pinheiro onde havia gravado o seu nome e o de Ana Lúcia. Procurou-os. Onde estaria a exaltação daquele braço sobre o ombro dela? O perfume do seu cabelo? Como seria o perfume? Confundiram-se-lhe no olfato Gardénia, Femme, Chanel. Meteu-se de novo á procura. Cheiro a resina com mistura de alfazema mais uma pitada de sol na roupa corada.

Enfiavam-se os caminhos por entre arvoredos. Para onde iria Ana Lúcia? Seus passos flutuariam como dantes? Suas faces não sorriam, mas sorririam em breve, tinha a certeza, substituídos os trajes negros por vermelhos, iluminados os olhos como uma aurora, ao som da voz dele. Cruzou-se com molhos de urzes ao ombro de crianças, chapéus que o cumprimentavam surpreendidos: «Então, por cá?», cabeças assomando a janelas, fumos escapando-se de chaminés, ecos que os silêncios longos do entardecer multiplicavam. Ana Lúcia na sua frente. Ele sem querer falar-lhe para não rasgar imagens antigas que não caberiam no seu coração, e a querer falar-lhe para restituir vida aos pedaços dispersos da mesma imagem.

À direita do caminho, surgiu a presença inconfundível, autoritária do cemitério. Sobressaltou-se:

— Ana Lúcia, porque me trazes aqui? Não eram estes os nossos passeios.

Ela fingiu não o ouvir, e ultrapassou apressadamente o portão de ferro. Levava nos lábios uma Ave-Maria pela alma do seu Francisco. Ele aproximou-se. Ao mesmo tempo que o ambiente o intimidava, criava-lhe euforia, acendia nele o invencível desejo de dominar o passado. As sombras do poente metiam-se por entre ramos, lambiam as lajes de pedra, inventavam vozes animadoras que se sobrepunham ás fixadas no eterno, nostálgico *refrain*. Tornara-se jovem como nas férias em que adiava o amor, mas envelhecido, o bastante, para não continuar a adiá-lo. Viver seria ressuscitar Ana Lúcia, projectá-la ao ponto da existência em que morrera, mudar a agulha á linha, abrir-lhe novas metas.

Ela ajoelhara-se, recolhida a fronte. Para ele, a campa vestiu-se de altar com toalha de renda engomada, coberta de luzes, ao fundo de ala transbordante de órgãos. Perguntou:

— É por tua livre vontade que aceitas Ana Lúcia como tua mulher?

Respondeu:

— Sim.

Ana Lúcia trajando cores negras, ajoelhada a rezar pela alma do marido...

Perguntou:

— Ana Lúcia, é por tua livre vontade que...?!

Ana Lúcia fixou-o reprovativamente:

— Porque não me deixa em paz?

— Sabes porquê. Porque gosto de ti. Nasceste comigo, dentro de mim, Ana Lúcia. Formamos um único ser, indivisível.

Ela levou as mãos á cara. Ele lembrou-se que já muitas vezes dissera aquela mesma frase para logo depois a contradizer. Mas pensou que agora era diferente. Das suas vozes interiores, houve uma que o censurou. Arredou-a, porém. Estava jovem. Era aquela a primeira mulher por quem se adivinhara deslumbrantemente másculo. Acendeu novo cigarro. Atirou o fósforo com o pé, tal como fazia dantes — gesto de Quinta que Lisboa ou Paris não permitia. Gostara de Ana Lúcia como se gosta dum livro, sem o esquecer, desejoso de folheá-lo, em todas as férias. Os beijos que não completara ardiam-lhe agora como queimaduras. Tinha de ser adolescente e adulto, ao mesmo tempo. Manter inalteráveis os móveis e as árvores da Quinta, para os encontrar com a mesma expressão de estima e desculpa, todas as vezes que voltasse, esquecido ele também dos cabelos brancos. Estacionar naquela idade em que tudo é excelente.

Ela voltou a recriminá-lo:

— Não brinque comigo, que não tenho desejo de brincar.

— Se alguém brincou foste tu, Ana Lúcia, que não soubeste esperar por mim, que descreste da minha verdade.

Olhou-o indecisa, por entre lágrimas.

— Ainda há pouco parei diante do pinheiro onde estão gravados os nossos nomes. O pinheiro não nos esqueceu, Ana Lúcia. Como pudeste tu esquecer?

Ela pensou no seu Francisco. Amigo dela? Todos diziam que sim. Mas ciumento até á crueldade.

— Nem me fale no pinheiro. Tanto me fez padecer...

Ele avançou. Estendeu-lhe as mãos:

— Voltaremos a gravar os nossos nomes em árvores, pedras, no mais profundo da nossa sensibilidade. Sou o mesmo, Ana Lúcia, pronto a dizer-te as mesmas palavras. Quero reencontrar a Ana Lúcia que amei. Exijo-a.

— Ora, palavras!

— Sonhei que estava diante de um altar, tu a meu lado, ouvi a pergunta sacramental. Sabes o que respondi. Resta acrescentar: sentí-me perdidamente feliz.

Ela ruborizou-se:

— Só uma vez na vida se responde a essa pergunta. Nunca mais...

— Tolices de aldeia, Ana Lúcia. É um direito da vida a felicidade.

Olhou em volta, aflita:

— Que sítio para uma conversa destas...

— Todos os sítios são iguais desde que sirvam o homem.

«Francisco que lhe dizia a todo o instante: ninguém mais casaria contigo. Só eu. Vês o que valem esses senhores? Divertem-se com o coração das cachopas e depois desgraçam-nas». Então, falou a alma de Francisco na voz dela:

— Para me desgraçar, não é?

Ele dirigiu-lhe o sorriso mais doce:

— Gosto de ti, Ana Lúcia. Nunca poderia desgraçar-te se és o meu próprio pensamento.

Ela debruçou-se sobre a campa como se quisesse escutar quem ali estava. Francisco nunca lhe dissera palavras assim bonitas, pelo contrário, só a magoava, sempre descontente, ciumento. E era tão bom ouvir palavras meigas...

Ele pressentiu a capitulação:

— Vamo-nos embora, Ana Lúcia. Vão fechar o cemitério. Para onde havemos de ir?

Ela reagiu. Sofrera muito de saudades, sentira-se morrer muitas vezes, não queria sofrer mais:

— Para que veio? Era melhor ter ficado por lá, esquecido, e deixar-me sózinha com o meu desgosto. O que passou não volta mais...

— Para que veio? Era melhor ter ficado por lá, esquecido, e deixar-me sozinha com o meu desgosto. O que se passou não volta mais...

Ele pegou-lhe no braço resolutamente, trouxe-a consigo:

— Sou neste instante igual ao que fui e quero ser amanhã igual a hoje. Hei-de ressuscitar a nossa juventude e com ela a minha Ana Lúcia. Mira-te nos meus olhos.

Ela recusou-se.

— Se te mirasses nos meus olhos, verias o reflexo dos teus a dizer exactamente o contrário daquilo que oiço. Ponho mais fé nos teus olhos do que na tua boca.

Pisaram juntos o regresso. Percorreram juntos os caminhos da aldeia, como nas férias de outrora. Ela atemorizada, daquele temor inerente á felicidade. Ele vitorioso como todo o homem que destrói a morte. Vinham cabeças á janela criticá-los, houve chapéus que deixaram de os cumprimentar, risos, assobios, maledicências. Mas continuaram fiéis a si próprios, mergulhados em si próprios, a percorrer todos os caminhos da aldeia, em muitas, cruzadas, redobradas horas de encantamento.

Depos acabaram-se as férias e ele teve de partir. Demorou-se mais do que previra. Surgiram inadiáveis afazeres, surgiu mesmo a contrariedade de fixar residência em Paris. Ana Lúcia ficou a pertencer á Quinta como a colecção de gravuras e os velhos móveis que a adornavam e o conheciam desde a mais remota infância. Sempre á espera que voltasse e atenta a tudo o que lhe pertencia. Nunca a casa se mantivera tão cuidada nem a Quinta tão fértil. Com a regularidade de um cronómetro, dirigia-se ao Banco para lhe remeter os cheques.

Correram vinte, trinta anos?!

Certo mês, falharam os rendimentos. Uma arrelia! Atapetavam-se de folhas douradas as ruas de Paris, anunciavam-se nos cinemas filmes premiados, no Odeon a última peça de Genés, no Faubourg uma retrospectiva de Kandinsky, no palco do Lido a estreia de Chantal que ele financiava. Que maçada! Viu-se na necessidade de regressar ao país e á aldeia, áquele flagelo de pé descalço e caras sujas, a uma estreiteza mental que o sufocava. Com pequena demora, de certo, mas enfim tinha de vir, encarar a realidade, contratar novo pessoal.

Contaram-lhe:

— Foi encontrada morta junto desta mesa.

Na mesa estava o retrato dele. Tentou reconstituir a cena: Ana Lúcia a olhar o retrato e a finar-se. Como seriam os seus olhos, o seu cabelo, a sua figura, a sua voz? Não conseguia lembrar-se. Sómente o nome lhe evocava uma recordação: nome exótico que a sua Mãe escolhera para uma afilhada. Há quanto tempo estaria a morar na Quinta? Não sabia... Detestava albuns, parelelos de épocas, saudosismos. Para ele morrera no dia em que a possuira...

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

FIM DA SURDEZ PARA TODOS
Os que ouvem mal devem inscrever-se na CAMPANHA DO NATAL de 1 a 30 Dez.º
DA ACÚSTICA MÉDICA
NA BAIXA — Rua dos Douradores, 178 — LISBOA
(enviando nome e morada)
(5 aparelhos MAICO Invisíveis serão sorteados entre todos os inscritos)

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

Homenagem ao chefe da Secretaria do Município do Seixal

No restaurante Américo, do Fogueteiro, efectuou-se um almoço de homenagem ao sr. António da Graça, chefe cessante da secretaria do Município do Seixal, cargo que exercia há cerca de seis anos.

Esta manifestação de simpatia e apreço foi promovida pelos funcionários daquela edilidade e a ela se associaram, entre outras individualidades, os chefes da Secção de Finanças e do Registo Predial do concelho seixalense e o notário sr. dr. Assis Ferreira, os chefes das secretarias dos Municípios do Montijo, de Alcochete, do Barreiro, de Vila Franca de Xira e da Moita, o chefe da secretaria da Junta Distrital de Setúbal e, ainda, alguns colegas e amigos do homenageado que se encontram a prestar serviço na Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

Usaram da palavra, para saudar o sr. António da Graça, de quem fizeram o elogio das suas qualidades morais e profissionais, os srs. eng.º Fernando Gil, chefe dos serviços técnicos da Câmara do Seixal; dr. Ribeiro Mendes, chefe da Conservatória do Registo Predial; Reis Gameiro, chefe da secretaria da Junta Distrital, e, por fim, o homenageado, que agradeceu todas as referências elogiosas feitas ao seu trabalho na edilidade seixalense.

O sr. António da Graça vai exercer funções de chefe interino da secretaria da Câmara Municipal de Faro.

NECROLOGIA

Actor Estêvão Amarante

Para assinalar o 14.º aniversário do falecimento de Estêvão Amarante, a viuva do que foi grande e popular artista, sr.ª D. Lídia Rosa Martins Amarante, mandou celebrar missa de sufrágio hoje, pelas 12 horas, na igreja de S. José, ao Largo da Anunciada.

✝

ORMINDA AUGUSTA DE ALMEIDA DURÃO CORDEIRO

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Berta Augusta Durão Cordeiro de Moura Ramos, Maria Cândida Durão Cordeiro Pereira Gil, Maria Luísa Rolo Salema de Carvalho Cordeiro, Maria Helena Cordeiro Ramos Tapadinhas e filha, Pedro Manuel Cordeiro Moura Ramos sua mulher e filhos, Maria Isabel Cordeiro Ramos Malato Beliz seu marido e filhos, Maria Leonor Salema Cordeiro Enes Dias e seu marido, João Luís Salema Cordeiro e sua mulher, Diogo José Salema Cordeiro e sua mulher, Alexandre Salema Cordeiro e sua mulher, Luísa Maria Salema Cordeiro, Pedro Manuel Salema Cordeiro, Vasco Duarte Salema Cordeiro e sua mulher e Maria Tereza Salema Cordeiro (Religiosa de Santa Dorotêa), cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó e que o funeral se realiza amanhã, dia 6, às 9,30 horas, da sua residência na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 40, 5.º, Esq.º, para o cemitério de Castelo de Vide.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO - Tel. 734167

✝

Joaquim Salvação Barreto

MISSA DO 7.º DIA

A família participa que celebra missa amanhã, dia 6, pelas 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 30: «Tauro o da força bruta» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Belarmino» (17 anos); *Cine Barreirense* — Às 21: «A ponte dos condenados» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «Oiro negro» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Sobe e desce» e «Cow-boy, como nasce um bravo» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21: «Marisol apaixonada» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 20 e 45: «As três faces de uma mulher» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Aven. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA — E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Jenelas Verdes — LISBOA

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 15: Futebol: transmissão directa do relato do encontro de futebol Sporting-Belenenses, com informações dos restantes jogos do Campeonato Nacional da I Divisão; 17 e 15: Variedades: «Festival 65» 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Variedades: «Festival 65»; 18: regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Maria do Espírito Santo; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 15: Onda musical; 17: Musica de câmara: «Quinteto, K. 581», de Mozart; 17 e 30: Musica de piano, de Beethoven, de Schubert, de Brahms, de Tchaikowsky, de Anton Rubinstein e de Falla; 18: Concerto de domingo, pela Orquestra Staatskapelle, de Dresden, sob a direcção de George Szell, em que colabora o pianista Clifford Curzon, e integrado no Festival de Salzburgo deste ano — 1.ª parte: «Egmont», abertura, op. 84, de Beethoven, e «Concerto para piano e orquestra, n.º 4, em sol maior, op. 58», de Beethoven; 18 e 45: Árias pelo baixo Ivan Petrov; 19: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 3, em ré menor», de Bruckner; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital pela pianista Noémia Sarmento de Brederode; 20 e 45: Musica coral: «Missa», de Gelineau; 21: Teatro contemporâneo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 15: Musica de piano, de Chopin, de Debussy e de Poulenc; 15.15: Musica coral sinfónica: «O Julgamento de Salomão, oratória, de Carissimi; «Aleluia! Aleluia! Aleluia!», da oratória «O Messias», de Haendel, e «Missa solene, em ré maior, op. 123», de Beethoven; 17: Junção; 22: Musica portuguesa, de Marcos Portugal, de Alberto Fernandes, de David de Sousa, de Ivo Cruz e de Rui Coelho; 23: Canções, de Schubert e de Sibelius; 23 e 20: Musica de câmara; «Quinteto em mi bemol, op. 44, de Schumann; 23 e 50: Musica sinfónica: «Concerto n.º 20, em ré menor, KV 466», de Mozart, e «Sinfonia n.º 8, em ré menor», de Williams; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 15: Os nossos artistas; 15 e 30: Quinze minutos em sua casa; 15 e 45: Página feminina; 16 e 15: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjunto de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritmos em contraste; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 10: Festival; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 15: Carrocel em FM; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Estação de Miramar — Às 15: Tarde desportiva; 16 e 58: A notícia do dia; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 15: Transmissão desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Sucessos musicais; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 15: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 2.º período: Às 15, Abertura; 15.02, Telejornal — 2.ª edição; 15.10, «A coragem da Lassie» — um filme de grande metragem com Elizabeth Taylor e Franck Morgan; 16 e 40, «No Mundo da Mulher»; 16 e 55, «Concerto para jovens» — 7.º desta série apresentada por Leonard Bernstein no Carnegie Hall de Nova York — programa: «O Folclore e a Musica Sinfónica»; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição e informação desportiva; 18, Passatempo infantil; 18 e 50, Desenhos animados; 19 e 20, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, Viagens sem passaporte (apresentação de Maria João Aguiar); 20 e 10, Parada Musical, com o conjunto de «Shegundo Galarza»; 20 e 25, Suplemento do Telejornal — As eleições em França; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube com «Os Reis da Rádio de Angola» (realização de Ruy Ferrão); 22 e 25, Episódio da série «Richard Boone»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Trabalhos Manuais. 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Português; 19 e 55, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 35, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Títulos de Caixa Alta; 22, Museu do Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a coiaboração musical do maestro António Melo; 22 e 30, Selecção Policial — um filme da série «O Santo» (apresentação de A. Varatojo); 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

YOGHURT

V. Ex.ª conhece o valor deste alimento? Se conhece sabe que ele é o alimento indispensável para a saúde. Hoje pode V. Ex.ª adquiri-lo quase de graça se o preparar em casa adquirindo o aparelho «JOPAL». Um util brinde que pode reservar para as pessoas suas amigas. DEMONSTRAÇÕES sem COMPROMISSO. Pedidos á CASA LEMOS — R. Gomes Freire, 44-46 — LISBOA-1. Tel. 55 56 52. Stand no Salão de Artes Domésticas.

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª,** Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel,** Av. de Roma, 131-A (776335).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 23.
AMOREIRAS — Amoreiras, Prac. das Águas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✲ **Nova Iorque,** Aven. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** Rua da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** Rua A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 43 (Olivais Sul).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix,** R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma obra-prima de **William Wyler**
O OBCECADO
com **Terence Stampe** e **Samantha Eggar**
Os melhores actores do ano
Às 6.30 — **CONCERTO**

SÃO LUIZ
Telef. 327172
A's 15.15 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) —
2.ª SEMANA
Um filme de amor para adultos
ADEUS ILUSÕES
com **Elizabeth Taylor, Richard Burton** e **Eve Marie Saint**

CONDES
Telef. 322523
A's 15.15 18.15 e 21.30
ADULTOS
um filme de choque
O VAMPIRO DE DUSSELDORF
com **Robert Hossein** e **Marie France Pisier**

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
O êxito de que toda a gente fala com os dois novos cómicos:
Franco Franchi e **Ciccio Ingrassia**
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
Uma farsa de «espionagem» onde só as mulheres mandam com o «poder» dos seus encantos...
Eastmancolor—Só «PARA ADULTOS»

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Um êxito sempre sensacional
A história de uma luta sem fronteiras entre espiões de indómita ferocidade
GUERRA SECRETA
com **Henry Fonda, Vittorio Gassman, Robert Ryan** e outras celebridades
——— (M. 12 anos) ———

MUNDIAL
Tel. 538743
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Humor, «suspense», «gags» e acção
O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO
com PAUL MEURISSE

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
7.ª Semana... e o êxito continua cada vez maior!
A maliciosa e caricatural comédia colorida de Aobert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLÉZ FRANCE!)
com **Diana Dors** e **Colette Bronet**

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.15 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
ADEUS ILUSÕES
com **Elizabeth Taylor, Richard Burton** e **Eve Marie Saint**

RESTELO
Telef. 610375
Às 15 e ás 21.30
(M. 17 anos)
UMA AMERICANA NUM HARÉM
com **Shirley MacLaine** — **Peter Ustinov**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
A VINGANÇA DE LAEDAMO OS LANCEIROS NEGROS

TERRASSE
Telef. 320917
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
A ETERNA DÚVIDA NOITES DE RASPUTINE

L. I. 2
Telefone 48560
Às 21 horas
(M. 12 anos)
ASSALTO AO FORTE POBRES MILIONÁRIOS

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN-HILL
com **Kirk Douglas** e **Anthony Quinn**

IMPERIO
Telef. 555134
Às 15.15 18.15 e 21.30
ADULTOS
Onde o amor leva ao crime
A TENTAÇÃO DO DINHEIRO
com **Glenn Ford** e **Elke Sommer**

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
(Adultos)
O filme de **Frank Perry**
DAVID E LISA

EDEN
Telefone 320768
Às 15.30 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
A luta que uma mulher trava entre os seus sentimentos...
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA
com **Maureen O'Hara** — **Rossano Brazzi**

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
MORITURI
com **Marlon Brando** e **Yul Brynner**

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
A's 15.00, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com **Burt Lancaster** e **Jeanne Moreau**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Dany Saval, Paul Meurisse e **Paul Hubschmidt**
na divertida e maliciosa comédia francesa
EU E OS HOMENS DE 40 ANOS
O programa alegre da semana!

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45 — «Um domingo em Nova York» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: V centenário de Gil Vicente (12 anos).
AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «O homem que fazia chover» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Os Insaciáveis» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19 h.: «A Máscara do Zorro» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «O amor é coisa de dois» — (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Rio Bravo» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Sylvia» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — Às 21: «3 escalas de amor» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Jerry» (12 anos).
JARDIM CINEMA—Às 15 e ás 21: «A condessa Mariza» (12 anos).
CINE ORIENTE — Às 15 e ás 21: «O outro lado da cidade» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e 21 e 15: «O filho de Spartacus» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «A Rapariga das Violetas» (17 anos).

bom apetite

RESTAURANTE MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10—Telef. 51005

RESTAURANTE TATU
CAMPO GRANDE, 80-Tel. 765188
HOJE
ARROZ À VALENCIANA
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã
Arroz de frango á tripeira
Terça-feira
Bacalhau á Gomes de Sá

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
●
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
●
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
M/17 anos
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h. da madrugada

RESTAURANTES «O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º—Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
ENSOPADO DE EIROSES CHISPALHADA À PORTUGUESA
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

RECHEIO DE ANDAR

HOJE, DAS 10 HORAS ATÉ À MEIA-NOITE, E RESTANTES DIAS DA SEMANA ATÉ ÀS 8 HORAS. (SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO)

POR MOTIVO DE MUDANÇA PARA O ESTRANGEIRO FAMÍLIA ABASTADA PROMOVE VENDA PARTICULAR DE TODO O SEU RECHEIO DE CASA QUE INCLUI:

Casa de jantar estilo inglês, relógio caixa alta, mobílias de quarto vários estilos, móvel renascença lacado, vitrines, colunas, cómoda Império e outros estilos, piano quarto de cauda alemão, tocheiros, bons jogos de maples, sofá-cama belga em nopa, espelhos, lustres, carpetes, quadros a óleo e gravuras, bibelots, louças italianas assinadas, estatuetas, carpetes, fogão, frigorífico, lava-louça e telefonia

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 192-1.º ESQ.
(esquina c/ Av. Duque de Loulé, ao Marquês de Pombal)

DECOR

AV. ÁLVARES CABRAL, 46
O MELHOR BRINDE PARA SUA MÃE

Aspectos da economia de Angola

(Continuação da 1.ª página)

damente a avolumar-se a aplicação de capitais nacionais, publicos e privados, do mesmo modo que se acentua o interesse dos capitais estrangeiros.

● Recursos invulgares

O inquérito agrícola em curso tem, por outro lado, revelado a existência, em Angola, de recursos invulgares, quer para a cultura extensiva de produtos tropicais e das zonas temperadas, quer pelo que diz respeito á exploração florestal e á pecuária. Na parte sul do território estão a ser utilizados cinco milhões de hectares na produção pecuária, e mais nove milhões poderão ser aproveitados a curto prazo na criação de gados bovino e ovino.

● Reservas mineiras

Quanto ás reservas mineiras já reconhecidas e susceptíveis de exploração económica, citamos, entre outras (numeros referentes a milhões de toneladas): petróleos (15), ferro (220), fosfatos (15). Quanto a outras riquezas minerais detectadas e algumas em exploração intensiva (diamantes, cobre, minérios radioactivos), estão longe de se encontrar terminados os trabalhos de prospecção do subsolo. As disponibilidades hidroeléctricas são avaliadas, «a fio de água», em 32 000 milhões kWh.

● População

No que respeita á população recenseada (de densidade média baixa: cerca de 4 habitantes por km²), apontamos a diferença registada em vinte anos: 1940 — 3 738 010 hab.; 1960 — 4 840 719. Saliente-se, entretanto, o efeito das manchas desérticas do sul e a elevada concentração populacional (cerca de 70 por cento) na zona dos planaltos. Por outro lado, nas áreas urbanas, a percentagem da população total — que não ultrapassava 5,5% em 1940 — ultrapassava os 11 % em 1960; exemplos (sempre em relação a 1940 e 1960): Luanda — de 61 028 hab. para 224 540; Nova Lisboa — de 16 228 para 38 745; Lobito — de 13 592 para 50 164; Benguela — de 14 243 para 23 256.

Colonos desembarcados: 1960 — 2900; 1961 — 1379; 1962 — 2578; 1963 — 2956; 1964 — 4033.

Na distribuição da população activa, a maior percentagem correspondia ás actividades primárias, cabendo um pouco mais de 75 % á agricultura e pecuária, de 11% ás industrias extractivas e de 7 % á pesca. Mas nas industrias transformadoras e nos serviços já em 1960 se colocava quase 6 % dessa população, sendo de admitir que a respectiva representação tenha crescido sensívelmente nos ultimos anos.

● Agricultura e pecuária

Quanto á agricultura e pecuária, são elucidativos os seguintes dados: a) *produções agrícolas — (em 1963)* — café (425 000 ha plantados) — 160 mil toneladas; sisal (100 000 ha) — 60 mil t; milho (775 000 ha) — 310 mil t; algodão (34 000 ha) — 13 700 t; mandioca (125 000 ha) — 300 000 t; feijão (100 000 ha) — 80 mil t; tabaco (10 000 ha) — 4 mil t; arroz (15 000) — 18 500 t; trigo (44 300 ha) — 27 300 t; b) *produção de madeiras* — cerca de 230 000 m3; c) *efectivos pecuários* (no arrolamento de 1958): bovinos — mais de 1 200 000 cabeças; suínos — cerca de 290 000; ovinos — aprox. 120 000.

● Pesca

Por sua vez, os resultados da pesca, a avaliar pelos quantitativos desembarcados, indicam que o sector está a vencer a crise observada em 1962-1963; comparemos: 1962 — 269 280 t de pesca desembarcada; 1963 — 239 847 t; 1964 — 355 810 t.

● Indústrias extractivas

Nas industrias extractivas, nota-se um sentido de progressão, visível nos seguintes dados, referentes, respectivamente, a 1962, 1963 e 1964: ferro (toneladas) — 751 871; 637 598; 899 389; petróleo bruto (toneladas) — 471 236; 799 657; 904 757; diamantes (quilates) — 1 081 104; 1 083 571; 1 149 068; asfalto (toneladas) — 35 949; 54 741; 44 345; sal (toneladas) — 60 393; 68 604; 81 094.

● Indústrias transformadoras

Quanto ás industrias transformadoras, os sectores instalados acusam de um modo geral, expansão nítida, nomeadamente (em 1964), a do açucar (65 423 t); cerveja (31 948 milhares de litros); alimentos para gado (15 060 t); pasta de madeira (24 454 t); óleos e farinhas de peixe (62 095 t); fuel-oil (285 906 t); gasóleo (115 269 t); gasolinas (53 337 t, inferior á produção de 1963, que foi de 60 749 t); cimento (213 817 t).

● Sectores industriais com mais possibilidades de desenvolvimento

Entretanto, segundo os estudos preparatórios do Plano Intercalar de Investimentos para 1965-1967, os sectores industriais de maiores possibilidades de desenvolvimento a curto prazo são os seguintes: nas industrias alimentares — açucar, malte, lacticínios, conservas de carne e frutas, óleos vegetais e café soluvel; nas industrias químicas — soda cáustica e adubos azotados; na metalurgia — alumínio e ligas de ferro; e nas industrias diversas — contraplacados, pneus e camaras-de-ar, bicicletas e têxteis. Apontam-se os seguintes sectores, com possibilidades de desenvolvimento a médio prazo: siderurgia eléctrica, montagem de automóveis e tractores, material eléctrico, industrialização da mandioca e adubos fosfatados.

● Realizações industriais projectadas

Nas realizações industriais projectadas referimos, pelo volume de investimentos implicados, as que se prevê efectuar com apoio eventual, directo ou indirecto, do sector publico (os investimentos previstos são referentes a milhões de escudos): refinação de açucar (50); adubos azotados (600); ferro-ligas e carbonato de cálcio (150); electrossiderurgia (100); electrometalurgia do alumínio (1000); café soluvel (50); têxteis (110); pneus e camaras-de-ar (150); frutos em pó (70). Pelas perspectivas de expansão industrial manifestam grande interesse capitais estrangeiros de diversas origens, embora com relevancia para os países da Comunidade Económica Europeia e o Japão.

● Construção de prédios

Quanto a prédios, construíram-se 456 em 1964, com 130 008 m2 de superfície coberta e no valor de 149 517 milhares de escudos.

● Energia eléctrica

No que respeita á produção de energia eléctrica, subiu de 51 para 215 milhões de kWh, no período de 1955-1963.

Angola possui dois portos dos mais bem equipados da costa oriental de Africa (Luanda e Lobito), dois aeroportos internacionais, 14 aeroportos principais e 19 secundários, com 10 mil km de linhas aéreas internas; a rede de estradas aumentou de 2144 km (em 1960) para 3324 km (em 1963). No aeroporto de Luanda entraram 1301 aviões em 1964 (contra 728 em 1962 e 915 em 1963) desembarcando 29 143 passageiros e embarcando 29 109, carregando 122 toneladas e descarregando 323.

● Comércio externo

Quanto á evolução do comércio externo, o saldo, em milhões de escudos, passou de negativo em 1959 (−180) e 1960 (−105), a positivo em 1961 (606), 1962 (366), 1963 (472) e 1964 (1154). Na decomposição por zonas geográficas, a metrópole representava-se por quase 50 por cento das importações totais e por 30 por cento das exportações; no montante das importações cabiam cerca de 17 por cento aos países da C. E. E., de 15 por cento aos da E. F. T. A. e de 10 por cento aos E. U. A. e Canadá; nas exportações, correspondiam 30 por cento á C. E. E., 7 por cento á E. F. T. A. e 26 por cento aos E. U. A. e Canadá.

Nas importações, pesavam principalmente as compras de lacticínios, trigo e farinha de trigo, azeite, vinhos comuns, medicamentos, pneumáticos, tecidos de algodão, ferro em bruto e semitrabalhado, ferro ou aço em obra, ferramentas, tractores, automóveis e peças separadas ou acessórios de automóveis. Relativamente ás exportações, verifica-se, também em relação ás principais mercadorias, que a maior parte das vendas era, em 1964, determinada pelos seguintes produtos: café em grão (2859 milhões de escudos), milho (172 milhões), farinha de peixe (177 milhões), minérios de ferro (234 milhões), petróleo em bruto (123 milhões), sisal (479 milhões) e diamantes (748 milhões de escudos).

● Planos de Fomento e de Investimentos

No quadro do II Plano de Fomento para 1959-1964, e de acordo com os dados disponíveis, os investimentos na Província totalizaram um pouco mais de 4,3 milhões de contos, tendo sido a maior parte dos capitais dirigidos para as infra-estruturas económicas e sociais. Entretanto, com o Plano Intercalar de Investimentos, está programado o investimento total de 7210 milhões de escudos, assim divididos: conhecimento científico do território, investigação científica e estudos de base — 248 milhões de escndos; agricultura, silvicultura e pecuária — 640; pesca — 370; energia — 850; industrias — 2068; transportes e comunicações — 1930; turismo — 24; habitação e melhoramentos locais — 260; promoção social — 820, dos quais 540 para educação.

J. de S. M.

A SEGUIR: «Aspectos da economia da Província de Moçambique».

A VIAGEM DO MINISTRO DO ULTRAMAR

BEIRA, 5 — (L.) — No prosseguimento da sua visita ao distrito de Manica e Sofala, o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, deslocou-se esta manhã ao parque cinegético da Gorongosa, acompanhado do governador-geral de Moçambique, do governador do distrito, dos elementos da sua comitiva e de outras individualidades.

Após o almoço, nesta cidade, o titular da pasta do Ultramar visitou os pontos de maior interesse da Beira, sempre rodeado de manifestações de apreço e respeito da parte da população.

O prof. Silva Cunha segue amanhã para o Sul da província, com destino a Inhambane.

A VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL EM LISBOA

Devido ao prolongamento por mais três dias do prazo para a vacinação contra a paralisia infantil em Lisboa, prosseguiu hoje, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, a campanha da vacinação contra a poliomielite, promovida pela Direcção-Geral de Saude. Aquela operação decorreu na Delegação de Saude de Lisboa, Rua das Francesinhas; posto da Cruz Vermelha Portuguesa, Praça do Comércio; Dispensário da Rainha D. Amélia, Rua Tenente Valadim (Alcantara) e Maternidade Dr. Alfredo da Costa, Rua Pedro Nunes.

A vacinação, que é inteiramente gratuita, faz-se com a aplicação de três gotas de vacina na boca da criança e não provoca qualquer incómodo.

Amanhã, com o mesmo horário e nos mesmos locais termina a vacinação gratuita ás crianças.

As comemorações centenárias da cidade de Évora

ÉVORA, 5. — Prosseguem os actos integrados nas Comemorações do VIII Centenário da Reconquista Cristã da Cidade de Évora, que se iniciaram em 9 de Outubro findo e deverão encerrar-se em igual dia do ano de 1966.

Hoje, ás 21 e 30, no Palácio de D. Manuel, o sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida proferirá uma conferência sobre «As alterações de Évora».

O programa prossegue no dia 18, ás 11 horas, com uma missa na igreja de S. Francisco, e ás 17 e 30, na igreja do Espírito Santo, o sr. dr. Silva Rego fará uma conferência em que será evocado o Estado da India.

No dia 20, no Teatro Garcia de Resende, realiza-se um espectáculo teatral.

Os rotários vão comemorar o segundo centenário do poeta Bocage

A próxima reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, efectuar-se-á na quarta-feira, ás 13 horas, no Hotel Esperança, em Setubal, em conjunto com os clubes daquela cidade, de Almada, de Portimão e de Faro.

A reunião destina-se a assinalar o segundo centenário de Bocage, sendo orador o rotário sr. prof. Hernani Cidade, presidente da comissão nacional das comemorações bocagianas, que fará uma palestra evocativa da vida e da obra do grande poeta.

Fundo de Fomento Florestal e Aquícola

Um decreto, pelo Ministério da Economia, substitui, na parte dos subsídios de campo, a tabela anexa ao Decreto n.º 45 795, que promulga o Regulamento do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola.

economia
duração
qualidade

Na DECORAÇÃO DO SEU LAR, uma só demão de "RIPOLIN", vale por três.
No seu lar, RIPOLIN é a cor da felicidade.

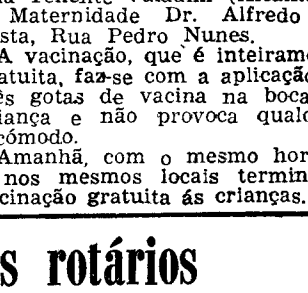
Os «Serviços Técnicos» RIPOLIN estudarão qualquer problema de pintura que lhe seja proposto

VALE POR 3

RIPOLIN—FÁBRICA DE TINTAS DECORA S. A. R. L.
Sede: Perafita-MATOSINHOS, Telefs. 995040-995058-905109 • Delegações em LISBOA e PORTO

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO

SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS • BANQUETES • LANCHES DE CASAMENTO • COCKTAILS • CONFERÊNCIAS • CONGRESSOS •



PREÇOS NORMAIS
TEL. 268831 (15 linhas)

CASTILHO e DELFIM

Participam que fazendo parte da Gerência da Eletrigia, Ld.ª — «Secção Comercial» — Rua de Santa Justa, 87 — Telef. 321221-33446, esperam a visita dos seus Amigos, Clientes e Fornecedores.

Aproveitando a oportunidade, Delfim agradece a todos os que se interessaram pelo seu estado de saúde.

DESPORTOS

Seguiu hoje para Milão
a equipa de futebol da C. U. F.

Seguiu esta manhã para Milão, no avião da Pan American (voo 154), a equipa da C. U. F. que vai defrontar em jogo da segunda mão, da eliminatória da «Taça das Cidades com Feira», a equipa do Milão.

A caravana cufista é chefiada pelo eng. João Belo, vice-presidente da direcção, acompanhado pelo eng. João Manuel Dotti, director do departamento de futebol.

Da comitiva fazem parte o médico dr. António José da Luz, treinador Manuel de Oliveira Santos, massagista Marques Garcia e os jogadores Vítor Manuel, José Maria, António Bambo, Francisco Abalroado, Mário João, Augusto Durand, António Medeiros, Espírito Santo, Vieira Dias, José Madeira, Fernando Oliveira, Emídio Uria, António Vasconcelos, António Rapaz e Jeremias Palma.

No aeroporto estiveram a despedir-se dos dirigentes e jogadores além de pessoas de família, simpatizantes e adeptos e ainda alguns dos dirigentes.

Numa breve conversa com o chefe da caravana, eng. Belo, este afirmou-nos que todos estavam esperançados em passar a eliminatória, apesar de não terem duvidas que vão defrontar uma grande equipa, a actuar no seu ambiente, e a procurar ultrapassar-nos no marcador.

E acrescentou: «O Milão jogou no Barreiro desconhecendo o valor da C. U. F., e confiado que tudo seria fácil. Agora tudo vai ser diferente e eles tudo farão para nos eliminarem.

«Nós, porém, vamos com uma vantagem de duas bolas, e fisicamente estamos em condições de aguentar o embate dos milaneses. Se não vencermos, o que será difícil, vamos procurar, pelo menos, o empate, o que equivale a uma vitória».

Por sua vez o treinador Manuel de Oliveira afirmou-nos que não tem duvidas que o Milão vai dar tudo por tudo para nos eliminar.

«Eles têm uma grande equipa, capaz de vencer qualquer outra equipa do Mundo. Vão procurar vencer e numa tarde de inspiração pode golear uma equipa como a C. U. F. Mas nós vamos tentar evitar que assim aconteça e se tivermos sorte poderemos muito bem segurar o resultado e passarmos á eliminatória seguinte».

Carlitos e Sá Pinto disputando a bola no encontro de reservas ontem realizado

O BENFICA — único vencedor
da 9.ª jornada isolou-se no comando do distrital de reservas

Com os encontros ontem realizados, concluiu-se a primeira volta do 6.º Campeonato Distrital de Reservas da A. F. L.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Belenenses-Sporting	0-0
Casa Pia-Atlético	1-1
Torriense-Alhandra	1-1
Oriental-Benfica	1-2

A jornada caracterizou-se pela abundancia de empates — nada menos de três —, o que, sem duvida, terá contrariado muitas previsões, ainda que não tenha chegado a constituir surpresa, pelo menos em relação ao jogo do Restelo, o de maior expectativa, valorizada pela presença de Dique (nos «azuis») e de Alfredo (reaparecido nos «leões»), ambos com agradáveis exibições. A ausência de golos pode atribuir-se mais á pouca eficiência dos dianteiros dos dois lados, que tiveram inumeras «perdidas», do que a trabalho porfiado dos sectores defensivos.

As equipas formaram assim:

BELENENSES — Serrano; Bernardino, Correia e Sá Pinto; Margarido e Esteves; Neto, Alfredo, Caspar, Dique e Conceição (Barragão).

SPORTING — Damas; Barnabé, Armando, Caló e Mário; Barão e Alfredo; Carlitos, José Carlos II, Sitoe, Colorado e Osvaldo Silva.

*

O Benfica foi o unico vencedor da jornada, mas do resultado (ao intervalo 1-1) transparece certa dificuldade na obtenção do triunfo, tanto mais que foi um «encarnado» quem, na sua própria baliza, fez o golo dos orientalistas.

A vitória foi, porém, muito valiosa, porque, beneficiando do empate do Restelo, os benfiquistas puderam isolar-se no primeiro lugar da classificação. As equipas alinharam:

BENFICA — Nascimento, Fernando José, Luciano, Mesquita e Humberto (1, na própria baliza); Neto e Santana; Baptista (1), Nelson, Guerreiro (1) e Yauca.

ORIENTAL — Duarte; Antunes, Maia, Nuno e Siborro; Mendes e Matos; Cerveira, Faustino, Zorgo e Seixas.

*

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA	8	7	—	1	37-7	22
Sporting	8	6	1	1	30-5	21
Belenenses	8	5	1	2	13-7	19
Atlético	8	4	2	2	10-13	18
Alhandra	8	3	2	3	14-11	16
Casa Pia	8	2	2	4	8-24	14
Sintrense	8	1	2	5	11-26	12
Torriense	8	1	2	5	7-21	12
Oriental	8	1	—	7	9-25	10

O Sporting defronta o Belenenses
no único desafio do «Nacional» em Lisboa

Prossegue hoje o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. A jornada reune, apenas, seis jogos pois o encontro C. U. F.-Verzim foi já disputado em 21 do mês passado, por motivo dos cufistas se deslocarem a Milão.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

Sporting (14)-Belenenses (7)
Guimarães (14)-F. C. Porto (9)
Leixões (3)-Benfica (10)
Lusitano (3)-Académica (7)
Barreirense (7)-Braga (7)
Beira-Mar (7)-Setubal (6)

Em Lisboa o Sporting-Belenenses tem as merecidas honras de encontro mais importante. É tradicional o despique animado entre os «leões» e o clube da Cruz de Cristo.

O outro grande de Lisboa — o Benfica — foi até ao Norte, para disputar jogo com o Leixões. Mas não visitará o Estádio do Mar — interditado — e os matosinhenses recebem-no no Estádio das Antas.

O Benfica, parece regressado á sua rigidez de ataque, mas o encontro é difícil e interrogativo quanto ao resultado.

Guimarães recebe o F. C. Porto. Os minhotos, fortalecidos pelo lugar cimeiro que ocupam na classificação, constituem obstáculo difícil de transpor. Por seu turno os portuenses estão dedicadamente entregues ao desejo de recuperação.

Em Évora, o Lusitano recebe a Académica. Eis um jogo de difícil prognóstico. Enquanto que o Lusitano se mostra com disposição para alcançar bons resultados, a Académica — sempre um perigo — é adversário de temer.

Barreirense e Braga será sem duvida um encontro para ver com muito agrado. Frente a frente estarão duas equipas plenas de vigor e prontas a enérgico despique.

O Vitória de Setubal viajou até Aveiro. Aí o recebe o Beira-Mar, que lhe estorvará os seus desejos de melhor pontuação. Se é certo que os setubalenses estão credenciados de equipa de valor, não é menos verdade que a equipa aveirense será mais uma vez grupo combativo, dando aos seus lances a energia e força de vontade capazes de destruir os intentos do adversário.

Anacleto Pinto, do Benfica
vencedor da primeira prova de selecção para a «Corrida de S. Silvestre»

Abriu, hoje, oficialmente, a temporada de 1965/66 de atletismo, com a realização da primeira prova de selecção para a «41.ª Corrida Internacional de S. Silvestre», que se realiza em São Paulo, Brasil, na noite do fim de ano, com a presença de campeões de todos os países europeus e americanos.

Na corrida desta manhã, traçada numa distância de 7300 metros e, quanto possível com a «panorâmica» do Brasil, saiu vencedor absoluto o benfiquista Anacleto Pinto, que se afirmou, de longe, como o mais bem preparado, logo neste início de temporada.

Revelou autoridade, facilidade e, sobretudo, excelente capacidade táctica, pois atacou no momento preciso, isto é, no troço mais difícil da competição, deixando atrás de si campeões já firmados como Maximiano Pinheiro, Armando Aldegalega, Manuel de Almeida e Carlos Tavares, corredores de maior experiência e conhecimentos, mas que nada puderam fazer contra a impetuosidade do vencedor, que terminou, ainda por cima, com um «ar de frescura», a denotar o seu actual poder físico.

*

Alinharam á partida 22 corredores, tendo, apenas, desistido dois — José Rainha, da C. U. F. (o atleta que se revelou no «Primeiro passo», deste ano) e Manuel Lopes, do Benfica.

A ordem de chegada ficou assim ordenada:

1.º, Anacleto Pinto (Bf.), 20 m. 31,6 s (tempo extraordinário para o percurso e seu difícil traçado); 2.º, Maximiano Pinheiro (V. S.), 21 m 8,4 s; 3.º, Armando Aldegalega (Sp.), 21 m 27,4 s; 4.º, Manuel de Almeida (Bf.), 21 m 32,4 s; 5.º, Carlos Tavares (Bf.), 21 m 41,4 s; 6.º, Quinaz Pereira (Bf.), 21 m 49 s; 7.º, Américo Cabica (Bf.), 22 m 9,8 s; 8.º, Américo Barros (U.), 22 m 33 s; 9.º, Morujo Julio (Sp.), 22 m 42 s; 10.º, José Miguel (V. S.), 22 m 43,2 s; 11.º, Manuel Monteiro (V. S.), 22 m 57,8 s; 12.º, Alfredo Barbosa (Sp.), 23 m 14 s; 13.º, António Trindade (C. U. F.), 24 m 6,6 s; 14.º, Fabiano Afonso (Bel.), 24 m 10,8 s; 15.º, António Nobre (Bel.), 24 m 12,8 s; 16.º, Inácio Ribeiro (Salatinas), 24 m 27,4 s; 17.º, Alfredo Cadete (Bel.), 25 m 58,2 s e 18.º, Manuel Rodrigues (C. U. F.), 26 m 5,8 s.

4944 contos de prémios no Totobola

O numero treze não dá azar! Neste 13.º concurso do Totobola, os que conseguirem acertar em cheio podem arrecadar á volta de dois mil e quinhentos contos! Basta, para isso, que seja um só a acertar no primeiro prémio.

Com efeito, os numeros, em relação á semana passada, voltaram a aumentar — e bastante! Por este andar, agora que os campeonatos nacionais das I e II Divisões estão lançados, é de crer que, dentro de poucas semanas, voltem a ser pulverizados os «recordes» estabelecidos já na presente época.

Vejamos, entretanto, como se passaram as coisas em relação ao concurso desta semana: matrizes, 998 067; apostas, 7 168 000; receita global, 10 752 000$00; montante para prémios, 4 944 000$00; valor de cada prémio, 2 472 000$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

Na próxima semana, no concurso n.º 14, há uma série de jogos de *fazer a cabeça em água* aos concorrentes, pois, parecendo fáceis... são bem difíceis!

São eles: Benfica-Guimarães, Braga-Leixões, Belenenses-Beira Mar, Académica-Sporting, Porto-Varzim, Famalicão-Boavista, Lamas-Sanjoanense, Leça-Covilhã, Casa Pia-Sintrense, Leões-Olhanense, Luso-Torriense, Alhandra-Almada e Portimonense-Atlético.

A SELECÇÃO DA RÚSSIA
venceu em Montevideu a do Uruguai (3-1)

MONTEVIDEU, 5 — (A. N. I.) — A selecção de futebol da União Soviética venceu a do Uruguai, por 3-1, no encontro disputado ontem, á noite, no Estádio Centenário, perante mais de 35 mil espectadores. Ao intervalo, os russos ganhavam, por 2-1.

Os soviéticos abriram o activo, aos 25 minutos, por intermédio de Vsainin. Os uruguaios igualaram o marcador, aos 32 minutos, quando Rocha empatou. Aos 40 minutos, Banischevsky fez 2-1. Aos 25 minutos do segundo tempo, o extremo-direito Jmelenitski marcou o 3.º e ultimo golo dos russos.

As equipas:

URUGUAI — Sosa; Manicera e Emílio; Alvarez, G. Gonzalez e Mendez; Abladie, Bergara, Virgílio, Rocha e Esparrago.

RUSSIA — Kavazashivili; Jurtylava e Schesterniov; Danilov, Getmanov e Sabo; Metrevelli, Jusainov, Banischevsky, Kopaiev e Jmelenitsky.

Arbitrou o argentino Miguel Comesana.

N. da R. — A selecção da Russia conseguiu no espaço de 15 dias a sua primeira vitória no total de quatro jogos disputados na América do Sul. Resultados anteriores: Brasil-Russia (2-2), Selecção de Minas Gerais-Russia (0-0) e Argentina-Russia (1-1).

Os «Nacionais»
prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem, no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 10.ª jornada, que são os seguintes:

1.ª DIVISÃO

Benfica-Vit. Guimarães, Spt. Braga-Leixões, Vit. Setubal-Barreirense, Belenenses-Beira-Mar, Académica-Sporting, C. U. F.-Lusitano e F. C. Porto-Varzim.

2.ª DIVISÃO

Zona Norte — Salgueiros-Penafiel, Famalicão-Boavista, Marinhense-U. Tomar, Oliveirense-Espinho, U. Lamas-Sanjoanense, Ovarense-Peniche e Leça-Spt. Covilhã.

Zona Sul — Casa Pia-Sintrense, «Os Leões»-Olhanense, Luso-Torriense, C. Piedade-Oriental, Alhandra-Almada, Seixal-Beja e Portimonense-Atlético.

BENFICA E LEIXÕES
VENCERAM NO «NACIONAL» FEMININO DE VOLEIBOL

Nos jogos, ontem realizados no ginásio do Liceu Gil Vicente, em Lisboa e a contar para o campeonato nacional feminino de voleibol, verificaram-se as vitórias do Benfica sobre o Clube Arte e Recreio (Guimarães) por 3-0 (15-7, 15-1 e 15-6), e a do Leixões sobre o C.D.U.L. por 3-0 (16-14, 15--10 e 15-12).

No primeiro encontro as benfiquistas, sérias candidatas ao título, que hoje, poderá ficar decidido após o seu jogo com o Leixões que comanda a classificação, venceram fácilmente, as vimaranenses, menos evoluidas, mas a merecerem um aceno de simpatia pela sua continuação na prova.

No segundo desafio o Leixões venceu, não sem dificuldade, por 3-0, dado que as edulistas, de quando em vez, lograram recuperar a desvantagem pontual que, no primeiro «set» podia ter-lhes sido favorável no final.

*

A contar para o Torneio Início, para seniores, realizaram-se, ontem, os seguintes jogos, em que se verificaram os resultados:

Benfica A-C. I. F., 3-0 (15-5, 15-7 e 15-13); Benfica B-Hóquei Clube de Sintra, 3-0 (15-3, 15-7 e 15-5), e Lisboa Ginásio-Clube Nacional de Ginástica, 3-1 (15-5, 15-12, 9-15 e 15-4).

Os sócios do Benfica
autorizaram a venda da sede velha

No Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz reuniu-se, ontem, a Assembleia Geral Extraordinária para decidir da alienação dos terrenos da actual sede e construção de uma nova sede funcional e condigna da fama e grandeza do clube.

Presidiu á sessão o sr. dr. Sidónio Rito, presidente da Mesa, secretariado pelos srs. eng. Luís Antunes e dr. Álvaro Correia. Ao abrir da sessão o dr. Sidónio Rito chamou a atenção dos associados para a importância da decisão a tomar.

Em seguida falou o sr. dr. Catarino Duarte, que historiou as necessidades materiais do clube, no que respeita a espaço, e defendeu a proposta da direcção, alicerçando-a na valorização dos actuais terrenos da sede em 20 000 contos e na possibilidade da construção de uma sede digna da grandeza do clube.

O orador foi, por várias vezes, interrompido pelos aplausos dos associados.

Usou, então, da palavra, o director Fernando Martins, «alma mater» da proposta, que realçou, também, as inúmeras vantagens que o clube tiraria da aprovação da proposta. A sua oração foi coroada por calorosa salva de palmas.

Acerca do mesmo assunto usaram da palavra António Adão e Francisco Retorta. Este apresentou uma proposta de nomeação de uma comissão técnica para estudo de pormenorizada informação a dar aos sócios.

O presidente da mesa pôs á assembleia a admissão da proposta, pondo em relevo as dificuldades que a sua aceitação poderia causar. A proposta foi rejeitada por esmagadora maioria.

Aberta a discussão da proposta da direcção falaram, sucessivamente, sobre o assunto os associados srs. Justino Pinheiro Machado, José Castilho, José Ricardo Domingues e João Alegria que deram o seu acordo á proposta da direcção, embora comentando alguns dos seus aspectos.

Os directores arq.º Croft de Moura e Fernando Martins, os criadores da proposta usaram da palavra para esclarecerem alguns pontos das afirmações dos oradores e para pedirem a confiança dos associados nas decisões da direcção.

Falou, também, o vice-presidente da assembleia geral, que enviou uma proposta para a mesa pedindo a «aprovação da proposta com os aditamentos de indicação posterior das condições de venda e da localização da nova sede e da presença do arq.º Croft de Moura e de Fernando Martins nos elencos de futuras direcções até conclusão da nova sede».

Esta proposta foi admitida por unanimidade e posta á votação a aprovação da proposta da direcção e o aditamento, foram ambas aprovadas por aclamação.

Portanto a direcção poderá vender os terrenos da sede antiga e proceder á construção da nova, dando a conhecer á assembleia todos os pormenores concernentes á sua construção.

E com vivas ao Benfica e no meio do maior entusiasmo terminou esta assembleia extraordinário, símbolo da vitalidade do grande clube que é o Benfica.

Basílio dos Santos e Ernesto Neves
vencedores da «Volta a Portugal» em automóvel

A classificação oficial da XVI Volta a Portugal em Automóvel foi ontem, á noite, afixada na sede do clube organizador da dura competição — Clube «100 à Hora».

Como é do conhecimento público, das 23 equipas concorrentes apenas completaram a prova duas: Basílio dos Santos-Ernesto Neves (individual), em «Porsche»; e Xixaro-Silva Santos («100 à Hora»), em «N. S. U.».

Dos restantes, 15 foram eliminados; e 6 desistiram.

Basílio dos Santos-Ernesto Neves foi a equipa que conquistou a vitória final, com 378,3 pontos de penalização (251, na estrada; e 127,3, nas «complementares»). Xixaro-Silva Santos totalizou 590,7 pontos (431, na estrada; e 159,7, nas «complementares»).

A cerimónia da entrega dos prémios está prevista para as 22 horas do próximo dia 10, na sede do clube organizador.

XADREZ

Triunfo do C. D. U. L. no Torneio «Alfredo Sobreira»

Foi, na realidade, auspiciosa a estreia do C. D. U. L. em provas de xadrez. O seu triunfo no Torneio «Alfredo Sobreira» — organizado pelo Grupo Desportivo de Santos — foi merecido e deve constituir, para a colectividade, um incentivo para desenvolvimento das actividades da secção. Assim consigam continuidade. elemento fundamental que sempre tem faltado em equipas formadas por estudantes; haja em vista o que tem acontecido, de há largos anos, com as turmas representativas da A. E. do I. S. T.. Aparecem em esplêndida forma, ganham um torneio e desaparecem... o que é pena por possuirem xadrezistas capazes de largos cometimentos. Veremos se, desta feita, se quebra a triste tradição.

Nas duas últimas jornadas da prova, registaram-se os seguintes resultados: CDUL, 2,5 — Santos, 1,5; Alekhine, 2 — Benfica, 2; Santos, 1,5 — Alekhine, 2,5; Benfica, 1,5 — CDUL, 2.5.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, CDUL, 16 pontos; 2.º, Alekhine, 14; 3.º, Santos, 10; 4.º, Benfica, 8.

A equipa vencedora foi constituída pelos seguintes elementos: Álvaro Leal (6 pontos em 6 jogos), Luís Leal (6 em 6), Eng.º Narciso Garcia (2 em 3), Miguel Shirley (2 em 6), Castro Rodrigues (0 em 2) e José Santos (0 em 1). A realçar a explêndida pontuação obtida pelos dois irmãos Álvaro e Luís Leal.

A turma do G. X. Alekhine, classificada em 2.º lugar, foi constituída pelos xadrezistas Wright d'Araújo (4 pontos em 6 jogos), Joaquim Durão (3,5 em 5), Correia Lopes (3,5 em 6), Fernando Gomes (1 em 1), Pedrosa Franco (1 em 2) e Mário Santos (1 em 4).

CDUL e Alekhine conquistaram as duas taças em jogo, cuja entrega, incluída num festival de partidas rápidas, se efectuará na próxima semana.

NA QUARTA-FEIRA
Benfica - Levski
às 15 horas, na Luz

O jogo da próxima quarta-feira, entre o Benfica e o Levski, a contar para a segunda «mão» dos oitavos de final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus», principiará ás 15 horas.

Previsto, inicialmente, para se disputar á noite, o importante encontro entre os campeões portugueses e bulgaros jogar-se-á de tarde, para maior comodidade do público.

O Levski — que continua no comando do campeonato da Bulgária — chega a Lisboa, depois de amanhã.

O CLUBE NAVAL DE LISBOA
prepara as suas equipas de remo

Com vista á preparação das suas equipas de remo, para a época de 1966, o Clube Naval de Lisboa promoveu regatas, na distancia de 1500 metros, contra-relógio, com os seguintes resultados:

1.º — *Tripulação galhardete amarelo* — Com o tempo de 7 m. 9 s., composta por: Manuel Bobone, Gorjão Jorge, Feio Portela, Carlos Possolo e Justino Barros Pereira.

2.º — *Tripulação galhardete azul* — Com o tempo de 7 m. 34 s., composto por: Gorjão Jorge, Rodrigo Ferreira, Rui Ferreira, Raul Carregoso e Fernando Alexandre.

3.º — *Tripulação galhardete branco* — Com o tempo de 7 m., 47 s., composta por: Marques dos Santos, Filipe Viegas, Ricardo Noronha, Fernando Pimentel e Guilherme Barrocas.

GRAVADORES

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%

Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar (junto ao largo)

A PRESTAÇÕES

FATOS E GABARDINES C/ e S/ FIADOR

Av. Almirante Reis, 98-B

FUTEBOL INTERNACIONAL

— NO —

ESTÁDIO DO BENFICA

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

SPORT LISBOA E BENFICA

K. S. LEVSKI

No dia 8 de Dezembro às 15 horas

BILHETES A VENDA

A partir do princípio da próxima semana na Secretaria (1.º andar):

Todos os dias úteis, das 10.30 às 13.30 e das 15.30 às 19.30 horas **e nas Agências habituais.**

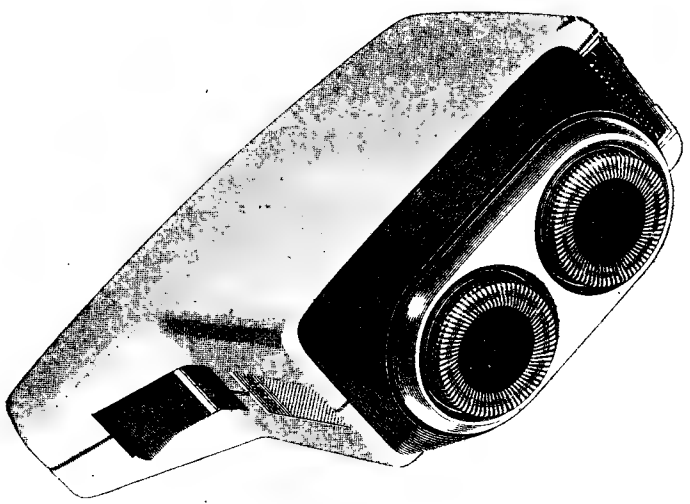
PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	Esc.	15$00
Geral	Esc.	25$00
Superior Sul	Esc.	35$00
Superior Central	Esc.	40$00
Bancada Lateral	Esc.	60$00
Tribuna Lateral	Esc.	65$00
Bancada Central	Esc.	80$00
Tribuna Central	Esc.	90$00
Tribuna Central (Sectores 29, 30 e CS)	Esc.	100$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

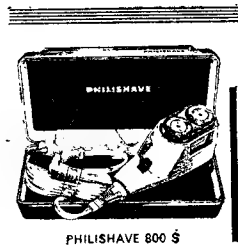
PHILISHAVE

FAZ PELO MENOS 365 BARBAS POR ANO...



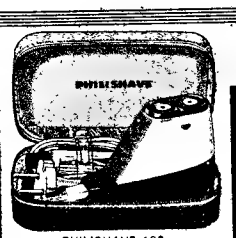
PHILISHAVE 2000 S

...E DURANTE MUITOS ANOS



PHILISHAVE 800 S

PHILISHAVE DE PILHAS

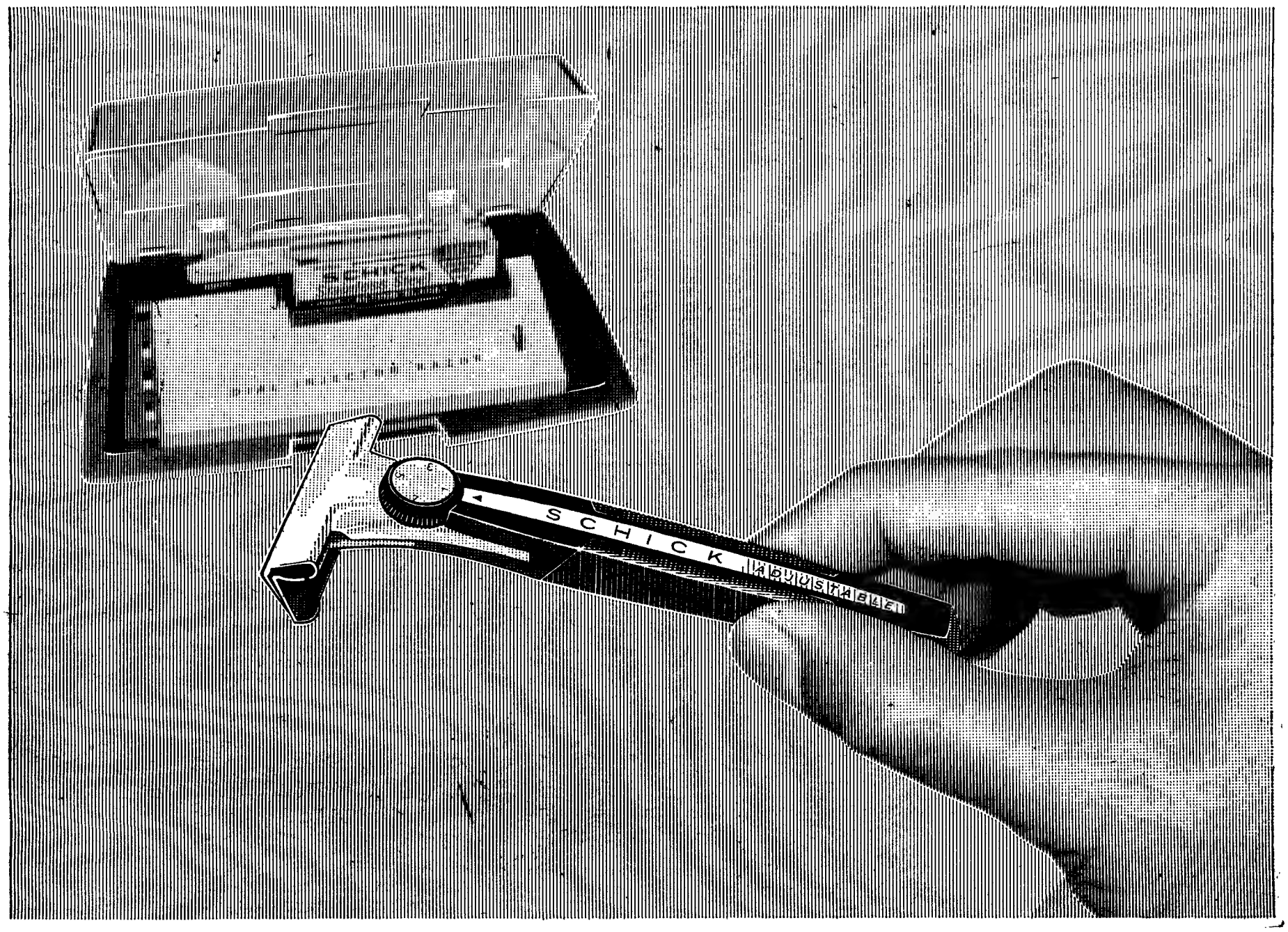


PHILISHAVE 120

PHILIPS

UM PRESENTE DE NATAL

... presente todos os dias!



MÁQUINAS DE BARBEAR

SCHICK

INJECTOR

5 modelos ⇨ AJUSTÁVEL 75$00 • HM 159 60$00 • Y 100 50$00

AGORA... 2 modelos especiais: HM 500 100$00 • LADY EVERSHARP (para senhoras) 100$00

DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª LISBOA-PORTO

Diario de Lisboa

COIMBRA

Um assistente de Medicina

vai apresentar um estudo na Faculdade de Paris

O sr. dr. Franklin de Figueiredo, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Citopatologista do Centro Anticanceroso, apresentará a convite dos directores do Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Paris e do Centro de Despistagem dos Tumores da Clínica Cirurgica de Salpêtrier, na sexta-feira, no Symposium de Citologia daquela Faculdade na capital francesa um trabalho sobre «Análise das Possibilidades actuais e dos limites reais do Citodiagnóstico».

Comemoração militar

No Regimento de Artilharia, Ligeira n.º 2 foi comemorado o «Dia da Artilharia». As várias cerimónias começaram pela alvorada, com terno de clarins, e, ao içar da bandeira, foram prestadas honras por um pelotão. Seguiu-se, na igreja da Rainha Santa, missa celebrada pelo capelão do regimento, rev.º Alberto Carcavelos, em intenção dos artilheiros portugueses e por alma dos desaparecidos. O celebrante proferiu uma homilia.

Na parada do quartel, houve formatura geral do regimento, com a presença do comandante interino, sr. tenente-coronel Guerra Junqueiro, que fez uma alocução, discursando, também, o sr. alferes Gonçalves Costa.

Os soldados tiveram um almoço de confraternização com a presença dos oficiais e sargentos, os quais, por sua vez, também se reuniram em almoços de confraternização nas salas respectivas.

Concerto pela banda da G. N. R.

Por iniciativa do Círculo de Estudos Musicais da Associação Académica, a banda de musica da G. N. R. dá hoje, ás 21 e 30, um concerto no Teatro de Gil Vicente, sob a direcção do maestro tenente Silva Dionísio.

O programa inclui: «Tannhauser» (abertura), de Wagner; «Sombrero de Tres Picos» e «Bailado», de M. Falla; «Fantasia Hungara» (em si menor), de Liszt, em piano e banda. Na segunda parte serão executadas «Variações sobre uma canção popular alentejana», de Joly Braga Santos, e «Imbapara», poema sinfónico, de Lourenzo Fernandes. Será solista o primeiro sargento Withfield Brasão.

Venda do Natal

De quarta-feira até o dia 19, no salão de exposições do Pavilhão de Turismo, no Largo da Portagem, as senhoras noelistas promovem a tradicional Venda do Natal cujo produto reverte para a sua obra de assistência.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, haverá na terça-feira, ás 21 horas, uma reunião entre a direcção e os representantes dos órgãos de informação, aos quais será dado conhecimento da futura actividade a desenvolver pela agremiação.

Novos dirigentes da Tuna Académica

Foram eleitos os corpos gerentes da Tuna Académica que ficaram constituídos pelos seguintes estudantes:

Direcção — presidente, Ernesto Gonçalves Pinho; vice-presidente, João Dinis Alves Sanches; secretários, João José Cardoso e Alberto Gonçalo Velho Nogueira; tesoureiros, Luís Francisco da Silva, Pedro Augusto e José Luís Pio da Costa Abreu.

Direcção auxiliar — António Joaquim da Costa Mortágua, Carlos Alberto Rodrigues Lopes e João Aires Moreira Mora Leitão.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «O trigo e o joio» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «A casa encantada» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «As quatro penas» (12 anos).

Farmácias de serviço

Feitor & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).
Silva Marques — Rua da Sofia (Tel. 23067).
Sitalia — Largo da Sé Velha (Tel. 23239).
Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Curso Intensivo de Enologia

na Beira Litoral

ANADIA, 5. — A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, que tem aqui a sua sede, promove de 3 a 8 de Janeiro do próximo ano, o 8.º Curso Intensivo de Enologia — que é o complemento do Curso Intensivo de Vinificação de Setembro passado — onde serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos á conservação e melhoramento dos vinhos e aproveitamento dos subprodutos. A primeira aula está marcada para as 10 horas do dia 3. A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias. O alojamento será por conta dos interessados.

Melhoramentos

no concelho de Manteigas

MANTEIGAS, 5. — O presidente da Camara Municipal de Manteigas deslocou-se a Lisboa, a fim de tratar, em vários departamentos do Estado, assuntos que se prendem com o desenvolvimento deste concelho, nomeadamente o arranjo da área envolvente dos Paços do Concelho; a construção da cantina escolar «Joaquim Craveiro Rabaça», anexa ao edifício escolar da sede do concelho; a abertura de três ruas na vila de Manteigas; o caminho e ponte da Avesseira; a remodelação do posto da G. N. R. de Manteigas; e transferência, para a Junta Autónoma das Estradas, da estrada florestal que liga as Caldas de Manteigas á Nave de Santo António.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Estão abertos concursos: para provimento de lugares de auxiliar de enfermagem do Sanatório do Dr. Rodrigues Gusmão e do Preventório de Santa Isabel, de operador do quadro de reserva dos C. T. T. na circunscrição de exploração da Beira Baixa; de escriturário de 1.ª classe dos tribunais das comarcas de Lisboa, 2.º juizo correccional, e da Golegã e do lugar de primeiro-oficial da secretaria da Camara Municipal de Setubal; e documentais e de provas práticas para provimento de lugares de estagiário de 3.ª classe, especialidades de bacteriologia e de patologia e anatomia patológica, do quadro do pessoal técnico da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários a prover em determinados departamentos desta Direcção-Geral.

— Podem os interessados requerer o seu provimento no lugar de aspirante da Universidade de Lisboa e nas vagas de contínuo de 2.ª classe existentes nos quadros do pessoal menor de vários liceus.

— Foi considerada definitiva a lista provisória dos candidatos ao concurso de promoção a escriturários de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, inserta no «Diário do Governo» n.º 184, de 6 de Agosto findo.

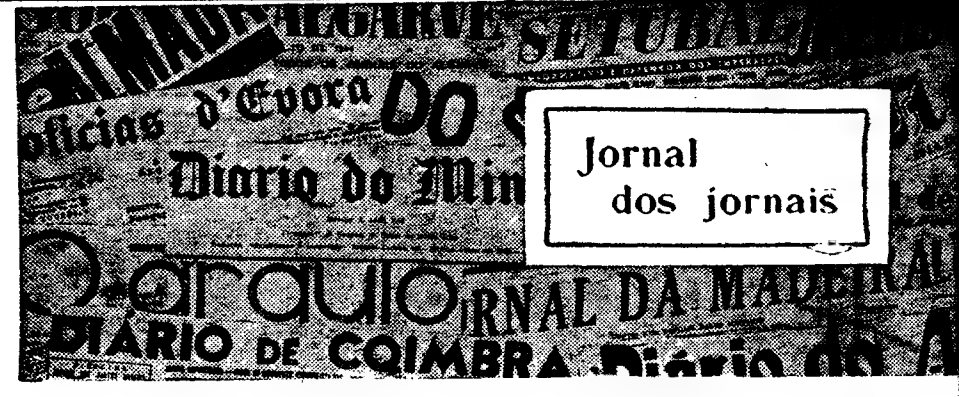
CARREIRAS AÉREAS

Novo serviço da P. A. A. para África

A P. A. A. inaugurou um novo serviço aéreo a jacto entre os Estados Unidos e o Quénia, com a frequência semanal, nos dois sentidos. A nova carreira serve ainda Dakar, Senegal, Monróvia, Libéria, Acra, Ghana e Lagos, na Nigéria.

A P. A. A. estabeleceu o primeiro serviço aéreo para a África Oriental em 1941, com aviões convencionais, que então faziam escala em Lisboa, e introduziu os jactos, nessas linhas, em 1961. Hoje, a P. A. A. serve onze cidades em África.

Segundo o sr. Willis Lipscomb, vice-presidente para o Tráfego e Vendas da P. A. A., durante este ano a companhia viu aumentar o numero de passageiros para a África Oriental em mais de 14 700, um aumento de 15 por cento em relação a 1964.



Uma escola no Mucifal NÃO

sem professor há dois meses OS T

O caso explica-se em poucas palavras:

No dia 7 de Outubro passado (dia de abertura do ano escolar) uma senhora apresentou-se na escola masculina desta localidade para iniciar o novo ano lectivo, facto que é sempre recebido pela garotada com muita alegria.

Porém, esse fanal bendito dos pequenos seres humanos que nele começam a receber as primeiras luzes da instrução, só se conservou aberto mais um dia, porquanto a sènhora professora, a partir de 8 do mês de Outubro, nunca mais apareceu para dar aulas!

Ora isto está causando justificado alarme nos pais e encarregados de educação destas crianças, que estão na triste contingência da perda de um ano lectivo.

Nós, que com muita honra nos dignamos escrever para este semanário regionalista, sempre pronto a acolher e a publicar todas as notícias do concelho, não podíamos ficar indiferentes a tão triste quão lamentável e grave facto. Assim, procurámos adquirir bases concretas para poder lançar o nosso grito de alarme, quanto ao que se está a passar no Mucifal, no capítulo da instrução primária do sexo masculino, tendo recolhido as seguintes informações:

— A nova professora, ao iniciar o ano lectivo, estava prestes a ser mãe, sendo este o motivo para, logo no segundo dia de aulas, dar baixa, com parte de doente, e, daí, o nunca mais ter aparecido a exercer o seu sacerdócio no Mucifal.

Cabe-nos perguntar:

— Não sabia, essa senhora, o que lhe estava prestes a acontecer? Ou queria, simplesmente, adquirir — por conveniência — o direito á cadeira desta escola?

Mas, sendo assim, essa senhora, sendo mãe, também gostaria de ter filhos envolvidos em tão lamentáveis condições?

Tal como as coisas estão, constitui um problema delicadíssimo que é preciso ser resolvido com a maior urgência e dignidade.

Para tal, pedimos, a quem de direito, que resolva, quanto antes, este transcendente assunto, que pode, a continuar assim, acarretar as mais graves consequências, algumas das quais irreparáveis.

Veja-se: os rapazes — muitas dezenas — desde o ano lectivo, sem aulas. Dentro de pouco tempo surgem as férias do Natal. Seguem-se as do Carnaval. E as da Páscoa. Pergunta-se: Que tempo têm as crianças atingidas por tão delicado percalço, que os força ás «trevas», para receber os convenientes ensinamentos, com vista ás provas a que serão submetidos nos respectivos exames, que começam em Junho ou Julho?

Decididamente, o que virá a acontecer, se não houver, então, um pouco de generosidade e benevolência para com essas crianças, tão lamentavelmente votadas ao abandono escolar, é as mesmas passarem a ser vítimas inocentes do denegrido e implacável «chumbo».

Quem promove as imprescindíveis e humanas providências? — *Joaquim Pinheiro das Neves.*

(Do *Jornal de Sintra*)

A despeit
reportagens
publicados
bre o impor
dos *Transp*
da Amador
sa colabora
capital tem
aspiração d
ra; a despe
cias que sa
pela actu
transportes
la, não se
surgiu uma
dizer das
atraso, tud
so, olímpic
Voltamos

Sessenta toneladas em risco de se

O Grémio da Lavoura do Planalto, através da Cooperativa dos Agricultores ao Sul do Rio Save, tem vindo, já há uns anos a esta parte, a colocar nos mercados de Lourenço Marques alguns excedentes da produção de batata e cebola do distrito de Manica e Sofala.

Ao que se nos afigura, todo o movimento anteriormente efectua-

do com o
dentes par
zer, aos a
uma certa
solução do
tantes á c
dutos, bat
altura do
produção
tem ainda
truturas d

Assim
com o int
de Econo
ques, rece
Agricultor
uma enco
de cebola
dos merc
ques. Dest
se julga s
de um mê

No pass
parar-se u
toneladas
«Chaimite
uma orden
barque pe
pois de ar
o dia 22
nova orde
Cooperativ
messa da
do seu em

Perant
dem, num
neladas de
preparada
rumo á ca
espalha-se
dutores, d
deitam as
tar o que
que, nas
contra ag
conservá-la

Procurán
que ocasi
da encome
que a cau
bargo tinh
cebola da
(cerca de
ados de L

Como re
guir que
tiva dos A
Save havia
mo tempo
Comissão A

(Do D
da

Certina-DS
o relógio
mais forte do mundo

CERTINA-DS

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua «máquina flutuante» — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notàvelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

KAISER-Rádio-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

Ω OMEGA
Seamaster de Ville
38 m/m DESDE 1.600$
S/ CALENDÁRIO
O relógio impermeável de desporto mais procurado no mundo e que é, também, um calendário no pulso
Agência oficial
S. CARVALHO MOURÃO
Pavilhão dos Ourives
LARGO MARTIM MONIZ
Telef. 860271
LISBOA

"A melhor segurança do
que lhe
oferece a
na
empresa pred
PORTO
LIS

Em BORBA o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

Quem acode aos sem lar em Lagos?

Depois das nossas linhas insertas no *Jornal do Algarve* de 13, sobre o problema de habitação em Lagos, foi-nos dado conhecer, infelizmente, mais situações difíceis de chefes de família que, na luta do dia a dia, arrancam do mar o peixe que anima as industrias e livra as donas de casa de apuros, especialmente quando o bacalhau escasseia.

Bacalhau também é peixe, diz o povo e tem razão, mas como o fiel amigo, em localidades como Lagos, é sol de pouca dura, tendo meses que não se mostra, necessitamos de criar situações favoráveis aos que na costa algarvia lutam para que tenhamos em quantidade que baste ás necessidades da população e actividade das fábricas conserveiras, desde o chicharro, cavala e sardinha, até ás diversas espécies que os mais abastados preferem.

Ora, em nosso modesto entender, a situação favorável numero um, é a habitação. Mas, Lagos, triste é referirmos, não conta com um bairro para pescadores, quando outras localidades com actividade piscatória igual ou inferior, já dispõem de muito que suavize a situação desses lobos do mar que tudo arriscam para nos servir. Admitimos que a Junta Central das Casas dos Pescadores não tenha encontrado da parte dos proprietários lacobrigenses com terrenos indicados para a construção de bairro ou bairros, as facilidades que se lhe deparam noutras localidades. Admitimos até que as disponibilidades, em numerário, não atinjam o suficiente para construir o que Lagos carece. Mas, como quem dá o que pode não é a mais obrigado, não teremos a dita de acção tendente a modificar a presente situação?

Constou-nos que o sr. almirante Henrique Tenreiro não é indiferente á causa do bairro para pescadores em Lagos. Também nos constou que a Camara Municipal está interessada no assunto.

Se como deapreendemos, o mal reside na cedência, dentro do que a prática e a razão aconselham, do terreno escolhido para o efeito, haverá alguém de alma bem formada que deixe de aceitar expropriação, doa a quem doer?

Poderá Lagos pelo egoismo que avassala determinadas criaturas, continuar farrapo dos farrapos, tendo condições naturais para ser algo digno de apreço inclusive em habitações para classes pobres?

Os quadros que nos inspiraram para as presentes linhas revelam-se de tal forma, que descrevê-los provocaria lágrimas naqueles que sabem sentir o sofrimento alheio, e, assim, evitamos as reproduções.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

...fal NÃO PODEMOS DISPENSAR ...eses OS TRANSPORTES URBANOS

«trevas», entes en- provas a respecti- n em Ju- virá a r, então, e e bene- crianças, tadas ao smas pas- centes do chumbo». prescindí- ências? — eves.

Sintra).

A despeito de todas as notícias, reportagens, inquéritos e artigos publicados nas nossas colunas sobre o importante e grave problema dos *Transportes Urbanos* na vila da Amadora; a despeito da preciosa colaboração que a Imprensa da capital tem prestado a esta justa aspiração da população desta terra; a despeito de todas as diligências que sabemos terem sido feitas pela actual concessionária dos transportes colectivos com esta vila, não se adiantou um passo, não surgiu uma comunicação oficial a dizer das razões do inexplicável atraso, tudo permaneceu silencioso, olímpicamente distante.

Voltamos ao assuntos, agora que mais um trunfo precioso existe a tornar mais instante a resolução do problema — a secção da Escola Técnica no Bairro da Reboleira.

Essa secção escolar é frequentada, actualmente, por cerca de 300 crianças. São trezentas meninas que ás primeiras horas da manhã são obrigadas a calcorrear, quer chova, sopre o vento e o frio ou faça sol, distancias longas e nem sempre por melhor piso. Este caso, que nos parece merecer atenta ponderação, aliado a todos os outros que sistemáticamente temos apontado nas páginas do nosso jornal, deverá levar as entidades, das quais depende a rápida solução do problema, a pensar agora, a sério no mesmo.

Nem nós, nem ninguém consegue explicar este olvido a que se encontra lançada uma questão tão importante e que parece não poder sofrer qualquer justa oposição.

Compete a uma administração, ao nível concelhio ou nacional, olhar pelos direitos e interesses das populações. Neste caso se trata de um direito e de um interesse de uma população composta de várias dezenas de milhar de almas.

Vai já para três anos que as carreiras foram requeridas como legalmente se encontra determinado. Tudo parece correr normalmente até que... até que parou, caiu no esquecimento. A que podemos debitar tão insólita ocorrência?

Desta coluna de um modesto jornal regional nos dirigimos ao Senhor Ministro das Comunicações relembrando-lhe o problema grave e solicitando a sua intervenção para uma justa e rápida solução.

(Do *Notícias da Amadora*)

...oneladas de cebola ...sco de se perderem

do Planal- ativa dos Rio Save, nos a esta rcados de s excedentes a e cebola Sofala. ra, todo o e efectua-

do com o escoamento destes excedentes para o Sul do Save veio trazer, aos agricultores do Planalto, uma certa tranquilidade para a resolução dos seus problemas respeitantes á colocação destes dois produtos, batata e cebola, que nesta altura do ano atingem a ponta de produção e para a qual não existem ainda as necessárias infra-estruturas de acondicionamento.

Assim o Grémio da Lavoura, com o inteiro apoio da Repartição de Economia de Lourenço Marques, recebeu da Cooperativa dos Agricultores ao Sul do Rio Save, uma encomenda de 120 toneladas de cebola destinadas ao consumo dos mercados de Lourenço Marques. Destas 120 toneladas, ao que se julga saber, seguiram, há cerca de um mês, 30 000 quilos.

No passado dia 12 estava a preparar-se um embarque de mais 60 toneladas de cebolas no vapor «Chaimite», quando foi recebida uma ordem para retardar este embarque pelo espaço de 10 dias. Depois de arranjada nova praça para o dia 22 do corrente, surge uma nova ordem ermanada da citada Cooperativa, para suspender a remessa da cebola, quatro dias antes do seu embarque.

Perante semelhante contra-ordem, numa altura em que 60 toneladas de cebola já se encontrava preparada e ensacada para seguir rumo á capital da nossa Província, espalha-se o panico entre os produtores, donos deste produto, que deitam as mãos á cabeça a perguntar o que vão fazer da sua cebola, que, nas condições em que se encontra agora, já não é possivel conservá-la por longo prazo.

Procurámos conhecer os motivos que ocasionaram o cancelamento da encomenda e viemos a saber que a causa imediata de tal embargo tinha sido uma invasão de cebola da vizinha África do Sul (cerca de 100 toneladas) nos mercados de Lourenço Marques.

Como reflexo soubemos logo a seguir que a Direcção da Cooperativa dos Agricultores ao Sul do Rio Save havia sido demitida, ao mesmo tempo que era nomeada uma Comissão Administrativa.

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira).

A Espanha prepara-se para colher quatro milhões de toneladas de citrinos

Calcula-se que a produção espanhola de citrinos nesta campanha será de 1 992 000 toneladas, a comparar com 1 884 000 toneladas na campanha anterior. No entanto, apesar do aumento de produção, crê-se que a exportação será de 1 200 000 toneladas, tal como na campanha anterior, isto se não surgir qualquer impedimento externo.

O facto é devido a ir aumentando o consumo interior, á medida que sobe o nível de vida e apesar das laranjas só se distribuirem nas cidades importantes, não se comercializando nos pequenos centros.

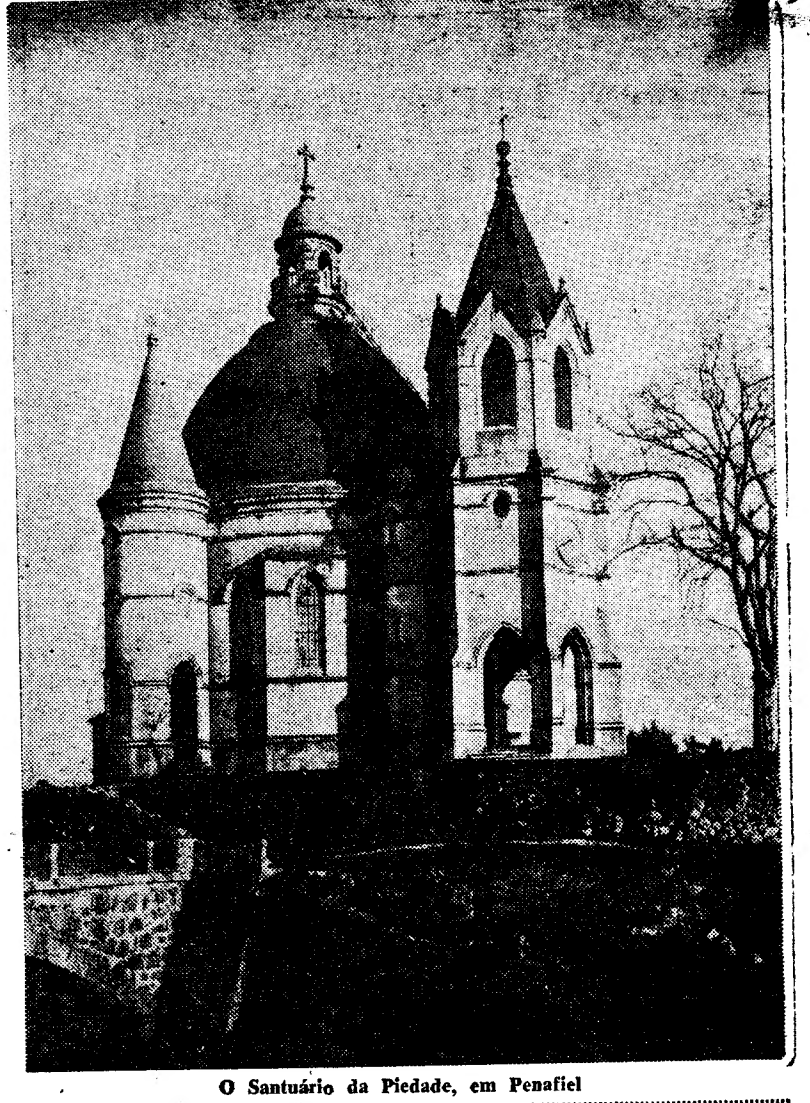
O consumo interno deste ano deve ser de meio milhão de citrinos, destinando-se o resto á industrialização.

A Espanha é o primeiro país produtor de citrinos da zona mediterranea, ultrapassando as produções dos dois países que se lhe seguem. Nas exportações previstas para este ano a Espanha vai á cabeça com 1 263 000 toneladas, seguida de Israel, com 590 000; Itália, com 510 000 e Marrocos, com 465 000. O total do resto dos países produtores é de 650 000 toneladas assim distribuidas: Argélia, 191 000; Grécia, 155 000; Líbano, 150 000; Chipre, 65 000; Tunísia, 52 000 e Turquia, 22 000 toneladas.

Nos meios citrícolas espanhóis diz-se que se as circunstancias externas não influirem, a Espanha poderá duplicar a sua produção e atingir mais de quatro milhões de toneladas por ano logo que as produções maciças de laranjeiras e limoeiros que se realizaram comecem a produzir. A cultura de citrinos estende-se em Espanha pelas três províncias valencianas, Tarragona, Murcia, toda a Andaluzia e algumas zonas de Badajoz.

Os principais inimigos da laranja espanhola são a pêra e a maçã italianas, segundo elementos da F. A. O. A produção da campanha de 1961-1962 de pêra italiana foi de 2 100 000 toneladas das quais se exportaram 960 000 toneladas. A produção de maçãs nessa mesma campanha subiu a 631 000 toneladas tendo sido exportadas 129 000 toneladas.

(Do *Jornal de Serpa*)



O Santuário da Piedade, em Penafiel

Plano para disciplinar o trânsito de ciclistas e peões em todas as freguesias do País

O sr. Fernando Queirós, escrivão da Junta de Freguesia e cabo de polícia em Valongo, onde é também correspondente do «Diário de Lisboa», concedeu um plano no louvável intuito de contribuir, pela manutenção do transito nas estradas das freguesias do País, para a redução do numero de acidentes de viação.

O autor do plano, que assenta na generosa actividade dos agentes de autoridade amadores que são os regedores, os cabos de polícia e os cabos de ordens, enviou agora uma exposição aos ministros do Interior e das Comunicações e ao presidente da Camara Municipal de Valongo, na qual esquematiza o seu plano, que é o seguinte:

1.º — Que sejam utilizados todos os cabos de policia, cabos de ordens e regedores, em cada freguesia, para a manutenção da disciplina nas estradas, bem como para reprimir, inicialmente com benevolência, as pessoas que andam fora da mão e aos grupos; os ciclistas que andam a par, aqueles que não trazem luz, etc. Os cabos seriam portadores de cartões de identificação.

2.º — Quando há patrulhamentos da G. N. R. e P. V. T., eventuais e espaçados, as pessoas e ciclistas respeitam as regras de transito, mas nas costas deles, cometem abusos, pelo que, havendo permanente e naturalmente cabos de polícia e de ordens, as freguesias seriam policiadas a horas certas ou desencontradas por forma a obter-se melhoria no transito; o facto de andarem os cabos á paisana traduz um benefício na acção de surpresa.

3.º — Onde não houver cabos suficientes, as Camaras Municipais podem nomeá-los; o período previsto pelo Código Administrativo é em Janeiro de cada ano.

4.º — Efectuar-se-iam reuniões nas Camaras Municipais, Regedorias ou Juntas de Freguesia, entre os cabos e regedores, para a execução de um plano geral, dimanado das entidades superiores ou por iniciativas privadas.

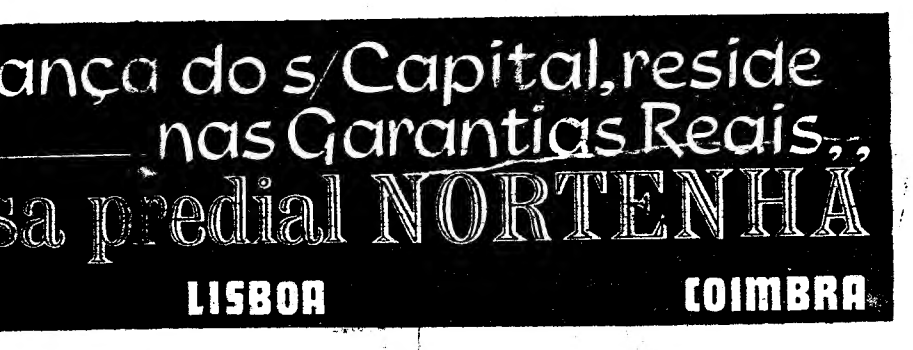
5.º — Depois de um período de conselhos para acatamento das ordens, passariam a levantar-se autos aos transgressores.

6.º — Esta ideia concorria, se fosse posta em prática, para que nas freguesias de Portugal se verificasse uma melhoria no trânsito de peões e ciclistas nas estradas, sem admissão de mais agentes da P. V. T. ou da G. N. R., e sem encargos alguns para o Estado, visto que os cabos de polícia e de ordens, vivendo nas freguesias, não têm deslocações e são agentes por amadorismo.

NOVO MÉDICO MUNICIPAL do concelho de Reguengos de Monsaraz

REGUENGOS DE MONSARAZ, 5 — Na sala das sessões dos Paços do Concelho, desta vila, perante o presidente da Camara e na presença de muitas pessoas, tomou posse do lugar de médico municipal do primeiro partido deste concelho o sr. dr. Manuel Rasquilha Barradas.

Usaram da palavra, no acto, o presidente da Camara, sr. dr. Mário Perdigão Garcia da Costa; o médico que desempenhava aquele cargo, no qual foi aposentado por ter chegado ao limite de idade, sr. dr. Jacinto Fernandes Palma; e, por ultimo, o empossado, para agradecer as palavras que lhe foram dirigidas e a presença de todos os que, naquele passo da sua vida profissional, lhe foram levar um abraço de amizade.



Automóveis de aluguer sem condutor

Manager: JOÃO MIGUEL BEATO

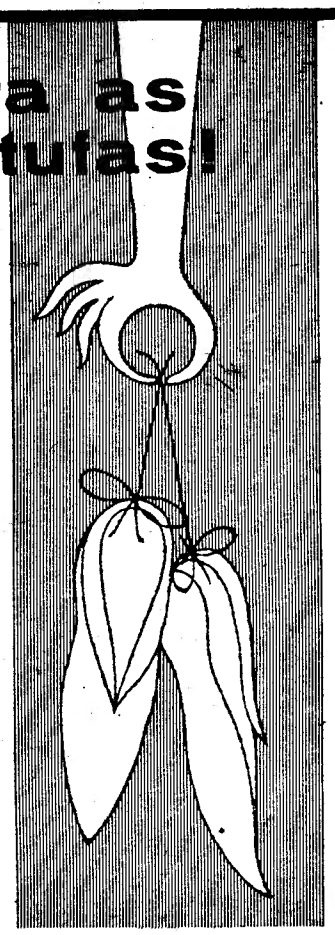
Comunica aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que inaugurou as suas novas instalações, com amplo «stand», nos n.os 40-A e 40-B da Rua de Ponta Delgada, onde tem exercido a sua actividade há sete anos.

Telefones: 5 80 30 e 4 96 12

motor

publica-se às sextas-feiras

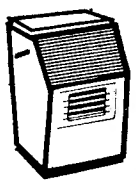
deite fora as pantufas!



PE*

Os aquecedores resolvem-lhe todos os problemas de aquecimento do Seu Lar, com:

rapidez
segurança
economia



a gaz

eléctricos

a petróleo

*Distr. Exclus. para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA — Lisboa 1

mmca

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 233/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 22 de Dezembro de 1965, pelas 16 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para a «EMPREITADA N.º 153/65/GTH — CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES NO SÍTIO DOS OLIVAIS — EDIFÍCIOS 11 A 13 E 20 A 27 — 110 FOGOS DE RENDA MÓDICA PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (REALOJAMENTO)».

(Processo n.º 170/65/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 5 602 300$00
O depósito provisório é de ..... 140 060$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) — por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 25 de Novembro de 1965.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

HAVAS

Desde Paris comboios rápidos, pontuais, confortáveis, com horários práticos, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França ou da Europa, onde poderá tratar dos seus negócios sem perda de tempo.

O Sud-Express transportá-lo-á em algumas horas de HENDAYE a PARIS a mais de 115 km/hora.
VIAGE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR!!
E GANHARÁ TEMPO.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA ÁUREA, 242 — LISBOA

ASPIRADORES

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%
Assistência técnica e garantia absoluta
16 anos de experiência na venda de electrodomésticos
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar
(junto ao largo)

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, no lugar de Canal Caveira, concelho de Grândola, de uma linha aérea 30 kV, com 48 metros, do apoio n.º 66 da linha RA 30-9-8 Minas do Louzal, ao posto de transformação da Câmara Municipal de Grândola.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Novembro de 1965.

Pel'O Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO MATERNAL
Maternidade Dr. Alfredo da Costa
LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE CARNES DIVERSAS, TOUCINHO E BANHA NO 1.º SEMESTRE DE 1966

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, que deverão ser feitas em papel selado e entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até às 12 h. do dia 13 de Dezembro próximo, serão abertas pelas 15 h. do dia 14 seguinte.

LISBOA, 26 de Novembro de 1965.

O ADMINISTRADOR,
Leonel Leitão Correia Barreira

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

A primeira casa especializada na confecção deste vestuário. Fazemos por medida qualquer modelo para homem e senhora. Temos grande sortido de peles em várias cores

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C — TEL. 72 73 35

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

via Ponta Delgada
em 19 DE DEZEMBRO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«ISRAEL»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telefs. 37145
PORTO

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE
Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde de Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

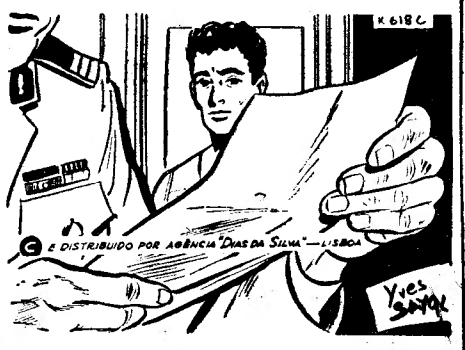
A AGULHA NEGRA

por CATHERINE ROY

RESUMO: Geneviève, jovem parisiense que veio descansar para uma localidade da montanha, apaixona-se pelo guia alpino Jean Contraz e resolveu pedir o divórcio do marido. Entretanto Jean levou o turista Michel Lancier á Agulha Negra e soube no caminho que ele era o marido de Geneviève. Ao descerem, a corda parte-se e Michel morre no acidente. Jean descobre que a corda tinha sido limada. Arlette, outra personagem do drama, é uma rapariga que gosta muito de Jean.

21 — Jean Contraz ficou retido, á disposição da Polícia. Na aldeia anunciaram a chegada iminente dum inspector de Paris, encarregado de deslindar o assunto. Foi neste entrementes que o velho Ardouin, um campónio que tinha algumas courelas no vale do Rozio, pretendeu ter ouvido Arlette ameaçar Jean na altura em que este anunciava, á empregada da Cervejaria Gelo, o seu próximo casamento com Geneviève Lancier. Arlette foi intimada a explicar-se na esquadra. Quando chegou tinha um aspecto pálido mas orgulhoso. Vinha vestida como uma viuva. Sem olhar para Jean, confessou: «Sim, é verdade. Eu disse-lhe que me vingaria... mas o destino foi mais rápido do que eu.» O capitão Nanteuil, no entanto, lembrava-se de que fora Arlette a ultima pessoa a ver os dois homens, no momento em que se preparavam para a ascensão, e que a mesma Arlette, conforme averiguara, tinha mexido nos apetrechos do guia. Declarou-a presa preventivamente. Arlette voltou-se para Jean e perguntou-lhe: «Acreditas que sou eu a culpada?» Jean hesitou um instante antes de responder: «Não.» «Então o resto não me importa», disse a rapariga em tom orgulhoso.

22 — No dia seguinte tudo ficou esclarecido. Geneviève chegou á esquadra de improviso e disse ao capitão: «Trago-lhe a conclusão do inquérito que o senhor está a fazer. E também o epílogo duma existência, e o que Michel desejou para depois da morte é bem digno dele». Geneviève pediu que Jean e Arlette estivessem presentes á leitura duma carta. Entregou-a ao capitão Nanteuil e explicou: «Encontrei esta carta escondida num livro que Michel me trouxe de Paris, em recordação da nossa ultima entrevista, como ele disse. Esperava que eu desse uma volta aos seus pertences, e acertou...»



23 — O capitão Nanteuil leu em voz alta: «Geneviève, eis o derradeiro segredo que desejo fazer-te partilhar comigo. Quando leres esta carta estarei já morto. Se tudo se passar como eu pretendo, hão-de crer que foi um acidente. É preciso que acreditem nessa versão. Farei tudo por isso! Comecei por pôr a hipótese de suicidar-me em Paris, quando me comunicaste a tua decisão de pedir o divórcio. Sem ti a minha vida não tem qualquer sentido. Compreendo que não foste feita para mim, és demasiado pura e direita... Não posso modificar-me. Sempre vivi uma vida arriscada e perigosa! Que posso eu fazer além de pôr a minha existência em jogo? Mas sem ti o jogo é inutil. Perdi tudo aquilo que queria para ti: a honra, a situação social e a fortuna, mas resta o seguro de vida que fiz em teu nome. Quero deixar-te ao menos isso. Se acreditarem que é um acidente, receberás o seguro. Eis a razão da minha ida á aldeia onde te escondes. Não te incomodarei durante muito tempo. Um acidente sucede tão depressa!»

24 — O capitão, por pudor, omitiu as manifestações de ternura. Quando acabou a leitura fez um movimento com a cabeça: «Se não se conhecesse a ligação da senhora com o sr. Contraz aqui na aldeia, quem poderia acreditar que a corda tinha sido limada? As conversas de comadres fizeram com que a verdade nascesse!... Quanto á sua probidade, minha senhora, estou-lhe muito grato.» Geneviève aproximou-se de Jean: «Pensavas que eu ligava á minha vida passada, ao dinheiro e ao luxo de Michel. Acabo de dar-te a prova de que falava verdade, de que te amo e é contigo que eu quero viver... Como vês, neste momento sou mais pobre do que tu!» Jean tomou-a nos seus braços: «Querida», murmurou, «peço-te perdão!» Arlette ficara imóvel no meio da sala. «Está livre», disse-lhe o capitão. Então a rapariga, muito direita, dirigiu-se para a porta e saiu sem se voltar.

FIM

FABRE LINE

para:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e CHARLESTON

carrega em 18-12-65
o m.s. «AMAZONAS»

para:

NEW YORK, PHILADELPHIA BALTIMORE e NORFOLK

carrega em 27-12-65
o m.s. «NOTOS»

OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4, PR. DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

Quando os cavalos são abatidos para dar bons bifes...

(Continuação da página central)

Estes, que os ferraram, vão desferrá-los. «Dá cá a pata...» — e o cavalo dá a pata. Pensa, com certeza, que lhe vão pôr ferraduras novas. Isso sim! Tiradas as ferraduras, procede-se ao corte das crinas... (O homem é interesseiro: um quilo de crina — cem escudos; oitenta centavos — cada quilo de ferraduras). Encontra-se o cavalo, pois, sem crina e sem ferraduras.

Três pisos tem o Matadouro-Frigorífico. No ultimo piso está instalada a camara de abate. Os cavalos (bem como o restante gado) ascendem ao terceiro piso em dois monta-cargas. Um a um, perdem a vida. Dois minutos — eis o tempo entre um cavalo morto e um cavalo vivo.

Como é abatido o cavalo?

A tiro.

Ei-lo, inocente, com uma estrela branca na testa.

Aproxima-se do animal um homem de fato-macaco ensanguentado. Na mão direita — a chamada pistola de abate. Em inglês — «cash». Os olhos do cavalo estão, confiantes, nos olhos do homem. Um estalido seco: o cavalo cai redondo. Não é uma bala que sai da pistola. É um espigão. Um espigão acerado e que penetra fundo. Insensibilizado por traumatismo frontal, o cavalo, por uma pata, é içado até ao tecto. Uma roldana, assente num carril, permite o seu deslocamento através da camara de abate.

O animal ainda não se encontra morto. Há um frémito nervoso no seu corpo. «Não sofre» — diz o veterinário. Mas não tardam as grandes facas... Espetadas na região dos grandes vasos, logo o sangue jorra em abundancia. Sangria imediata, para que a carne não se apresente escura e se não decomponha num prazo breve. Cabeça decepada, pele tirada, vísceras coleccionadas, a fumegar ainda... Todos os cavalos, sangrados, fumegam. No frigorífico, depois, arrefecem para sempre.

■ Sessenta e seis talhos da especialidade em Lisboa

Não perca o apetite, leitor!

Os numeros são objectivos: são abatidos, diáriamente, cerca de cinquenta cavalos. Em 1934, abateram-se, no decurso de todo o ano, 59 cavalos. Trinta anos depois, no decorrer de 1964, foram abatidos 11 013 equídeos! No presente ano, houve uma diminuição no abate de cavalos: é provável que o seu numero não ultrapasse os dez mil... Oscilações que, de maneira nenhuma, significam menos apreço do publico pela carne de cavalo.

Quantos talhos existem em Lisboa? Sessenta e seis. Quantos mercados? Dez. Qual o preço de um quilo de carne de cavalo? Trinta e dois escudos um quilo de bife. Para cozer — dezasseis escudos. Para assar — vinte a trinta.

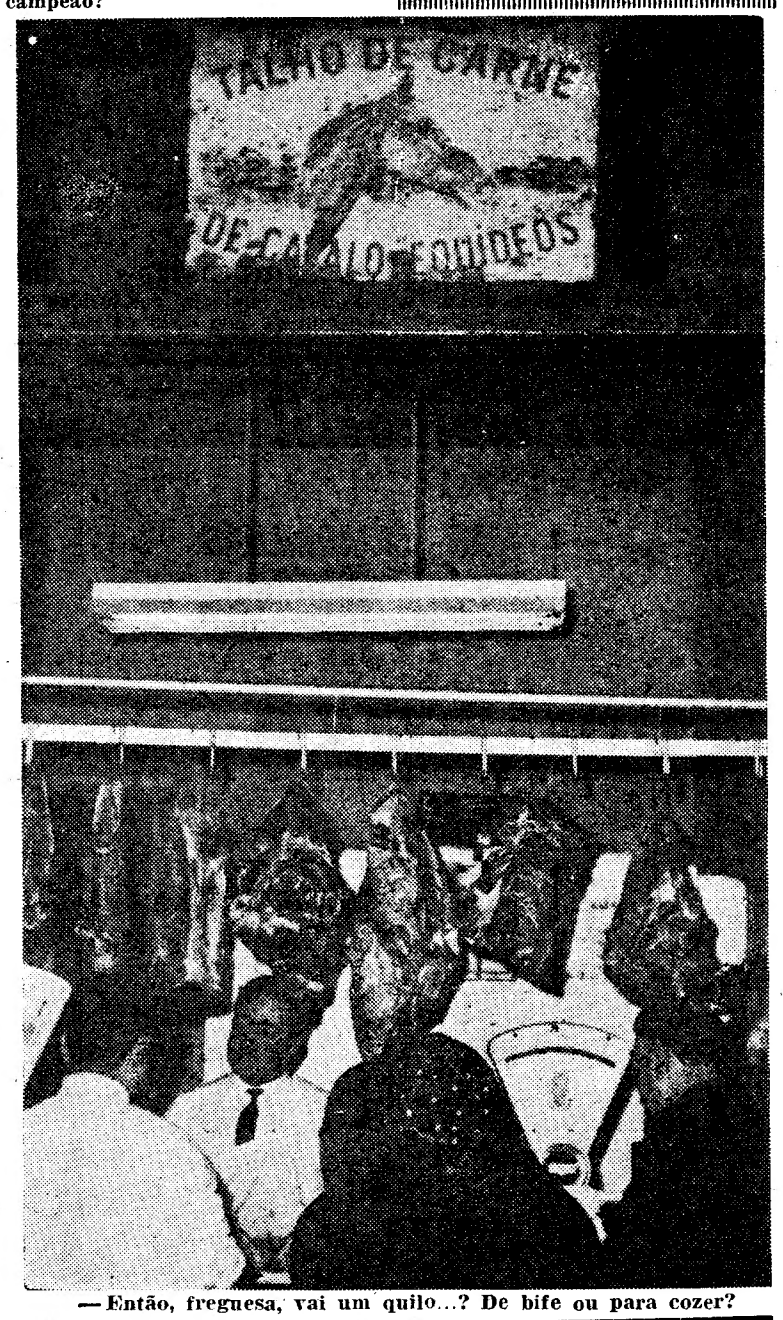
Procedem os cavalos abatidos no Matadouro-Frigorífico de todo o País. Várias são as raças: anglo-árabe, argentina, garrana, lusitana, Percheron e híbridos (asneiros e eguariços). Uns são criados para abate, outros vêm dos trabalhos agrícolas.

Como já vimos, o publico consumidor de carne de cavalo foi aumentando no decorrer dos anos. Carne adocicada, permite que se carregue mais no tempero... Um pouco mais de sal, um pouco mais de pimenta. Mas que óptimo sabor! O vinho tinto é de aconselhar...

Mesa quadrada, toalha branca.

O cliente, agora, lia o jornal. Um jornal desportivo, também de fácil digestão: «Estrela Branca», montado pelo «jockey» A, ganhou a corrida B...»

— Querem ver — disse de si para si o cliente, satisfeito, bem disposto — que acabo de cortar á faca um campeão?



— Então, freguesa, vai um quilo...? De bife ou para cozer?

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Amor em Las Vegas» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O Mundo Maluco» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Duelo na floresta» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Zorba, o Grego» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Sylvia» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

O 21.º ANIVERSÁRIO do Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal»

Em comemoração do seu 21.º aniversário, o Grupo Onomástico «Os José de Portugal» promove, na sua sede, na próxima quarta-feira, pelas 13 horas, uma festa de convívio, que reunirá elevado numero de sócios e suas famílias. Far-se-á o tradicional almoço, seguindo-se um pequeno acto de variedades, a que darão a sua colaboração alguns artistas.

Condenações por crimes praticados na repartição de Finanças de Beja

BEJA, 5 — Cerca das 3 e 30 da madrugada de hoje, foi lida no tribunal desta cidade a sentença do julgamento em que responderam, o escriturário das Contribuições e Impostos em Beja, Manuel José Paulino, acusado de, na qualidade de escrivão das Execuções Fiscais ter praticado crimes de furto de documentos, burla, falsificação, peculato e extorsão frustrada, ficando com importâncias que somam mais de 600 contos, e os co-autores materiais em alguns desses crimes, João Martelo, agricultor, José da Costa Sobreiro, também agricultor, e Francisco Lourenço da Cruz Gois, produtor agrícola.

O primeiro foi condenado em dois anos e meio de prisão maior, quatro meses a 10$00 por dia e quatro meses e vinte e cinco dias a 25$00 por dia, e no mínimo de imposto de justiça e ainda na indemnização de 24 contos á Fazenda Nacional solidáriamente com o réu Jacinto Martelo, este condenado a um ano de prisão e a 22 dias de multa a 30$00. Os réus José da Costa Sobreiro e Francisco Lourenço da Cruz Gois foram absolvidos. O julgamento despertou grande interesse e apesar da hora a que a sentença foi dada, manteve-se muito publico no Tribunal.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página central)

cartolina, papel metalizado, prateado ou dourado, «schminke», vegetal, pergaminhado, estampado, tecidos, plásticos, redes, contraplacados, etc.

A exposição final dos trabalhos

A partir do próximo dia 22 estará patente ao publico a habitual exposição dos trabalhos que concorrem a «O Natal visto pelas crianças».

Dado o considerável volume de produções enviadas, a exposição realiza-se, mais uma vez, na Feira Internacional de Lisboa, que mercê da compreensão e do espírito de colaboração da Associação Industrial Portuguesa, foi franqueada novamente ao nosso jornal. Um grupo de professores, cujos nomes revelaremos, oportunamente, encarregar-se-á de organizar a exposição dentro das melhores normas da pedagogia moderna. O «Diário de Lisboa» está a envidar os seus melhores esforços no sentido de repetir a exposição, pelo menos na cidade do Porto, o que, a concretizar-se, constituirá de certo modo uma homenagem aos nossos muitos e dedicados amigos do Norte.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

SARAU VICENTINO NO TEATRO DE SÃO JOÃO

Com a presença de numerosas entidades oficiais, incluindo o subsecretário de Estado da Administração Escolar, sr. prof. Alberto Carlos de Brito, em representação do ministro da Educação Nacional, realizou-se, no elegante Teatro de São João, um sarau vicentino, ao qual assistiram muitas centenas de pessoas, que, aliás, se esqueceram da natureza do espectáculo — uma récita de gala — e se apresentaram como se fossem dar presença a uma vulgar sessão de cinema. Os anuncios eram bem claros e precisos, mas a casa encheu-se de um publico seleccionado, é certo, mas á vontade, o que parece não estar certo, até porque o Porto ainda conserva intactas as suas virtudes e pergaminhos, sabendo, portanto, apresentar-se como é mister.

A Companhia do Teatro Nacional de D. Maria representou três peças do Teatro de Mestre Gil: o «Auto da Festa», o «Velho da Horta» e o «Auto da Alma». Desnecessário é dizer que se assistiu a um teatro bem concebido e realizado. Amélia Rey Colaço, sua filha Mariana Rey Monteiro, Maria Lalande que, depois de largo interregno, voltou aos palcos, na posse de todas as suas qualidades de grande comediante, Lurdes Norberto, Raul de Carvalho, Luís Filipe, Pedro Lemos, Canto e Castro e muitos outros, houveram-se como os seus méritos impunham.

De salientar, também, os cenários e o guarda-roupa, que sendo reconstituídos e renovados, revelam o alto valor de quem os concebeu, cuidados nos mais pequenos pormenores. O Porto teve oportunidade de admirar uma companhia de teatro a sério. Pena é que tenha sido só por uma noite...—*G. C.*

Três feridos num acidente de viação

Um automóvel conduzido pelo sr. Fernando António Lamela Quinta, de 28 anos, empregado bancário, e no qual seguia sua esposa, sr.ª D. Maria Luísa Esteves Silvestre Quinta, de 27, enfermeira, e a filha do casal, Maria Manuela Silvestre Quinta, de 2 anos, residentes na Rua de São Lourenço, em Ermesinde, ao passar na Rua Afonso Henriques, em Águas Santas (Maia), despistou-se e foi embater num poste dos S.T.C.P..

Ficaram todos feridos e receberam tratamento no Hospital de São João.

Outro desastre

Foram, também, conduzidos ao Hospital de São João os srs. José Pereira Gomes, de 24 anos, solteiro, empregado de mercearia; da Rua das Fontainhas, 48; João Fernando Couto, de 23, casado, vendedor de acessórios de automóveis, da Rua da Corticeira, 71, e Adriano Sousa Morais Costa, de 29, casado, marceneiro, da Rua de São Roque da Lameira, 1185. Ficaram todos feridos num acidente de viação em Soutelo (Gondomar). Seguiam numa furgoneta, guiada pelo primeiro e que ali embateu num automóvel.

Uma conferência no Ateneu Comercial

O sr. prof. Arnaldo Roseira, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e vice-reitor dos Estudos Gerais de Angola, faz amanhã, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial, uma conferência intitulada: «Gonçalo Sampaio, o botânico e o mestre».

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

S. JOÃO — Às 21 e 45 «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «O assassino de Macário» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Sucesso» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Adeus ilusões» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30 h.: «Homicídio em S. Francisco» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Rei sem coroa» e «Verdade acima de tudo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «As Pupilas do sr. Reitor» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A velha investiga» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Becket» (17 anos).
ODÉON — Ás 21 e 30: «O sobe e desce» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Adeus ilusões» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30: «Mulher felina» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O Sucesso» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O rei sem coroa» e «O tesouro das sete colinas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «As pupilas do sr. Reitor» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «Becket» (17 anos).

A menina ficou sózinha em casa e aproximou-se da lareira...

ENTRE-OS-RIOS, 5. — Na ausência dos pais, Joaquim Costa e Emília Fernandes, a menina Ana da Conceição, de 5 anos, da vizinha freguesia de Canelas, devido ao frio aproximou-se demasiadamente da lareira. As chamas pegaram-se aos seus vestidos de flanela e num repente a criança se tornou num archote humano. Morreu horas depois, no meio de horrível sofrimento.

Dois carregamentos de ovos da Holanda para a quadra das festas

Só amanhã deve chegar ao Tejo o navio «Bilbau», com um carregamento de 120 000 dúzias de ovos, importados da Holanda, pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários. O navio, que traz alguns dias de atraso devido ao temporal na zona da Biscaia, atracará ao cais de Santos e, se o estado do tempo o permitir, procederá imediatamente á descarga. Os ovos seguem para as estações de verificação, a fim de serem marcados segundo o peso e, sem perda de tempo, entram no mercado para a venda ao público e á indústria, de acordo com os preços estabelecidos na tabela que há dias entrou em vigor, para se pôr cobro a abusos dos intermediários.

No fim da presente semana, é esperado no Tejo outro carregamento de igual quantidade de ovos.

Semana de intercâmbio cultural luso-francês em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 5—Vai efectuar-se em Castelo Branco a Semana de Intercâmbio Cultural e Artístico Luso-Francês, que está a despertar o mais vivo interesse.

As principais montras da cidade farão uma exposição no dia 11. No dia seguinte, no liceu nacional haverá uma Exposição de Arte e Turismo e do Livro Religioso Francês.

Ausentou-se de casa dos pais

Ausentou-se de casa dos pais o menor João José Lopes Fradique, de 17 anos, filho do sr. José dos Santos Fradique e de sua esposa, sr.ª D. Rosa Lopes Fradique. Vestia fato esverdeado e camisa castanha e sobretudo também castanho.

O seu desaparecimento foi comunicado ás autoridades. A P. S. P. de Castelo Branco pede qhe lhe seja comunicado o seu paradeiro, por quem o tenha localizado.

Nela se poderão admirar os apreciados e únicos bordados de Castelo Branço, particularmente, no painel de Paris que a Casa Mãe, que os confecciona, vai dedicar especialmente á exposição a realizar na Casa de Portugal da capital francesa.

Integrado também neste intercâmbio, haverá um concerto por Françoise Thoumieux e François Tournier.

«Poesie et Chanson» será o tema de uma palestra proferida por Robert Brechon, a qual será ilustrada com poesias e canções de França.

Imagens do Ultramar português

Na intenção de proporcionar um maior conhecimento das nossas possessões ultramarinas, o comando da 2.ª Região Militar organizou interessante exposição itinerante de fotografias que será inaugurada nesta cidade no próximo dia 10 com a presença do general comandante daquela Região Militar e das entidades locais.

A exposição ficará, depois, patente ao publico no salão da Garagem S. Cristóvão.

Entretanto, na Assembleia de Castelo Branco pede que lhe sejam cinematográficas sobre aspectos do nosso Ultramar.

VAI CONSTRUIR-SE um bairro económico na vila de Borba

BORBA, 5. — Depois de vencidas várias dificuldades, naturais em empreendimentos de semelhante natureza, vai finalmente tornar-se realidade a construção do bairro da Casa do Povo, que compreenderá 37 moradias.

Instalado em óptimo local, numa propriedade que pertence á Casa do Povo, o bairro ficará num dos extremos da vila, junto á estação de caminho de ferro. A obra começará no mês de Janeiro do próximo ano, ficando concluida, segundo o contrato, no prazo máximo de um ano.

A notícia de tão importante melhoramento causou a maior alegria em toda a população, principalmente nos rurais, que na qualidade de sócios da Casa do Povo, serão os futuros locatários das moradias a construir.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,6.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 40 Ocaso ás 17 e 15*

FASES DA LUA

Dia 8 — Dia 15 — Dia 22 — Dia 31

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 5 — Às 0 e 36 (3,5 m); 12 e 51 (3,6 m). **Dia 6** — Á 1 e 21 (3,7 m); 13 e 40 (3,8 m). **Dia 7** — Às 2 e 02 (3,9 m); 14 e 21 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — Às 6 e 17 (1,4 m); 18 e 40 (1,2 m). **Dia 6** — Às 7 e 02 (1,2 m); 19 e 28 (1,1 m). **Dia 7** — Às 7 e 46 (1,1 m); 20 e 05 (0,9 m).

Fumar melhor!!!

AS CIGARRILHAS COM BOQUILHA

«TIPARILLO»

SATISFAZEM TODOS OS FUMADORES

À VENDA EM TODO O PAÍS

Representante:
Tabacaria Inglesa — Lisboa